

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Ilza Maria Pereira da Cruz Dotto

Leonida da Silva Franco

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Foz do Iguaçu

2015

Aos amigos (as), familiares, professores (as) e todos aqueles (as) que cruzaram em nossa vida, participando de alguma forma na construção e realização deste tão desejado sonho que é o de receber o diploma de Licenciatura em Letras / Espanhol.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus pela oportunidade de estar realizando este trabalho. A nossa família, pelo incentivo e colaboração, principalmente nos momentos de dificuldade. Aos nossos colegas pelas palavras amigas nas horas difíceis, pelo auxílio nos trabalhos e dificuldades e principalmente por estarem conosco nesta caminhada tornando-a mais fácil e agradável.

"Crescer como Profissional significa ir localizando-se no tempo e nas circunstâncias em que vivemos, para chegarmos a ser um ser verdadeiramente capaz, de criar e transformar a realidade em conjunto com os nossos semelhantes, para o alcance de nossos objetivos como profissionais da Educação".

(Paulo Freire)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO</b> .....	<b>9</b>
<b>2.1 O perfil da escola parceira de estágio</b> .....	<b>10</b>
<b>2.2 O perfil da turma</b> .....	<b>10</b>
<b>2.3 O perfil do professor colaborador de estágio</b> .....	<b>11</b>
<b>2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola</b> .....	<b>12</b>
<b>3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA</b> .....	<b>14</b>
<b>3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador</b> .....	<b>14</b>
3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno .....	14
3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula.....	18
3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula .....	23
3.1.4 Relato de observação 4: A aula .....	27
3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino .....	32
3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula .....	41
3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos .....	49
<b>4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”</b> .....	<b>54</b>
<b>4.1. Projeto de Intervenção</b> .....	<b>54</b>
<b>4.2. Autoavaliação</b> .....	<b>65</b>
<b>4.3. Relatos de Observação</b> .....	<b>70</b>
<b>4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio</b> .....	<b>74</b>
<b>4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção</b> .....	<b>88</b>
<b>5. A DOCÊNCIA PLENA</b> .....	<b>89</b>
<b>5.1. Cronograma de ensino</b> .....	<b>89</b>
<b>5.2. Planos de Aula</b> .....	<b>92</b>
<b>5.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas</b> .....	<b>186</b>
5.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A .....	186
5.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B .....	189
<b>5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega</b> .....	<b>190</b>
5.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A .....	190
5.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B.....	192
<b>6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES</b> .....	<b>193</b>

<b>6.1 Apresentação do pôster na escola .....</b>	<b>193</b>
<b>6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster .....</b>	<b>194</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>195</b>
<b>8. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>197</b>
<b>9. ANEXOS:.....</b>	<b>197</b>
<b>I- Fichas de frequência .....</b>	<b>197</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende observar e descrever o processo de ensino aprendizagem, na busca de uma prática pedagógica dialógica, tal como propõe Paulo Freire (1987). Em que a aprendizagem não se constrói sozinha, mas sim na interação entre os sujeitos com a mediação do mundo e do professor como facilitador do processo. Constitui uma pesquisa realizada em cumprimento da exigência da disciplina de Estágio Supervisionado II, do Curso de Língua Espanhola da Universidade Federal de Santa Catarina.

O trabalho desenvolveu-se em continuidade da disciplina de Estágio Supervisionado I, no decorrer do atual Estágio Supervisionado II sob a orientação de a professora titular, Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann e dos tutores Esteban Francisco Campanela Miño e Daiane Ribeiro. Sendo o presente relatório um documento essencial da graduação, pois contém as atividades propostas pela disciplina e os trabalhos acadêmicos realizados ao longo da disciplina.

A pesquisa das acadêmicas, Ilza M<sup>a</sup> P. da C. Dotto e Leonida da Silva Franco foi desenvolvida no Colégio Estadual Paulo Freire, com a turma do P2 do CELEM, período vespertino em Foz do Iguaçu, desde o Estágio Supervisionado I realizado em 2014. Sendo as pedagogas Sabrina e Andréia, responsáveis pela supervisão, que permitiu realizar um diagnóstico local do ambiente escolar. Apresentar todos os espaços de produção de conhecimento, as regras e princípios pedagógicos, explicitados pela escola em seu PPP. Foi o momento de saber como a escola se prepara para receber os alunos e de sentir parte da comunidade escolar, que tão bem acolheu o estágio, desde o mais humilde ao hierarquicamente superior. Conhecer de perto os alunos, seus anseios, particularidades e dificuldades, assim como entrevistar a professora colaboradora, formadas em Letras Português/Espanhol há seis anos e ministra aulas de LE nos três períodos desta escola.

A observação participativa das aulas possibilitou o acompanhamento, na prática, do cotidiano de um professor numa sala de aula, as dificuldades, competências e habilidades em lidar com os alunos no ensino e aprendizagem da LE. Assumir o papel de um pesquisador etnográfico, afinando o olhar de observador, permitiu nos colocar entre a observação e as atividades teórico/práticas. Os relatos de observação do Estágio Supervisionado I e os relatos reflexivos e avaliativos das aulas realizadas remetem ao processo de reflexão que deve existir na busca pelo conteúdo programático das aulas, e revelam a importância do planejamento das aulas, no que diz respeito ao ensino da LE. Para uma prática efetiva no contexto de

ensino/aprendizagem foi desenvolvido um Projeto de intervenção com o objetivo principal de integrar a oralidade ao ensino da língua espanhola.

Procurou-se, no decorrer do estágio, observar todas as particularidades afetadas ao ambiente escolar, como o relacionamento entre direção e professores, professores/pais/ alunos e os alunos entre si. Podendo-se concluir que, para o bom relacionamento entre as partes envolvidas, é de vital importância o diálogo, como já defendia Paulo Freire. Inclusive vivenciamos uma demonstração de intransigência nesse sentido, em nossa etapa final de estágio, que culminou em uma greve de 42 dias. Tudo em consequência do Governo Estado do Paraná ter fechado as portas do diálogo com os servidores da Educação, gerando atos de muita violência e truculência física e moral que ganhou espaços na mídia nacional e internacional.

Nos dias atuais em que o professor deixa de ser o detentor do saber e da informação e passa a ser um facilitador do processo de ensino aprendizagem exige se cada vez mais a necessidade de professores reflexivos, críticos da sua prática educativa alicerçada pela teoria. Estando o presente relatório disposto em tópicos e subtópicos para que seja claro e de fácil compreensão, esperando que o mesmo sirva de referência e consulta em nossa trajetória de busca de identidade de futuros profissionais da Língua Espanhola.



## 2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

Nesta seção descreveremos a análise crítico-reflexivo; do processo de observação como ferramenta de aprendizagem em todos os contextos de Estágio de Docência na escola parceira, sobre a turma escolhida e sobre o professor colaborador.

O estudo desses contexto pretende observar e descrever, o processo de ensino-aprendizagem, na busca do saber pedagógico, e é parte integrante das atividades propostas pela disciplina de Estágio Supervisionado I.

Para o desenvolvimento do presente estágio, foram levantados dados sobre os espaços físicos e pedagógicos, sobre as características da escola parceira, da clientela da escola (realidade dos alunos: trabalhadores) sobre o perfil do professor colaborador e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP). Nessa etapa de observação que se percebe a complexidade dos espaços, dos sujeitos escolares e a finalidade que é direcionada a esses espaços, assim passam se a entender e refletir sobre o que é a escola, sua rotina e como funciona.

O estágio das acadêmicas foi desenvolvido na Escola Estadual Paulo Freire. A escolha de tal instituição, se deu pelo fato de a escola oferecer o espanhol no contra turno escolar, sendo aberto á comunidade e contemplar os alunos do EJA (Educação de Jovens e adultos).

Para Pimenta e Lima (2008), o estágio como reflexão da práxis, possibilita aos alunos que ainda não lecionam aprender com aqueles que já possuem alguma experiência no magistério. Ainda para as autoras, cabe questionar até que ponto o estagiário tem elementos teóricos para construir uma reflexão crítica sobre o estágio? Como as reflexões feitas com o professor da disciplina de estágio, e com os discentes do curso de licenciatura, podem ultrapassar os limites do senso comum pedagógico e do meramente observável?

O contexto de estágio passou por alterações tendo em vista a tentativa do Governador do estado em decretar à extinção dos programas do contra turno escolar incluindo os CELEMs, uma verdadeira tentativa de “desoficializar” a lei 11161/05 do espanhol. A greve foi deflagrada com a participação de 100% das escolas com duração de 29 dias, resultando finalmente na manutenção dos direitos anteriores, mas houve mudanças na lotação dos professores.

## **2.1 O perfil da escola parceira de estágio**

O estágio foi realizado no Colégio Estadual Paulo Freire, que leva dignamente o nome do grande educador brasileiro. Atende a uma população de aproximadamente 1.700 alunos nos três períodos: matutino, vespertino e noturno, distribuídos no Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), na modalidade presencial e eliminação de matérias. O colégio oferece aos alunos a língua inglesa do 5º ao 9º ano e língua espanhola no contra turno escolar através do CELEM/LE, sendo ofertado a todos os alunos, inclusive para a comunidade. O Colégio se situa na Rua “O” (S/n Vila C Nova), Foz do Iguaçu-PR. Os alunos atendidos pelo colégio são parte integrante de uma realidade de múltiplas carências: emprego, moradia, alimentícia, afetiva, sendo o universo das drogas lícitas e ilícitas uma das problemáticas que mais assola a comunidade. Diante do exposto fica constatada a real necessidade da participação dos sujeitos educacionais no cotidiano escolar. A escola possui em seu quadro 101 funcionários divididos entre gestores, administrativos, 60 professores, equipe pedagógica, agentes educacionais, merendeiras, zeladoras.

Quanto ao espaço físico e instalações, apresenta uma escola ampla com 16 salas tradicionais, com carteiras e mesas apropriadas, quadro verde e todas as salas equipadas com ar condicionado e TV pendrive. Conta com ginásio de esportes com cobertura, pátios amplos com mesas de pingue-pongue, xadrez, dama, biblioteca com acervo atualizado, com diversos títulos de leitura estrangeira, e adaptações dos grandes clássicos. Possui amplo refeitório, cozinha, cantina, almoxarifado, banheiros de uso comum masculino e feminino e para pessoas com necessidades especiais. Conta com várias dependências para realização de atividades tais como: laboratório de ciências, de informática, sala de vídeo com aparelhos de multimídia: Data show, DVD, aparelhos de som móvel, câmera fotográfica profissional, filmadora. O colégio em seu aspecto físico, pedagógico e administrativo atende aos anseios da comunidade local tendo em vista a realidade dos sujeitos aprendizes. Conforme propôs o patrono da instituição, na escola deve existir alegria, entusiasmo, invenção, liberdade, autoridade e também como o evidenciado nas colocações e no conteúdo do PPP do colégio: “Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo” (Freire, 1996, p. 61).

## **2.2 O perfil da turma**

Este ano (2015), houve alteração da turma em que estávamos estagiando em 2014, pois a turma em que estávamos estagiando, os alunos concluiu o curso de espanhol. E a nova

turma (2015/1) é iniciante na Língua espanhola. A característica principal da turma atual é o interesse pela língua espanhola que todos apresentam.

### 2.2.1 O Perfil da Turma – Observação

Os alunos anteriores, do P2, quando entrevistados revelaram não ter muitos avanços na aprendizagem e alguns têm vergonha de expressar se na LE/E , outros disseram que falam, entendem, interagem bem no contexto diário do trabalho. Outros relatam que muitos desistiram de frequentar o curso ainda na etapa básica: por falta de compatibilidade de horário outros por desinteresse ou desencantamento pela proposta do curso, alguns poucos consideram que a oportunidade oferecida pelo curso é ótima, mas gostaria que o mesmo fosse mais interativo, e pretendem aproveitar o máximo o que o curso puder oferecer. Quando começamos o estágio eram 12 alunos e terminaram o curso com quatro alunas.

### 2.2.2 O perfil da turma – prática

A Turma de hoje é composta por 22 alunos com idade compreendida entre 10 a 16 anos, matriculados no CELEM, no contra turno escolar, incluindo uma aluna de 38 anos da comunidade, iniciantes de espanhol. Uma turma que se mostra interessada em aprender e expressar a na LE/E, e percebe se pela interatividade e participação nas atividades, diferentemente da turma anterior o P2 do ano passado que era se encontrava em fase de conclusão do curso.

## 2.3 O perfil do professor colaborador de estágio

### 2.3.1 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio – Observação

A professora colaboradora é licenciada em Letras Português e Espanhol pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná- Unioeste. Formada há oito anos, sendo professora concursada efetiva do Estado na disciplina de Português, mas prestou o processo seletivo (anual) do CELEM/LE para lecionar espanhol. Ministra aulas em quatro turmas do primeiro e segundo ano do Curso Básico de Espanhol do Colégio Estadual Paulo Freire. É uma profissional que busca transmitir seus conhecimentos da língua espanhola, utilizando o método tradicional do ensino. Faz uso do livro didático *Síntesis*, de Ivan Martins.

A professora utiliza uma apostila adaptada ao conteúdo as especificidades de cada turma, onde os alunos tiram a cópia dessa apostila, para usarem no curso. Segundo a mesma, nas turmas heterogêneas os interesses, a faixa etária, nível de escolaridade e a realidade dos

alunos, diferem muito. Adapta a metodologia para ser mais significativa e não gerar desmotivação na turma, buscando contemplar a maioria em suas necessidades.

Quanto à organização das suas aulas, apesar de não realizar planos de aula, ela segue o que foi discutido com a equipe pedagógica da escola, além de seguir as orientações das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, PCN- Parâmetros curriculares nacionais e do PPP da escola.

### **2.3.2 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio – Prática**

O professor atual é licenciado em Letras Espanhol, pela Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC há quatro anos, veio este ano ministrar aulas neste colégio, em substituição à professora do ano passado que era licenciada pela Unioeste-Pr. Assumiu em 2015(esteste ano) a turma do P1 do CELEM/LE, iniciantes de espanhol. Ministra aulas há 04 anos em outros colégios públicos da cidade. Utiliza o livro didático *Síntesis* para o ensino da língua espanhola, seguindo orientações da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Quando entrevistado, diz ter plena convicção de que é possível trabalhar as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) no ensino público. Um discurso despido das habituais e conhecidas crenças de muitos professores de LE que não acreditam nessa possibilidade e ainda atribuem culpa a falta de materiais, inexistências de recursos tecnológicos, carga horária insuficiente, desinteresse dos alunos e classes heterogêneas.

### **2.4 Os documentos oficiais e o projeto político pedagógico da escola**

A escola é norteada pelas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Proposta Curricular Nacional, e Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná. Estes são os documentos norteadores do ensino contributivos para a formação de uma consciência coletiva de cidadania no ambiente escolar. A Proposta Pedagógica Curricular, Plano de Trabalho Docente e o Projeto Político Pedagógico (PPP) são instrumentos poderosos de organização escolar e transformação social no Colégio Estadual Paulo Freire. O PPP da escola parceira de estágio consiste em um documento de sessenta páginas, em que apresenta as finalidades, os princípios norteadores de acordo com a LDB – Lei 9394/96, as concepções e diretrizes do funcionamento da escola, em especial no oferecimento do ensino fundamental, médio e o EJA. (Educação de Jovens e Adultos). A partir das quais originam todas as demais ações escolares. De acordo com o documento, a gestão democrática da escola faz que todos os envolvidos no ato educativo (alunos, professores, equipe administrativo-pedagógica,

funcionários e a comunidade em geral), auxiliem na construção e regência escolar. Oportunizando a participação da comunidade em todas as etapas do processo educativo, desde a decisão e tomada de idéias, até o processo final de avaliação.

E o Plano do curso da LE, está definido nele no tópico 6.3 p.43 em **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**. Através do CELEM, cujo objetivo geral, utiliza a LEM, espanhol como recurso ou meio de progressão no trabalho e estudos posteriores, tornando-se um sujeito crítico e transformador por meio da escrita, leitura e oralidade.

De acordo com as DCEs LEM, 2009, a abordagem comunicativa apresenta aspectos positivos, na medida em que incorpora em seu modelo o uso da gramática exigida para a interpretação, expressão e negociação de sentidos, no contexto imediato da situação real de fala.

### 3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

#### 3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador

##### 3.1.1 Relato de observação 1: O Aluno

###### DESCRIÇÃO:

Após nos inserirmos na realidade dos diversos espaços escolares de nossa escola campo de estágio, e após cumprir todas as questões burocráticas referente a primeira etapa do ESI na semana anterior, no dia 18.08.2014, as 15:25h, entramos na sala de aula de espanhol da turma P2, acompanhadas pela professora parceira de estágio.

A sala de aula nos pareceu bastante espaçosa, as carteiras organizadas em fileira em bom estado de conservação, e a mesa da professora no centro, muito similar ao aspecto de uma sala de aula tradicional. Ambiente conta com ar condicionado, cortinas azuis, boa iluminação, um aparelho de TV/PENDRIVE que acreditamos ser um recurso auxiliar da professora em suas aulas. Esta sala é específica para as aulas de espanhol da professora parceira de estágio, nos três turnos, segundo ela nos informou enquanto apagava a lousa com exercícios da aula do turno da manhã.

A turma P2 é composta por doze alunos matriculados, porém, atualmente dez têm frequentado regularmente as aulas, apresentando uma faixa etária entre 10 a 13 anos. Sendo uma turma bastante homogênea em todos os aspectos e no momento constituído curiosamente só por meninas, todas dentro da mesma série escolar. As alunas se sentam lateralmente ocupando as primeiras fileiras, junto à janela e próximas à TV, o grupo é bem pequeno em relação ao tamanho da sala. O clima de total silêncio evidencia o controle que a professora exerce sobre a turma, a mesma esboçou um sorriso e cumprimentou a todos:

**-Buenas tardes, ¡chicas!!!**

**-¡Buenas tardes!!!** (responderam todas unissonamente). As alunas voltaram seus olhares curiosos para nós, talvez, estranhando nossa presença na sala de aula, a professora esclareceu:

**-Chicas, temos visita, elas vão assistir várias de nossas aulas daqui para frente!...**

Sentamos de forma discreta, uma em cada extremo da sala, para ter um bom foco de observação e não polarizar a atenção dos alunos sobre a nossa presença, que depois de certo tempo deixamos de ser “novidade”, pois parece que se habituaram à nossa presença. Notamos

que não é feito controle de frequência dos alunos, mas que a professora se dirige a todos por seus nomes. A professora dá início às atividades escrevendo na lousa o tema da aula:

**\_Chicas, hoy trabajaremos El carné de Identidad, en la clase pasada he dicho a ustedes que debían traer sus identidades, ¿han traído?**

Apenas seis alunas trouxeram estavam curiosas com a atividade e estendiam as suas identidades para a professora.

**\_ Bueno, Bueno, primero, vamos leer el texto del libro en la página 77. “Textos del día a día” – “El Carnet de Identidad” y después vamos a trabajar sobre sus identidades, ¿sí?**

**-Empecen la lectura por acá...** (Uma aluna leu todo o parágrafo, com certa dificuldade na oralidade). Não houve nenhuma correção ao erro.

**-Bueno, ahora, ustedes van a formar 2 grupos de cinco alumnas y voy a dar cinco minutos para que ustedes puedan mirar atentamente algunos ejemplos de documentos de identidad que están en el libro: el primero es de España... el segundo de Chile... y el tercero de Brasil... y el cuarto es de ustedes....Después van a contestar en el cuaderno las tres preguntas de la pizarra...**

**-¿Alguna duda, chicas? ¿Comprenderán todo?**

As alunas se agruparam prontamente e começaram animadamente a olhar seus livros de forma individual.

Enquanto isso a professora escreveu no quadro:

a) ¿Cuales son las principales informaciones que coinciden en esos documentos de identidad ?

b) ¿Qué diferencia hay entre los dos documentos: de España y Chile?;

c) Ahora observen el modelo del documento de identidad utilizado en Brazil y señalen cuál es la principal diferencia entre este y los documentos que acaban de analizar:

**-¿Alguna duda?**

**-Ustedes tienen que trabajar en grupo, la tarea es en grupo...**

A professora era atenciosa com cada aluno observando os cadernos, fazendo individualmente as correções na escrita quando solicitada, passeou o tempo todo entre os grupos. Após 10 minutos, as alunas responderam oralmente em português as questões escritas

no caderno com a permissão da professora, pois as alunas apresentavam muita dificuldade tanto na leitura quanto para responder as perguntas na língua espanhola.

Talvez inibidos pela nossa presença, ou porque realmente têm mesmo dificuldades na oralidade, pois a maioria demonstrava pela expressão facial não estar entendendo bem o que lia. Pudemos observar, no entanto, que de toda a turma duas alunas se destacam das demais na oralidade e na compreensão auditiva. O grupo voltou as suas posições originais, desfazendo os grupos, sob o pedido da professora.

**-Ahora volveremos a la clase anterior en que ustedes quedaron de investigar como tarea de casa, cinco profesiones diferentes de las que tratamos en la clase pasada... y formar cinco frases cada una de usted.**

**\_ A ver, ¿quiénes de usted empiezan?**

**-¡Dale! ¡Ánimo!**

**-Comenzamos por este lado de La clase...**

A professora solicitou, mas ninguém manifestou interesse em responder, até disfarçaram estarem lendo o livro, ou arrumando os objetos escolares.

**\_Fêssora, vou falar a minha: Soy veterinaria porque me gusta el animal.**

**-¡Muy bien!... a ver la próxima.**

**- Quero ser una periodista famosa.**

**-Muy bien...**

**-Mi padre e bombero.**

**-Yo vi el sastre allí.**

**-¡Qué Bueno!**

**-El médico cura las personas.**

**¡Buenísimo!**

**- Rafael es mecánico de automóvil.**

**-María corto el cabello en la peluquería.**

**-Muy bien!**

**- ¿Y... ¿No hay más?**

**-Entonces, hasta la próxima clase, chau, chicas.**

Observamos que a professora não revisou as frases dando um feedback, pelo menos às alunas que participaram, a professora anunciou o fim da aula desejando a todas um ótimo dia.

## **Reflexão**



Houve bom nível de interação, participação entre todos, exceto duas alunas que pareciam estar aborrecidas e não participaram de nenhuma das atividades. Uma quase o tempo todo olhava o relógio e tamborilavam os dedos na carteira o tempo todo, e a outra sempre atenta ao celular, parecia estar jogando. As mesmas se sentavam mais ao fundo, na última fileira. A professora não pareceu estar incomodada com a atitude refratária de ambas, não as provocou a interagir com as demais.

No final da aula, perguntamos se podíamos sociabilizar nossas observações com a professora ela permitiu e inicialmente nosso foco recaiu sobre as duas alunas “não participativas”, aparentemente desmotivadas. Perguntamos o que ela tentou fazer para motivá-las. A professora salientou que as mesmas sempre se comportaram dessa forma, desde o início do curso, ou seja, desde o ano passado. Relatou que antes passava o tempo todo, tentando motivá-las, mas que na verdade uma não assimila os conteúdos (a do celular) à professora observou que a mesma sempre apresentou problemas em suas aulas, não consegue acompanhar o desenvolvimento das atividades como as outras colegas e que não gosta de trabalhar em grupo, raramente corrige as tarefas do caderno. Sempre alega não haver entendido a explicação quando é solicitada, mas que nunca presta muita atenção às novas explicações.

Segundo Cunha (2008), a afetividade é a base para a construção do conhecimento. Através da afetividade como ferramenta facilitadora de ensino aprendizagem, conquistaríamos a confiança das duas alunas, para depois tentar passar os conhecimentos, porque educar não é só transmissão de conteúdos, mas dar oportunidades ao aluno de aprender, e buscar as suas próprias verdades. Acreditamos que com afeto poderíamos conquistar a atenção das alunas e fazer com que sintam prazer em estudar. Pois o referido autor nos fala de uma sensibilidade que possa nos permitir um olhar atento, crítico, reflexivo, nos possibilitando atender as expectativas dos alunos e assim poder proporcionar momentos significativos, que destaquem as aptidões dos mesmos, vivenciando situações de aprendizado, os quais possibilitem que esses alunos possam expressar-se.

Referências:

CUNHA, Antônio Eugenio. **Afeto e Aprendizagem, relação de amorosidade e saber na prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Wak 2008.

### 3.1.2 Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula

As alunas, como de hábito, aguardavam a professora no pátio, e foram saudadas afetuosamente pela mesma. Todas juntas entram na sala de aula, tal situação com certeza deve permitir que o relacionamento afetivo professor/aluno promova um ambiente de aprendizado constante, despertando o interesse em participar de forma ativa das atividades propostas.

A professora cumprimenta a todos na sala e dirige-se individualmente a cada aluna, indagando se o motivo da ausência das demais colegas teria sido a prova. Responderam desconhecer o motivo da ausência, nesse dia que estava programada uma avaliação e como várias alunas faltaram, houve mudança no planejamento da aula. Pelo que pudemos observar até agora, as atividades sempre se iniciam com uma compreensão auditiva (uso de vídeos) seguido da compreensão oral (discussão do que foi visto no vídeo), Logo após uma compreensão leitora de um texto impresso em que se verifica o vocabulário, terminando a aula com atividades de escrita.

A professora sempre se expressa em LE de forma bem clara, compassada e as respostas dos alunos são sempre na língua materna, raramente há correção ao erro ou quando existe essa correção, a mesma parece ser imperceptível ao aluno. O contexto de produção de linguagem e negociação de significados em sala de aula se verifica mais por mecanismos de repetição, confirmação, recepção passiva dos insumos.

Para introduzir, despertar a curiosidade dos alunos, na aula a professora parceira de estágio, anunciou que hoje tratariam do amor e da amizade e anunciou:

**-Hoy hablaremos sobre El día de San Valentín;**

**- ¡Vamos a celebrar el amor y la amistad! (escreveu a frase no quadro).**

**- ¿Ustedes ya escucharon hablar acerca de eso? ;**

**-¿Si o no?**

**-Não, professora!(Responderam todas unissonamente);**

**-Contesten así:¡No, ma-es-tra!...;**

**-¡No, maestra! (responderam todas);**

**- ¡Eso... eso, así está muy bien!;**

**- ¿Mas, o que é maestra? (Pergunta uma aluna);**

**-Es la que enseña en la escuela, yo soy la maestra de ustedes.... (Esclareceu batendo no peito, para dar maior ênfase);**

**- Soy la que en-se-ña español;(escrevendo e soletrando sílaba por sílaba);**

**-¿Han comprendido?**

Pela expressão facial delas ninguém sabia, e uma delas arriscou:

**-Hummm... Si, maestra...;**

Não houve eco do discurso da professora, encerrou aí a interação entre aluno/professor, ao não se ouvir o comentário da aluna (de haver compreendido o insumo) inibe a aluna a arriscar-se em outras intervenções de produção oral. São momentos que não podem ser desprezados.

**-Fêssora, esse... São Valentino... É um santo protetor da igreja católica da Espanha?-**  
(perguntou outra aluna);

**-El día de San Valentín es conmemorado en 14 de febrero en España y también en varias partes del mundo, pero diferentemente de nuestro país las personas cambian mensajes, regalos, flores, dulces, chocolates y tarjetas entre amigos y familiares, no solo entre los enamorados** (esclareceu a professora enquanto escrevia no quadro os substantivos: mensajes, regalos, flores, dulces, chocolates, tarjetas)

**-Fêssora, por que a comemoração de São Valentino não é igual no Brasil, no dia 12 de Junho, dia dos namorados?**(Perguntou a aluna);

**-Es que cada país celebra en data distinta, además se celebra el amor y la amistad! -Y es costumbre regalar chocolates, postales con corazones a los amigos...**

**-Ustedes ya van a entender...;**

**-Voy a pasar el de la época de los romanos, antes de Cristo, presten atención, pues es de la era del paganismo....en que las personas eran paganas...;**

**-Que é ser “pagano”, fêssora?**

**- ¡Es cuando uno aún no es ser bautizado!... (Esclareceu a professora);**

Ouviram-se múrmuros de incompreensão geral, a professora encerrou o assunto e passou a preparar os vídeos do dia, e o primeiro vídeo **“La prohibición de Claudio II** a história era narrada em espanhol, trouxe para a sala de aula realidades distante, pois conta a origem dessa tradição de Roma A.C. Quando ensinamos uma língua também estamos ensinando cultura, é interessante esta atividade de contexto comunicativo, sem dúvida ativará de alguma forma um conhecimento prévio dessas alunas.

O segundo vídeo foi do **“CHAVES”**, que discorre sobre o amor platônico entre “Chaves e Chiquilina”, não suscitou nenhum interesse, nenhuma pergunta, não foi significativo. Passou um terceiro vídeo da **Grécia antiga**, as alunas foram solicitadas a ler em voz alta os caracteres do vídeo que apresentava a história de San Valentín e que associava a figura do Cupido, a professora pausou o vídeo neste momento.

No pátio havia um evento chamado “Epidemia de poesia”, com envolvimento de toda a comunidade escolar, fotógrafos, exposição e mostra de poesia e fotografias premiadas. Em determinado momento os alunos saíram correndo de suas salas batendo com objetos nas janelas e portas, produzindo um barulho insuportável, tentando deliberadamente, perturbar quem estava dentro de uma sala de aula. Esses eventos perturbadores da concentração ocorrem todos os dias, ressaltando também que as qualidades dos vídeos apresentados não eram das melhores, imagens congeladas, chuviscadas, com um espanhol bastante “fechado”, resultando quase que incompreensível e aborrecido até para nós. A acústica da sala não é boa, e a TV fica ao alto, obrigando as alunas a ficarem em uma posição não muito cômoda. Quando o silêncio lá fora voltou a imperar, a professora retornou ao vídeo:

**-¿Conocen esta imagen, verdad?** (perguntou a professora)

**- ¡Es del Cupido uno de los símbolos de San Valentín!** (segue a professora);

**-Se le conoce como un niño alado y armado con arco y flechas que son disparadas a los dioses y humanos, provocando que se enamoren profundamente. En ocasiones lleva también los ojos vendados, para mostrar que el amor es ciego;**

**- En la antigua Grecia Cupido era conocido como Eros, el hijo joven de Afrodita la diosa del amor, la belleza y la fertilidad. Para los romanos Cupido es el dios del amor hijo de Venus y de Marte, dios de la guerra.** (conclui a professora).

Houve muita curiosidade quanto ao material trazido, os olhos brilhavam, fizeram muitas perguntas sobre a mitologia grego-romana. Foi muito significativo para elas, suscitaram várias perguntas, uma aluna perguntou:

**-Fêssora, Marte e Venus não são planetas?**

**-Claro que son, pero son también dioses de la Grecia antigua!** (esclareceu a professora);

**-Pero, ahora, chicas van a leer un impreso referente al día de San Valentín.**

Ela distribuiu uma folha para cada uma das alunas e solicitou que cada uma lesse em silêncio o pequeno artigo intitulado: *¡Vamos a celebrar El amor y La amistad!* A professora enquanto isso escreveu quatro perguntas referentes aos vídeos e ao texto sobre San Valentín. Após cinco minutos solicitou que cada aluna lesse um parágrafo, *¡Chicas, por favor, cada una de ustedes deberán leer un párrafo!* Perguntou se havia palavras que desconheciam no texto, *¿Hay en el texto alguna palabra que no conocen?* (visando a apropriação do vocabulário novo).

Somente algumas palavras precisaram de esclarecimentos no sentido de reproduzir o significado, segundo as alunas. Em seguida, solicitou que as alunas lessem rapidamente suas

respostas escritas no caderno, (assuntos referentes aos vídeos e ao texto lido). Todas responderam em português mesmo.

Observamos que até o presente momento, o uso do dicionário em sala não foi utilizado, a professora encerrou a aula às 17h25min e como de hábito todas saíram rapidamente da sala de aula.

### **Reflexão:**

A professora, hoje oportunizou muitos momentos interacionais, situações de leituras que suscitaram muitas perguntas deram oportunidade para todas as alunas se expressarem. Houve muitíssimos momentos de uso de metalinguagem, segue alguns exemplos:

**-Contesten así:**

**- ¡No, ma-es-tra!...;**

**-¡No, maestra!!!!** (responderam todas);

**-¡Eso... eso, ahora está muy bien!;** (elogia a professora);

**- Mas, o que é isso “maestra?”** (pergunta uma aluna);

**-Es la que enseña en la escuela, yo soy la maestra de ustedes....** (Esclareceu batendo no peito, para dar maior ênfase);

**- Soy la que en-se-ña español;** (escrevendo e soletrando sílaba por sílaba);

**-¿Han comprendido?**

Pela a expressão facial delas ninguém sabia, e uma delas arriscou:

**-Hummm... Si, maestra...**

Observamos que os insumos oferecidos encorajaram as intervenções das alunas e a metalinguagem usada em sala de aula sem dúvida foi uma fonte geradora de aprendizagem, pelo seu resultado comunicativo que poderia ser ainda muito mais rico. A metalinguagem utilizada em sala de aula: *as explicações, as instruções das tarefas as respostas às perguntas, as verificações de vocabulário, as de socialização, de opinião*, sempre num contexto de fácil compreensão, sem demandar muito esforço cognitivo ou linguístico por parte do aluno. Considerando que a sala de aula é um espaço interativo, permite criar interações que, façam sentido, tudo o que acontecer em termos de interação naquele momento interacional tem um valor pedagógico.

Quando ela corrigiu:

**-Contesten así: ¡No, ma-es-tra!... (Corrigindo)**

**- ¡No, maestra!**(responderam todas);

- ¡Eso... eso, así está muy bien! - Nesse elogio, a língua usada está contextualizada e tem um propósito, é comunicativa, sendo uma fonte geradora rica de insumo.

A professora sempre se expressa em LE de forma bem clara, compassada e as respostas dos alunos são sempre na língua materna, raramente há correção ao erro, mas quando existe essa correção, algumas alunas têm percepção de seus erros. Nota-se que algumas alunas que antes não se arriscavam a pedir esclarecimentos na produção de linguagem em sala de aula, hoje houve maiores momentos de produção de linguagem e negociação de significados, verificados com algumas repetições, confirmações, e muitos feedback, evidenciados pelas variedades dos momentos interativos entre professor e alunas, apesar de acreditarmos que poderiam ser mais intensos as interações entre as alunas.

Passamos a observar a linguagem usada na sala de aula para a negociação dos significados dos insumos oferecidos e interação entre professor/aluno. A professora, sempre explica em espanhol, com uma linguagem clara, seu atendimento às alunas sempre paciente, assertiva e solícita, isso com certeza influem na abordagem do conteúdo, na forma de promover a integração e relacionamento entre professor/aluno e conseqüentemente isso reflete na aprendizagem.

Foram perceptíveis as dificuldades de aprendizagens, a maioria apresenta dificuldades na leitura, interpretação de texto entre outras, sempre contestando com monossílabos: “SI, SI, NO, NO”, quase nunca solicitam clarificação de algo não compreendido na língua espanhola, algumas preferem o “silêncio”, se tiverem que se pronunciar na LE. Também nos parece que a esta altura a gramática poderia estar sendo trabalhados de forma implícita e contextualizados, os textos lidos poderiam ser ponto de partida para que essas alunas sejam produtoras de textos.

Em conversa com a professora nossos apontamentos e o seu fazer pedagógico, no final das aulas, perguntamos como era o planejamento de suas aulas, considerando a turma constituírem-se de 4 ou 5 alunas com idade entre 12 e 13 anos e dentro da série escolar.

Perguntamos como ela controlava as aprendizagens e adequação dos conteúdos, as correções e encadeamentos dos assuntos abordados na aula anterior e por que ela não retornava na próxima aula o assunto. Foi-nos informado, que pelo fato dessa turma ser homogênea ela seleciona atividades a partir do conhecimento delas para assim envolvê-las de forma ativa no processo da informação. Disse que planeja suas atividades e que as alunas nem têm em seu poder o livro didático, pois o Estado não fornece livros didáticos para o CELEM, alunas, usam uma apostila feita pela professora, no início do curso tiram uma cópia para ser usada nas aulas. Pelo dito e o observável, o planejamento de suas aulas, todas as decisões e

estratégias tem sido conscientes e sempre atenta as necessidades de suas alunas, considerando também o fato de que conhece bem as alunas há quase dois anos, e já estarem quase concluindo o curso no nível de especialização. Embora não nos pareça que no contexto geral, não tenha sido suficiente para aquisição e aprendizagem de uma língua estrangeira, essas alunas somente contam com esse acesso para adquirir esse conhecimento.

Referência:

GIL, Glória, **Linguística Aplicada II**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

### 3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula

**Datas das Observações:** 07 de agosto a 05 de outubro de 2014

A professora chegou pontualmente às 15h 25min. Já acompanhada de suas alunas como de costume, e mais uma vez frustrou a nossa tentativa de conseguirmos uma abordagem prévia para conhecermos o plano de aula do dia. Também não lhe agradou a idéia de gravarmos a fala das alunas, disse que não permite somente os apontamentos poderão ser feitos.

A professora cumprimentou a todos os presentes e perguntou sobre o andamento da atividade cultural programada para a próxima aula. Em que deverão trazer pratos típicos de países latino- americanos, perguntamos sobre esta atividade e a professora disse que seria interessante a nossa participação e esclareceu às alunas que seremos maestras também. A professora escreveu na lousa a palavra Belleza y Transformación, informando que esse era o tema do dia. Começou a dramatizar: **¡Espejo, espejito mío! dime ¿hay alguien más bella que yo?**– Fazia sinais com as mãos numa tentativa de ativar um conhecimento prévio das alunas.

\_Dale, ustedes, no se acuerdan de una historia infantil que hablaba “espejo, espejo mío.....” (Depois de uns instantes e olhares confusos, responderam a uma só voz);

-¡Branca de Neve, a história da madrasta! (Responderam as alunas).

-¡Muy bien ¡Muy bien **¡La historia de Blanca Nieves!** ( respondeu a professora de forma assertiva);

- Hoy vamos hablar del concepto de belleza, de lo que las personas son capaces para modificar su cuerpo;

-¿Qué ustedes, serían capaces de hacer, para tornarse más bellas?

-¿Tendrían coraje de mutilar-se, de “cortarse” por no gustar de alguna parte de su cuerpo, solo para se sentir más bella?

- ¿Pondrían silicona donde les parece poco? (indicando com las manos os locais de seios e glúteos).

-**¡NO, maestra!** Isso foi interessante, pois o léxico **maestra** foi um insumo da aula passada, mas, não houve um “¡muy bien!”, de reforço, como feedback positivo, parece ter passado desapercibido pela professora, e a aluna prosseguiu em português mesmo:

- Fêssora, eu não gosto nem de tatuagem nem de piercing, acho feio...;

-Outro dia vi uma reportagem na televisão, sobre uma família inteira que se tatuavam o corpo inteiro (interagiu outra aluna);

- Gosto de transformar o meu cabelo, fazendo chapinha para ficar liso não gosto do meu cabelo como ele é.

A professora prosseguiu, sorrindo, mas nada comentou a respeito dos comentários das alunas, parece que o tema da aula suscitou uma negociação de significados, estabeleceu se um clima de interação.

- ¿Ustedes, conocen personas que hayan transformado de manera radical su apariencia en nombre de la belleza? (prosseguiu a professora).

Todas responderam que não. Em esse momento, começaram os ruídos externos, o momento de perturbação pelos alunos que saem para o recreio “com a corda toda”, grita e corre pelos corredores. A professora explicou-nos que essa sala é a única disponível para a aula do CELEM, e é sempre na hora do vídeo, na primeira parte da aula de espanhol, é quase impossível para as alunas se concentrarem para entender as falas do vídeo. A sala é imensa para seis alunas que se sentam uma atrás da outra, não havendo nenhuma disposição das carteiras de forma mais intimista.

Todos se sentam bem próximo a TV (que fica no alto) para ouvir e ver de forma mais nítida os vídeos do dia. A professora sempre fica de pé, no centro da sala, próxima a sua mesa, ela iniciou a sessão de vídeo, apesar do uso interessante da tecnologia em sala, observamos que sempre há uma aluna entediada, que fica o tempo todo debruçada na carteira. As primeiras imagens eram de espartilhos de ferro que as mulheres aristocráticas usavam e que às vezes chegavam até desmaiarem, sem respiração, parecem instrumentos de tortura, mas o objetivo era afinar a cintura.

-¿Ustedes, conocen el corselet? ¿Ya verán eso? (Indagou a professora);

-Sim... Vimos isso nas aulas de história. (Responderam algumas);



Não houve nenhum questionamento, e passou-se ao outro vídeo, sobre as “mulheres girafas” da tribo dos Karen Padaung da Tailândia que vivem nas montanhas.

-Fêssora, elas tiram o colar para dormir?

-Deve doer não professora?

-NO..., creo que no... Ellas no sacan ni para dormir ni para bañarse, es fijo y a cada seis meses se agrega uno anillo al colar, hasta quedarse semejante a una jirafa.

A professora foi explicando em espanhol, sobre essa curiosidade e aspectos culturais daquele país, alertando que hoje elas ganham dinheiro como atração turística, mas que antigamente fazia parte da cultura da tribo. O vídeo é bem detalhado tecnicamente, incluso depoimentos de médicos, com imagens de radiologia. Como não havia mais perguntas passou se ao segundo vídeo, sobre “Pés de lótus”, onde a virtude da mulher chinesa estava vinculada ao tamanho dos pés. Pausou o vídeo para as perguntas, as intervenções sempre são de forma ordeira, sem que uma atrepele as outras. Parece haver um contrato pedagógico nisso, não se nota nem conversas paralelas, as duas alunas presentes em nossa primeira observação, parecem ter desistido das aulas, as mesmas não davam mostras de motivação e interesse pelas aulas. As atuais são mais participativas.

-¡Pueden, empezar con las preguntas!... (Animou a professora);

- Fêssora, o que é “Flor de Lótus”?

-Porque el aspecto del pie de las mujeres, debían asemejarse y tener el tamaño de una pequeña flor de Lotus. Chica con pies grandes eran consideradas feas, motivo de vergüenza, no conseguían casarse bien y con un hombre rico. Las mujeres que no pertenecen a la nobleza tienen hasta hoy pies grandes.

-Como conseguiam ter esses pés tão pequenos, Fêssora? (Perguntou uma aluna);

-Hoje ainda existe, isso, Fêssora? (Perguntou a outra);

-Desde los tres años los padres empezaban a atar los pies de las niñas y a veces hasta rompían los huesos, con cirugía o solo con los suecos de madera. Una crueldad en nombre de la belleza.

-Mas elas conseguiam caminhar? (Quis saber outra);

\_No... No... Ellas pasaban la vida sentadas, no conseguían hacer las tareas de la casa, pero como se casaban con hombres ricos y tenían muchas empleadas que les ayudaban en todo, no conseguían ni ponerse de pie.

-Miren, la mutilación de los pies todo quebrado....

-¿A ustedes les gustaría vivir así?;

- Deus me livre, fêssora! (Contestou uma aluna).

O vídeo explorava bem o aspecto da mutilação, com pés totalmente quebrados e dobrados. Não despertou muitas inquietações, a professora, em seguida distribuiu um impresso com imagens de “antes e depois” de Michel Jackson que era negro e se transformou em branco à custa de inúmeros tratamentos e cirurgias caríssimas para sentir-se com a auto estima mais elevada. A cantora Shakira e a atriz americana Cher que removeram as duas costelas inferiores para exibir uma cinturinha fina. As alunas só haviam ouvido falar da Shakira.

A professora pediu que cada uma lesse um parágrafo do texto em voz alta, não houve nenhuma correção ao erro de pronúncia. Depois perguntou se havia alguma palavra que desconheciam no texto, todos já percebendo o final da aula disseram que não, a professora anunciou que agora iriam todas para a biblioteca construir um “HIBRIDO”.

Na biblioteca de tesoura em mãos todas muito alegres, se puseram a recortar figuras humanas para compor uma pessoa híbrida: cabeça, tronco e membros trocados, para compor uma nova pessoa. A atividade pareceu a elas sumamente motivadora e a integração entre elas e a professora resultou total, a mesma também se integrou na atividade, que aos cinco minutos terminou com nova instrução:

-¿Ustedes deberán traer para la próxima clase su híbrido construido, yo también voy a traer el mío, vamos a exhibirlos en el mural de la escuela, todo cierto?

-Hasta la próxima clase, con la presentación de ustedes.....

### **Reflexão:**

Não conseguimos ter uma conversa mais aprofundada com a professora, nos parecia que estava apressada e atrasada para algum evento. Tínhamos algumas questões para discutir sobre as percepções de nossos apontamentos, sobretudo queríamos saber como ela monitora a aprendizagem de suas alunas e os objetivos que sua verificação de aprendizagem quer alcançar. Pelas nossas observações o contexto de ensino/aprendizagem nessa turma parece ser do tipo tradicional, no qual a aprendizagem é individual e cumulativa. Sendo a interação guiada pelo professor, o mesmo explica o tema em pauta, as alunas escutam, respondem às perguntas e o professor avalia.

Analisando o ambiente onde acontecem as aulas de espanhol, os ruídos externos atrapalham um pouco a concentração das alunas. Uma turma tão homogênea e participativa permitiria um ensino colaborativo, se trabalhasse em grupos (de pares) poderia proporcionar resultados significativos de aprendizagem na medida em que os membros dos grupos teriam a oportunidade de reflexão, de negociação de significados e interação através das atividades

bem estruturadas, interessantes e significativas. A participação ativa do aluno em todo o processo de aprendizagem desencadeia oportunidades relevantes de uso da linguagem. O aluno tende a produzir mais na língua estrangeira tanto em expressão como em compreensão oral e escrita, além de desenvolver o pensamento crítico, uma vez que para que as atividades possam ser desenvolvidas, é necessária a atuação de todo o grupo. Para tal é necessário a descentralização do papel do professor, como o detentor do conhecimento. “Quebrar” essa relação de poder, ou seja, com uma aula mais centrada no aluno, o mesmo acaba assumindo cooperativamente a responsabilidade por sua aprendizagem, deixando de ser considerado receptor passivo de insumos, como no ensino tradicional, porque ele estará envolvido na construção do seu próprio conhecimento.

Acreditamos muito, que é importante o contato do aluno de L.E com outras culturas através dos vídeos com assuntos culturais, isso provoca novas descobertas e ao mesmo tempo reafirma a sua própria cultura, tornando o aluno eficaz na aquisição da competência comunicativa. Mas, o planejamento das aulas e os objetivos devem ser bem planejados e compartilhados pelo e com os alunos, para tornar possível trabalhar a escrita e a oralidade com debates sobre os temas apresentados nos vídeos. Também aproveitar e trabalhar as normas da língua o seu funcionamento, o discurso formal e o informal, a relação textual em contextos variados de uso real da língua. E os momentos interacionais possibilitam o desenvolvimento da consciência metalingüística como mecanismo para impedir a fossilização do desenvolvimento da competência linguística dos alunos.

Nós planejaríamos atividades trabalhando adjetivos e partes do corpo, já que os vídeos focaram o corpo e beleza. Como atividade final dividiria os alunos em dois grupos, fornecendo um rolo de fita crepe para cada grupo. Um aluno de cada grupo iria para frente da sala. Explicando a dinâmica: Quando a professora dissesse uma parte do corpo, por exemplo, “mano”, “espalda”, “rodilla”, um aluno do mesmo grupo teria que ir até o seu companheiro e colar a fita crepe nesse lugar do corpo. Para descontrair e avaliar o léxico incorporado.

#### 3.1.4 Relato de observação 4: A aula

**Datas das Observações:** 07 de agosto a 05 de outubro de 2014

Observação:

A professora parceira de estágio chegou pontualmente às 15h25min e as alunas já a esperavam no pátio da escola, a mesma solicitou que se dirigissem a sala de aula, enquanto

ela ia à biblioteca. Nesse dia compareceram apenas quatro alunas. Entraram e sentaram-se aguardando a chegada da professora, quando a mesma chegou:

- **¡Hola chicas! ¡Buenas tardes!** (Professora);

- **¡Hola maestra! ¡Buenas tardes!** (Alunas).

A professora anunciou o que aprenderiam naquela aula:

- **¡Chicas, presten atención! Porque Hoy vamos a trabajar con los heterosemánticos, que también son llamados de ¡falsos amigos! Es un tema nuevo y muy interesante que no es tratado en el libro de ustedes.**

As alunas mostraram-se curiosas, e uma perguntou para a professora:

- **Professora o que é heterosseman...?** (indagaram meio hesitante e curiosa uma aluna)

-**Falsos amigos...** (completou a outra aluna);

A professora escutou atentamente e escreveu a palavra no quadro “**HETEROSEMÁNTICOS**”, e logo após explicou o significado:

- **Los heterosemánticos son palabras muy semejantes en la grafía y en la pronunciación muy parecida, pero en realidad poseen significado totalmente diferente en cada lengua. Entre el español y el portugués son frecuentes esas confusiones. Son conocidos como falsos amigos, palabras heterosemánticas o también Cognatos.**

Nesse momento um aluno bate na porta da sala e sai correndo! Todas dispersam a atenção e olharam em direção a porta. A professora não deu atenção e continuou a explicar sobre os heterosemânticos.

As alunas, pela expressão facial continuavam sem entender nada. O que foi captado pela professora que explicou de maneira mais simples para melhor compreensão:

-**¡Chicas, presten atención!**

- **Se dice que son “falsos amigos”, porque son palabras en español que no son lo que parecer ser..... En portugués... son otras cosas completamente diferentes.**

- **Exactamente lo que ocurre con los falsos amigos... Uno piensa que son una cosa y en verdad son otra cosa diferente... ¿comprenden ahora?**

-**Ya van a entender mejor...**

Escreveu na lousa as palavras “**ZURDO/SURDO**”.

-**Por ejemplo: zurdo (en español) es aquél que escribe con la mano izquierda.**

-**¿Hay acá, en la clase entre ustedes algún zurdo?**

...olhares de incompreensão...

-**Ahora, presten atención: surdo (en portugués) es aquél que no escucha ¡bien!**

**-¿Han comprendido?** Aguardou um momento, atentamente com o olhar em cada uma das alunas.

**-Agora sim... Professora (contestaram as alunas, ainda hesitantes).**

Logo após escreveu no quadro uma lista de exemplos com a tradução, para que as alunas pudessem ler e aprender. Pediu que cada aluna lesse a lista de palavras.

aceso	encendido	acceso	acesso, entrada
acordar	despertar, acordar	acordar(se)	lembrar-se
acostar	atracar	acostar(se)	deitar-se
ano	año	ano	ânus
apagar	borrar, apagar	apagar	desligar (luz)
aula	clase, lección	aula	sala (escola)
azar	mala suerte	azar	casualidade, acaso, sorte
balão	globo	balón	bola
balcão	mostrador, barra (bar)	balcón	varanda
barata	cucaracha	barata	promoção
bárbaro	feroz, inhumano	bárbaro	muito bom, fantástico
brincar	bromear, jugar	brincar	saltar, pular
brinco	pendiente	brinco	salto, pulo
cola	pegamento	cola	fila, cauda, rabo
esquisito	raro, excéntrico	exquisito	delicioso, de bom gosto
sucesso	éxito	suceso	acontecimento, evento

Terminada a leitura, as alunas foram solicitadas a ir até o quadro e completar as atividades e a correção era feita oralmente com a ajuda de todas as alunas, que estiveram muito envolvidas com as atividades.

**-Chicas, ahora vean esto...** (A professora já havia escrito na lousa).

**1. ¿Cuál es significado de la palabra "pizarra"?**

..... (Cinco letras - femenino)

**2. ¿Si trabajas en una "oficina", trabajas en un (a)?**

- a) Supermercado
- b) Oficina
- c) Farmácia
- d) Sapataria
- e) Escritorio

**3. ¿Qué es un 'lienzo'?**

- a) Un pedazo de papel para limpiar la boca durante la comida.
- b) Una tela de pintura.

**4. ¿Cuál es el significado de la palabra "saco"?**

- a) Un saco plástico, o de papel.
- b) gabán, paletó.

**5. ¿Cuál es el significado de la palabra "cueca"?**

- a) Una dança popular chilena.
- b) Una pieza intima masculina.

Depois de todas as alunas colaborarem nas respostas, a professora solicitou que as alunas se dividissem em duplas:

**- ¡Bueno chicas, ahora si dividan en dos grupos!**

**- ¡Ahora vamos a jugar un poquito!**

**-¡Dale!**

**- Ganará el juego el equipo que terminar en menos tiempo....**

E cada dupla recebeu um joguinho de memória constituído de peças em EVA, uma peça tinha somente imagem e a outra peça com uma palavra em espanhol. Ex: se a aluna virasse na mesa a imagem da “neve” deveria saber onde se encontrava a outra peça com a palavra correspondente. Ganhava o jogo quem conseguisse ficar com mais peças e em menos tempo.

A professora passava de momento em momento por cada dupla e auxiliava nas dúvidas das alunas, e muitas vezes traduzindo o que elas não sabiam.

As alunas estiveram interessadas na aula o tempo todo, e as conversas paralelas nem chegaram a incomodar o desenvolvimento da aula. Após terminarem os jogos, a professora disse:

**- ¿Chicas, que les pareció las actividades de hoy?**

**- Nossa... foi muito divertida! Nem vi o tempo passar, fessora...** (considerou uma aluna).

Como tarefa para casa, entregou uma folha com 60 palavras em espanhol sendo algumas heterossemânticas para que as alunas fizessem a tradução em português, e entregassem na próxima aula.

**-¡Entonces, acá terminamos por hoy!**

**-Buenas tardes chicas, hasta la próxima clase y no se olviden de hacer la tarea, ¿bueno?**

**-Sim... Professora!**

### **Reflexão:**

Não foi possível termos acesso para uma discussão sobre os nossos apontamentos, a professora estava com pressa para outro compromisso.

Pelo o observado por nós, a aula de hoje seguiu claramente a **um plano definido**, foi notável o dinamismo da aula. Na gestão de sala de aula, proporcionou um favorável ambiente de aprendizado com uma atmosfera diferente. Nenhuma aluna debruçada na carteira, todos os olhinhos e ouvidos atentos às explicações, sobretudo na hora do jogo em que a competição foi o estímulo e motivação em acertar e terminar primeiro a atividade.

Percebemos que a aula foi organizada conforme o tipo de atividade proposta e a impressão que se têm é que até os alunos perceberam o fato. A gramática foi abordada de forma indutiva, mas não sabemos se o planejamento efetivo dessa aula de hoje, atingiu os objetivos no que diz respeito ao foco gramatical ou às competências linguística, ou seja, se os mesmos foram alcançadas pela professora, gostaríamos de ter tido esse Feedback.

A prática pedagógica sem dúvida requer uma ação planejada e refletida do professor diariamente na sala de aula para que os alunos aprendam, sintam o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Parece-nos que o professor deve aplicar uma variedade de estratégias e de recursos de ensino-aprendizagem, tais como internet, jornais, revistas e livros diversos, filmes, jogos pedagógicos, dentre outros. Mas que os alunos precisam demonstrar o que aprenderam através da oralidade, da escrita, do teatro, da pintura, do entretenimento.

O que nos parece é que o professor deve explicar de forma clara os objetivos a serem alcançados pelos alunos em cada atividade educativa. E para que estes possam atingi-los, aquele deve organizar a aula para que cada aluno possa questionar e discutir sobre o assunto em pauta, emitir opinião com direito a réplica e tréplica na defesa das suas opiniões. Assim como, a construção do processo democrático na sala, oportunizando aos alunos a proposição, criação e realização de atividades dentro da sala de aula, assim como, reforçar os alunos nos conteúdos não assimilados em aulas anteriores e na atual.

Parece que as aulas não seguem uma ligação com as subseqüentes. Mas a de hoje vai ter continuidade na aula seguinte segundo a professora e teremos mais elementos de análise e reflexão.

Não pudemos ainda definir se a professora tem um plano escrito de aula ou se o mesmo já está internalizado em sua rotina. De qualquer forma não temos acesso ao plano para saber até que ponto ele seguiu o planejado e quando o mesmo tomou um rumo diferente do pretendido e quais os contextos determinam essas mudanças e quando, por que as mesmas acontecem. Mas pelo que pudemos observar a organização das aulas observadas até a anterior, foram centradas no professor, e a de hoje mais centrada no aluno.

Para o nosso entendimento um grupo tão homogêneo como este poderia ser literalmente focado no aluno mediatizado pelo professor com atividades orientadas em uma abordagem acional, orientada à prática das quatro habilidades comunicativas.

### 3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino

**Datas das Observações:** 07 de agosto a 05 de outubro de 2014

A professora parceira de estágio chegou pontualmente às 15h 25min, mas as alunas atrasaram-se e chegaram às 15h30min. Nesses cinco minutos que as alunas se atrasaram, conseguimos conversar com a professora referente ao plano de aula, ela nos informou que não faz um plano de aula diário, apenas o plano anual o qual entrega no início do ano letivo para as pedagogas. Desabafou suas dificuldades quanto ao aparelho de vídeo com defeito, falta de livros para os alunos e a falta constante das alunas.

Chegaram apenas duas alunas para a aula, a professora visualmente ficou decepcionada, pois nesse dia pretendia fazer uma avaliação. Confidenciou que prefere não avisar quando vai fazer avaliação porque senão a falta é geral, desde que começamos nossas observações que ela tem programado a avaliação e a mesma não acontece. Com a chegada das alunas nos dirigimos todos até a sala de aula.



**-Hola chicas, buenas tardes!** (A professora cumprimentou a todos);

**-¿Realizaron las tareas de la clase pasada?**

Todas fizeram cara de paisagem... A professora olhou firme para todas;

**-No, voy hacer las correcciones, pero, haremos en la próxima clase...**

**-¿De acuerdo?**

Posicionou-se como sempre, junto à sua mesa, mas bem próxima das alunas, e entregou a cada uma delas uma caixinha com balas de coco, como havia prometido na aula passada. Omitimos esse detalhe por não haver dado a devida importância, mas o fato é recorrente, em algumas aulas ela trás um mimo para as suas alunas. Foi até a lousa, e colocou a data do dia, e escreveu a palavra **“HETEROSEMÁNTICOS”**.

**- ¡Hoy vamos continuar con los heterosemánticos!** (professora)

**- ¿Ustedes se recuerdan de la clase pasada?** (professora)

**- ¿Que los heterosemánticos son palabras muy semejantes en la grafía y en la pronunciación, tanto en portugués como en el español, pero poseen significados diferentes en cada lengua?...** (perguntou a professora, aguardando até conseguir a atenção das alunas);

**-¿Se acuerdan?...** (perguntou a professora)

Depois de uns instantes, responderam;

**-¡Sin fêssora!**

**-¡Muy bien! ¡Muy bien!!!** (respondeu a professora);

**- ¡Pero, ahora vamos trabajar una crónica “LA FIESTA” de Andrés Rodríguez.**  
(Escreveu na lousa, para anunciar o inicio da tarefa).

**- ¿Alguien de ustedes saben de qué país es Andrés Rodríguez?**

**-¡No!... Professora!**(respondem as alunas)

**-Uruguay!...**(responde a aluna)

**-¡No!..** (responde a Professora)

**-¡ Chile!...** (responde a aluna)

**- ¡No!...** (Responde a Professora)

**- ¡Él es de Paraguay!!!** (Responde a Professora)

**- ¿Ustedes saben cómo se llamaba la ciudad fronteriza que hoy es llamada de Ciudad Del Este?** (professora)

**- Não fêssora!** (alunas)

**- Se llamaba ¡Puerto Strossner! Que era un homenaje al presidente “Strossner”, que fue muy conocido. ¡Se quedó muchos anos en el poder!** (explica a professora)

-**¿Ya han oído hablar?** (pregunta a profesora)

Todas balançaram as cabeças em sinal de negação. A professora muda o rumo da conversa, como se o fato já não tivesse muita importância.

- **¡Nuestro autor es de Paraguay!** (segue falando a profesora);

- **¡Hoy! tendrán que copiar el cuento de la pizarra, para entrenar la escrita en español, pero, no se preocupen porque es un cuento muy pequeño.** (explica a profesora);

-**Después van a leerlo en voz alta;** (disse a profesora);

-**¿Bueno?** (pregunta a profesora).

A professora começa a escrever o conto na lousa (anexo um), e as alunas começam a copiar e ao mesmo tempo conversar entre si. Conforme vão copiando, as palavras que não sabem a tradução vão perguntando o significado para a professora, que responde e explica prontamente.

- **¡Ahora! ¡Cada una de ustedes deberá leer el cuento que está en la pizarra!**

- **Hãã profesora! Não quero ler tudo!** (aluna)

- **¡Si...van a leer todo el cuento, despacio y fuerte!** (profesora)

- **¿Quiénes empieza?** (profesora)

-**Eu! De onde começo a ler?** (aluna)

- **¡Del inicio!** (contesta a profesora)

- **Do título!** (Responde a outra aluna)

Conforme a primeira aluna inicia a leitura, os erros de pronuncia vão sendo corrigidos automaticamente pela professora. Logo após a outra aluna inicia a leitura e da mesma forma a professora corrige os seus erros de pronuncia. (Disfraces... recogiendo... puerta... llegué... disfrazado... oso... gitana... lentillas... perro... charlando);

- **¡Bueno! Ahora que terminaron la lectura, ¿Han entendido todo?** (profesora)

-**Mais ou menos...** (observou uma aluna)

- **Vamos entender el texto ¡Para contestar las preguntas! ¿Cierto?** (profesora).

- **¿De qué habla el texto?** (profesora).

- **De uma festa!** (aluna)

- **De uma festa a fantasia!** (Responde a segunda aluna).

- **¡Donde ocurre la fiesta!** (profesora).

Nenhuma resposta...

- **¿Percibieran que hay en la fiesta un señor pelado?** (profesora).

- **....Risos!....**

- ¿Ustedes no se acuerdan de la vez que me han preguntado que significa un pelado?  
¿Acá mismo, en esa clase... no se acuerdan? (pregunta a professora).

-¡Se trata de un heterosemántico! (responde a professora).

A professora explicou novamente sobre o senhor pelado! E perguntou se alguém sabia o que significava o heterossemântico “oso” que estava no texto.

-Osso de cachorro fessora? (perguntou a aluna).

-No, esse oso se pronuncia igual “osso” de cachorro, pero se escreve así “OSO” con una “S” (a professora escrevendo na lousa).

- Pero el sonido es igual, por esta razón se confunde. (professora)

A professora chamou uma aluna para representar o que seria um abraço de “oso” as alunas tiveram muita dificuldade em compreender o significado da palavra, até que por fim depois de vários exemplos conseguiram entender que se tratava de um “urso”.

Bate o sinal para o recreio, e o barulho como sempre é intenso no pátio da escola, a professora quase tem que gritar para que as alunas possam ouvi-la, fecha a porta para minimizar o barulho.

Logo após, terem lido o texto e questionarem as palavras heterossemânticas, e a professora ter respondido, aos questionamentos (que foram mínimos). A mesma passou alguns exercícios no quadro (anexo dois), com questões alternativas, e também de completar as frases com as palavras que faltam.

\_ ¡Bueno! Ahora qua ya leerán el texto y entendieran de que se trata, deberán copiar los ejercicios que voy a pasar en el cuadro! Deberán copiar y responder en el cuaderno. (Solicita a professora, que parece estar apressada para vencer o conteúdo).

Nesse tempo a professora anunciou que ao final da aula falaria sobre um trabalho que as alunas iriam fazer, e deveriam entregar na próxima aula.

- Háaa! Professora já tem um montão de trabalho para fazer! (Protestou contrariada uma das alunas);

- Fêssora, as outras meninas faltaram hoje por isso, temos muita coisa prá estudar para todas as provas! (Considerou a outra aluna);

-¡Cada cosa a su tiempo! Ustedes tienen que se organizar, ya van a ver que hay tiempo para todo (observou a professora);

-¡Yo también tengo muchas cosas a hacer... doy clases por la mañana/tarde/noche! (Desabafou a professora);

Enquanto falava olhava para cada uma, buscando apoio.

**-No se olviden que nuestro curso ya está en la etapa final... Todo termina en 30 de noviembre** (lembrou a professora);

**-¡Se apuren, chicas en contestar las cuestiones de la pizarra!** (apressou a professora)

**-¡Usen el diccionario para las palabras que no conocen para respondieren todo!** (lembrou a professora);

As alunas terminaram de responder os exercícios, e a professora corrigiu no quadro as perguntas, explicando rapidamente o porquê das respostas.

**- Ahora copien de la pizarra lo que deberán traer para la próxima clase:**

**- Recortes de revistas, con imágenes que tengan:**

- El color vermelho e roxo
- Xícara,
- Taça,
- Copo
- Flocos de neve como de sorvete
- Vaso sanitário
- Vaso de flor
- Figuras de osso
- Urso
- Talheres como: garfo, faca, colher
- Figuras de oficina mecânica
- Escritório
- Escrivaninha

**-Vamos trabajar con estas figuras, ¡no falten!, no se olviden de traer las figuras, haremos un cartel con los heterosemánticos.** (Explicou apressadamente enquanto arrumava a bolsa).

**- Tchau! Até a próxima aula!** (Se despediu a professora, em português mesmo);

**-Tchau, fessora!** (Responderam as alunas, já sob o vão da porta)

### **Reflexão:**

Refletindo sobre as teorias aprendidas e comparando-as com a realidade de nossa escola parceira se percebe que as apresentações das aulas sempre estiveram muito mais centradas na professora que no aluno. Raramente a professora muda de posição, quase sempre no mesmo local da sala, utiliza muito os gestos com as mãos para enfatizar algum significado,

mas não costuma ser muito enfática na entoação de voz. Quanto às alunas, as mesmas quase nunca intervêm de forma espontânea, impera a passividade. A professora quase não usa atividades em grupo e as suas solicitações são para iniciar as atividades, guiar as atividades, e terminar a aula, solicitar que façam as tarefas de casa. As alunas são comportadas, constitui um grupo de meninas bem amadurecidas que nem requer chamada de atenção por “desatenção”.

Sempre nos angustiou muito o gerenciamento do erro nas aulas observadas até hoje, não percebemos o fornecimento da forma correta usando a reformulação para que as alunas percebam o erro e uma tentativa de correção. Nunca percebemos uma assistência para a reformulação necessária de um enunciado contendo erros, para que as alunas superassem e se sentissem motivadas a um pedido de esclarecimentos, feedback metalingüístico, elicitación e repetição. A sensação é de que a professora teme talvez inibir o aluno, e promover a deserção nas aulas de LE.

A correção do erro, a nosso entender, feita de maneira e hora oportuna privilegia a comunicação. Somos conscientes de não se esperar que o professor corrija todos os erros cometidos pelos alunos, porém quando ele decidir fazê-lo deve considerar primeiramente o nível de proficiência dos mesmos. Também, o tratamento e os reparos feitos pelos próprios alunos quando estes realizam atividades em grupos podem ser importantes para a aprendizagem de uma L2.

As maneiras como as alunas e a professora concebem o erro e a correção tem um papel muito importante no estabelecimento de um clima de confiança e afetividade durante as aulas.

Consideramos o erro um evento positivo porque leva a aprendizagem e a correção é responsabilidade do professor e tem um papel importante no processo de superação do erro. São importantes os movimentos corretivos que promovem oportunidades de negociação da forma. A ausência de determinados e oportunos movimentos corretivos na prática privam os alunos de oportunidades para perceberem lacunas em suas aprendizagens e receberem os andaimes necessários para o processo de superação do erro.

O desenvolvimento da produção oral, que permite o aluno se situar como falante da nova língua, considerando as condições de produção e as situações de enunciação do seu discurso, não foram sentidas. Por exemplo, atividades que se utilizasse o gravador, I pod, Podcast em atividades de entrevistas entre colegas, dos familiares, atividades narrativas, dramatizações, etc.

O desenvolvimento da *produção escrita* não apresentou continuidade nem inter-relação entre o já aprendido e ativação dos conhecimentos prévios das alunas. Percebemos uma quase total ausência da gramática como elemento integrador no ensino/aprendizagem. Não tivemos acesso às correções e feedback das atividades das aulas anteriores (exercícios de casa). O que pudemos observar é que a fala representa uma grande dificuldade para as alunas. O ato de ler em espanhol, não é algo agradável para elas, não sabemos se é a ansiedade ou a timidez, ou talvez como elas se sentem com relação à língua.

A função do professor de língua estrangeira na escola às vezes vai muito além daquilo que é planejado para uma aula, muitas vezes, a proposta e os objetivos do planejamento não foram alcançados, porque os estudantes precisam falar, ainda que não sobre o conteúdo objeto da aula. Tivemos oportunidade de conversar com essas alunas na biblioteca, elas querem aprender a LE. Não são obrigadas a estudarem a LE pelos pais, estão interessadas em aprender, e apresentam vontade de superação na comunidade em que vivem, mas sabem que ainda não conseguiram desenvolver a competência comunicativa. Relataram que vão terminar o curso de espanhol no final do ano de 2014, e que fará Inglês no próximo ano em 2015 pelo CELEM. Pois não têm condições de pagar um curso particular, disseram que são fãs do Harry Potter, e mantém um blog que já conta com mais de 28.000 acessos.

Acreditamos que a escola pode oferecer condições e motivações suficientes para o avanço, ensino/aprendizado de língua estrangeira, pois na escola observada existe um laboratório de informática pouco utilizado como ferramenta de ensino. Seria bastante significativo para elas, se essas aulas fossem mediadas pelas TICs, contribuiriam de modo significativo para o aprendizado delas. Possibilitaria trabalhar com as dificuldades de cada uma, e assim promover as suas potencialidades, pois o tempo de cada aula é de 1h e 35 minutos para se trabalhar com uma turma tão pequena e homogênea.

Observamos que na biblioteca há livros em quadrinhos da Mafalda, e gibis do Quino, Mônica, a partir da análise desses gibis e do uso de materiais autênticos ao qual o aluno tem acesso: como embalagens de alimentos, produtos de higiene pessoal, e de limpeza, manuais de produtos, podem ser eficazes, pois em várias situações do cotidiano presenciamos a tradução do português para o espanhol e do espanhol para o português.

A tradução é uma estratégia para ensinar e aprender LE. Dessa forma podemos perceber que serve como apoio ao aluno, pois a língua materna (LM) continua presente, mesmo quando este se encontra na aula de LE, porque a LM é seu ponto de referência com o mundo da linguagem.

O termo cultura de aprender línguas é utilizado por Almeida Filho (1993). São aqui resgatados ao considerarmos as crenças, os mitos, os pressupostos culturais que afloram da fala e das atitudes de alguns alunos ao serem convidados a participar mais efetivamente na construção de sua aprendizagem, através de atividades comunicativas de acordo com a realidade dos alunos.

### **Anexos:**

#### **1. La fiesta**

El sábado pasado fui a una fiesta de disfraces muy divertida en la **finca** de una amiga mía. En la puerta había un señor **pelado** recogiendo las invitaciones.

**En cuanto** llegué y me dirigí al salón donde había varias mesas. Allí estaban mis amigos esperándome con un **sitio** reservado para mí. Juan estaba disfrazado de **oso de cachorro**, Rodrigo, de **ratón** Mickey, y Paula estaba vestida de gitana, con unos **pendientes largos**, **lentillas** azules, y muchas pulseras. Armando, que iba de mono, no paraba de dar **brincos**, dejando loco a Dánger, el **perro** de Paula. Estuvimos un **rato**, charlando, mientras los camareros servían algo para comer o beber. Después bailamos toda la noche.

**Crónica de Andrés Rodríguez**

#### **2. Exercícios transcritos na lousa:**

Según el texto:

**01) ¿Quién tendrá una fiesta el sábado?**

- A) Yo, Juan, Rodrigo, Armando y Paula.
- B) Andrés, Juan, Rodrigo, Armando y Paula.
- C) Nosotros todos.
- D) Los amigos de Dánger.
- E) Los disfrazados.

**02) Relacione la 1ª columna con la 2ª**

1. Necesito ____ para esta noche...	( ) Taza
2. No, prefiero comer un plato bien _____.	( ) Vaso
3. ¿Quieres una ____ de vino?	( ) Tapas
4. He pasado mis vacaciones en una ____ muy bonita	( ) En cuanto
5. Por favor, espere un ____	( ) zurdo
6. Me duele el ____, me ha dado tortículis.	( ) Copa
7. Pon el ____ de zumo sobre la mesa.	( ) Finca
8. ____ llegó la policía y los ladrones se escaparon	( ) Cuello
9. Déme una ____ de café con leche, por favor	( ) Rato
10. Messi juega bien el fútbol porque es	( ) Exquisito

**03) La palabra SITIO puede ser reemplazada por:**

- A) lugar.
- B) cadeira.
- C) link.
- D) fazenda
- E) chácara

**04) Seleccione la respuesta correcta**

**COMETA**

- a) astro de cauda luminosa
- b) clase de vehículos espaciais



c) pipa

ENOJADO

- a) enjoado
- b) aborrecido
- c) nauseado

ZURDO

- a) canhoto
- b) Que não ouve bem
- c) suco

AULA

- a) clase
- b) sala de aula
- c) Parte inferior de um santuário

### 3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula

Desta vez chegamos às 15h30min, e nos encontramos com as alunas e a professora na entrada da sala de aula percebeu que as alunas já haviam passado pela biblioteca e pegado emprestado os dicionários de espanhol. Cada uma estava com um dicionário em mãos, também percebemos que havia apenas três alunas, a professora perguntou pela outra aluna e as mesmas não sabiam responder o porquê de ela ter faltado. Entramos na sala nos acomodamos cada um em sua carteira, próximas da carteira central da professora.

A professora antes de iniciar a aula cobrou o trabalho que faltava ser entregue de uma aluna sobre os **híbridos** (das aulas anteriores), e a mesma disse que não havia feito, mas prometeu que traria na próxima aula.

-**Estaré esperando...** (professora);

- **¡Buenas tardes, chicas!**

- **Chicas, vean que el cuarto bimestre ya va a empezar y todavía ni todas han entregado ¡la última tarea de casa! les aviso que quedarán sin nota y no habrá nueva oportunidad...** (A professora responde para a aluna que não trouxe o trabalho).

- **¡Bueno chicas!**

-**¡Vamos a empezar, hoy tenemos bastante cosas a aprender!**

-**¿Están listas?**

- **Voy a poner la fecha en el cuadro y hoy vamos a trabajar con los heterotónicos/heteroprosódicos.** (professora);

A professora escreveu no quadro “LOS HETEROTÓNICOS/HETEROPROSÓDICOS”

Nesse momento chega à aluna que estava faltando. A professora fala:

- **¡Qué bueno que has venido!** (observou a professora);

A aluna que estava atrasada nem havia se acomodado em sua carteira e já foi perguntando para a professora:

- **Professora, o quê significa heterotónicos?** (aluna);

A professora prontamente respondeu a definição ao mesmo tempo em que ia escrevendo no quadro.

- **Son palabras que difieren del portugués en la pronunciación, acentuación y a veces en la grafía, ¡pero su significado es igual!** (a professora responde para a aluna);

-**Han comprendido, ¿Chicas?** (professora olhou a todos buscando a validação do seu enunciado, mas ninguém se manifestou);

-**Presten mucha atención a sílaba tónica de las palabras porque vamos entrenar la pronunciación correcta y no tengan miedo de equivocarse, aprenderán equivocándose, cuanto más entrenen más aprenderán ¿bueno?** (professora);

Após ter escrito a definição no quadro a professora liga a TV, coloca o pendrive e na tela surge “las palabras heterotónicas”. A professora explica que cada aluna participará de um joguinho, cada uma deverá ler uma heterotónica que aparecer na tela da TV, e será observado a pronuncia da palavra, deverão ler em voz alta, e a professora não fará intervenção ou correção. Se acertar ganhará um pontinho, ao final quem tiver mais pontos de acerto ganhará um bombom. Separou os grupos de disputa, como são quatro alunas, ficaram dois grupos concorrentes disputando.

- **¡Bueno chicas! Vamos a empezar;**

-**La disputa se hará entre Ana y Jennifer y entre Bruna y Leticia.** (Os nomes são fictícios);

**¡Dale!** (professora);

- **A disputa será por pontuação, vocês lêem a palavra e a cada acerto de pronuncia ganha um ponto!** (a professora falou em português);

As alunas se mostraram entusiasmadas, engajadas, alertas, e motivadas pela competição e perspectiva do prêmio.

Aparece na tela da TV a primeira palavra “ACADEMIA”, a professora pergunta para a primeira aluna.

- **¿Bruna, como leemos acá... en español?** (professora);

- “Academia” (responde a aluna);

- **¡No, usted está leyendo en portugués!...** (Professora);

- **¿Dónde es la sílaba fuerte?..** (professora);

A aluna tentou, mas não conseguiu acertar, a professora coloca na tela da TV a palavra correta: “ACA DE MIA”.

- **Bruna, la sílaba fuerte es en “DE”, se pronuncia así: ¡“Academia”!** (professora)

“A próxima aluna leu a palavra “Alcohol”;

- **Ana, como se pronuncia essa palavra? Qual sílaba você falaria mais forte?** (pergunta a professora);

- Alcohol! Professora!(responde a aluna)

- Você não pode ler o “H”, como você pronunciaria a palavra sem ler o “H”?

- “Álcool”, fessora! (a aluna responde)

-**¡Correcto!** (professora);

A professora pede para a outra aluna ler a próxima palavra.

- **Letícia, acá;**

“Alguém” fessora!

- **Para você qual é a sílaba mais forte?** (professora);

- **“En” fessora!** (aluna);

Antes que a professora possa corrigir, uma aluna interrompe a professora e pergunta sobre a nota da prova que fizeram.

- **Todavía no cerré las notas. Algunas de ustedes tienen que entregar el trabajo sobre los heterosémanticos!**

-**Volvamos a la actividad...**

A professora retorna para a aluna que esperava o feedback da palavra “alguém”.

- **La sílaba más fuerte en la palabra es AL;**

- **Jennifer, la próxima palabra es “Anestesia”** (professora);

A próxima aluna responde:

- **Acho que é... (pausa)... Anestesia, fessora!**

- **Olha como é: “anestesia”.** (a professora responde enfatizando a tonicidade);

- A próxima aluna lê a palavra que aparece na TV **BIGAMIA**;

- **¡Muy Bien! ¡Correcta la respuesta, un punto para la dupla!...** (professora);

Nesse momento a aula é interrompida por uma professora que pede o controle da TV emprestado, pois pretende passar um vídeo e os outros controles não estão funcionando. A aula é interrompida por volta de 2min, até o controle retornar para que a professora possa continuar passando as palavras na tela da TV.

- **¡Bueno! lean la próxima ¡palabra!** (professora);

- **Gaicho! Pronuncia-se normal, fessora!** (a aluna responde);

- **Próxima palavra!** (professora);

Éééé... Ni... Vel acho que é... Haaaaa!...Acho que é nível, fessora!(aluna);

- **Não pode pronunciar o “e” aberto, a resposta correta é NI VEL.**(professora);

- **¡Lean la próxima palabra!**(a professora pedindo para outra aluna);

- **Magia! Fessora!** (responde a aluna);

- **¡No ustedes están leyendo en portugués!** (professora);

Nesse momento percebemos que as alunas não conseguiam pronunciar em espanhol as palavras que estavam sendo apresentadas na TV.

- **La próxima alumna, por favor lea la palabra.** (professora);

- **Periferia, fessora!** (a aluna errou a pronuncia, pronunciou a sílaba “Fe” aberta);

- **Telef~~o~~ fessora!** (responde a outra aluna, pronunciando a sílaba “Le” com o som aberto);

Nesse momento a professora parou de corrigir as alunas, e apenas passava as palavras na TV.(mudou sua estratégia);

- **¡La próxima alumna, por favor!** (professora);

- **Imbecil fessora!** (responde a aluna com a sílaba “be” com o som aberto);

- **¡La próxima alumna, por favor!**

- **Míope fessora!** (a aluna responde e acerta a pronuncia);

- **Isso mesmo! Tratem de aprender!** (professora);

- **O que é mi-o-pe fessora?** (uma aluna pergunta);

- **É aquele que só vê nitidamente os objetos próximos, tem dificuldade para ler de longe!**  
(professora respondendo a pergunta da aluna);

- **¡La próxima alumna!** (professora);

A aluna fica nervosa, pensa muito, e não consegue ler, nesse momento a professora a incentiva.

- **Coragem! Leia! Se arrisque!** (professora);

- **Burocracia! Fessora!** (a aluna responde acertando a pronuncia);

- **¡Próxima palabra!** (professora);
- **Pan-ta-no! Fessora** (a aluna responde sem acertar a pronuncia);
- **Próxima palabra.** (professora);
- **Alergia!** (a aluna responde erra a pronuncia, lê como se fosse português);
- **¡La última palabra!** (professora)
- **Èééé... (pausa)... Ca... ní.....bal!** (aluna);
- **Agora fala mais rápido sem soletrar a palavra.** (professora);
- **Ahora vamos leer las palabras con la ¡corrección!**
- **Debemos leerlas todas juntas.** (professora);

E foi passando palavra por palavra na TV, e todas as alunas repetindo as palavras com a pronúncia certa. Após a correção da pronuncia a professora distribui o chocolate para o grupo vencedor.

- **¡Bueno tenemos cinco aciertos ha ganado el grupo de Jennifer!** (professora);
- **¡Muy bien! ¡Vengan agarrar el chocolatín!** (professora);

Após as alunas repetirem as palavras, passou um pequeno vídeo onde se ouvia a voz de uma pessoa falando sobre os heterotônicos em espanhol, e pronunciando várias palavras soltas.

Após o vídeo a professora entregou outra atividade para as alunas, um impresso com atividades de interpretação de texto e palavras heterotônicas, as alunas deveriam procurar no dicionário a sílaba tônica das palavras (Anexo um). Depois, deveriam copiar no caderno a sílaba forte, tanto em espanhol como em português. As alunas demonstraram dificuldade em encontrar algumas palavras no dicionário, e a professora ia até as mesmas para auxiliá-las. Apresentaram dificuldades em usar a ferramenta, uma das alunas percebeu que no dicionário Santillana de espanhol/português, a palavra “Academia” só aparece a sílaba tônica em espanhol, e não em português.

Enquanto as alunas iam procurando as palavras no dicionário a professora foi devolvendo os trabalhos que as alunas haviam feito sobre os países sul americanos. Na sequência corrigiu as provas das duas alunas que no dia da prova faltaram. Distribuiu os impressos da seguinte tarefa e disse:

- **¡Hagan rápido las actividades! Para que podamos leer el texto!** (professora);
- **Nem todas as palavras são necessárias procurar no dicionário! Eu confio em vocês!** (professora);
- **Já marcaram a sílaba tônica?** (a professora pergunta para uma aluna);

Nesse momento a professora entrega as duas provas corrigidas para as alunas.

- **Quanto você tirou na prova?** (pergunta uma aluna para a outra, mas não obtém a resposta, uma vez que a professora estava de olho. Nesse momento o assunto passou para o preço da sapatilha de uma aluna.

A professora percebeu e pediu para que não se distraiam e voltassem para as atividades e que cada aluna lesse um parágrafo do texto sobre “El mal de Parkinson”, a cada erro de pronuncia automaticamente a professora ia corrigindo.

- **Tentem entender as perguntas, porque no Enem e no vestibular é assim, o texto é escrito em espanhol, mas as questões são em português. Por isso devem entender o texto!** (professora);

- **Fessora o que é mal de Parkinson?** (Aluna);

- **Es un trastorno en el cerebro que afecta el sistema nervioso.** (professora);

A atividade de interpretação de texto foi feita e corrigida até a 6ª questão, e a partir da questão sete até a dez ficou como atividade para casa. A aula de hoje extrapolou em dez minutos e não houve tempo para maiores despedidas.

### **Reflexão:**

Tendo em conta que um dos pontos observáveis era o gerenciamento da aula, observamos que houve uma defasagem do tempo planejado e o tempo necessário para o desenvolvimento de todas as atividades previstas. Observamos que a professora desenvolveu uma atividade para trabalhar os heterotônicos/heteroprosódicos, e que as alunas aderiram entusiasticamente. Constatamos que as atividades mais lúdicas geram motivação e interação, nesse sentido, devem ser consideradas uma ferramenta didática importante na sala de aula de língua e cultura estrangeira.

Notamos que inicialmente as alunas estavam muito engajadas, alertas, e motivadas pela competição e perspectiva do prêmio, mas, à medida que a correção dos erros era cobrada passaram rapidamente ao desinteresse, surgindo às conversas paralelas. No geral a atividade transcorreu muito bem e as alunas aderiram entusiasticamente, tendo demonstrado o espírito competitivo e elevada concentração durante o jogo. O notável foi à cooperação e interação que se estabeleceu entre as alunas e houve aprendizagem de forma agradável e significativa. O jogo, o clima de confiança entre professora e alunas, favoreceu a interação até o momento que as alunas se sentiam valorizadas, e o clima de acertos estava mais equilibrado. As alunas não conseguiram acompanhar e manter o mesmo nível de interação do início da atividade até o final da mesma. Notamos que nos momentos que as alunas não eram julgadas cada vez que

cometiam um erro ao falar, se arriscavam mais, o entusiasmo e a tranquilidade aumentava, a interação intensificava.

Sempre tivemos um olhar atento às relações entre alunas e professora e entre as próprias alunas. Hoje, particularmente, a atmosfera da sala de aula quanto ao clima de afeto, humor, resultou em um ambiente tenso, diferentemente dos outros dias. Os momentos de desatenção, distração por parte das alunas demandou esforço da professora em chamar a atenção e incentivar as alunas para manter o foco nas atividades por diversas ocasiões.

Acreditamos que quanto à atividade de compreensão auditiva, o espanhol fornecido era “fechado”, rápido e o ritmo acelerado com pouco tempo disponibilizado para responder às perguntas inibiu a participação das alunas. Talvez não tenha sido considerada a complexidade da tarefa, ou não era adequada ao nível de aprendizagem das alunas.

Outro ponto a considerar seria o caráter da aula com foco demasiado na forma, desde a introdução, desenvolvimento e finalização, deslocada de uma situação real de comunicação, com palavras soltas, descontextualizadas tornou a aula pouco motivadora. O nível de exigência sobre as alunas, usando a gramática como elemento integrador foi maior e diferente das outras aulas que observamos. Teria sido desejável não pressionar as alunas e dar mais tempo de espera para as resposta, deixar as pausas necessárias, fornecimento de pistas de correção, repetição com suspensão, interagir com a lousa para melhor fixação dos heterotônicos.

Somos conscientes de que a sala de aula é uma arena complexa onde acontecem muitos processos, que o ritmo e nível de aprendizagem de cada aluno também é diferente de aluno para aluno. A distribuição do tempo e do ritmo das atividades em sala nem sempre é previsível, está condicionado às várias variantes que acontecem numa sala de aula.

Observamos desde o início de nosso estágio que o número de alunas foi se reduzindo paulatinamente até chegar a quatro alunas, notamos que a professora sempre privilegiou dirigir as questões a toda turma em geral. As alunas que participavam das atividades eram sempre as mesmas, a maioria não chegava quase nunca a participar, preferiam remeter-se ao silêncio e terminaram por desistir do curso.

Um dado relevante foi observar o contexto comunicativo em sala de aula, há poucos momentos de produção oral por parte das alunas. Pode-se perceber que o comportamento das mesmas mediante a língua é que não houve uma internalização efetiva de forma completa. Ao se utilizar uma língua enfatizando a prática oral são necessários que alguns mecanismos de ação como, jogos, músicas, vídeos, filmes, poesias para inserir as alunas na cultura da língua estudada.

A professora nos relatou que sempre busca elaborar atividades diferenciadas e significativas para essas alunas, que as aulas dos outros turnos são diferentes, pois as turmas são heterogêneas e numerosas. Diz ser consciente de seu fazer pedagógico e que sempre reflete sobre ele, refazendo as atividades, reajustando os conteúdos e metas de aprendizagem, quando percebe que os mesmos não produzem a interação suficiente para a aprendizagem da LE.

As alunas realizaram, ainda, a leitura de um texto sobre o “Mal de Parkinson” com a finalidade de encontrar os heterotônicos no texto e trabalhar o vocabulário novo com o auxílio do dicionário. Talvez o tema tenha sido pouco significativo e relevante para as alunas de 11-12 anos e o impresso se apresentar pouco atraente e nada desafiador. Acreditamos que se, todas as alunas tivessem a oportunidade de interagir com o quadro negro como parte da correção do exercício isso geraria uma maior participação.

## Anexo 1

diagnóstico puede realizarse mediante el uso de medicinas antiparkinsonianas, como la levodopa. La tomografía computada o la resonancia nuclear magnética también pueden ser usadas para diagnosticar esta dolencia, ya que permiten descartar la existencia de otras que presenten síntomas similares.

**¿Cuáles son los síntomas más frecuentes?**

La sintomatología más frecuente que presenta este mal puede agruparse en hechos primarios y hechos secundarios y, además, en iniciales y específicos.

Los síntomas iniciales de la enfermedad pueden no ser específicos y generalmente están representados por el cansancio, la debilidad y la fatiga. En tanto que los específicos son el temblor de las manos en reposo (se da en un 75 por ciento de los casos), los cambios en el habla, la dificultad para efectuar movimientos en la cama y una disminución del movimiento de los brazos al caminar.

Los síntomas primarios suelen ser los más incapacitantes y se caracterizan por la rigidez, el temblor, la disminución y la lentitud de los movimientos, así como la falta de equilibrio al caminar.

Dentro del grupo de los secundarios encontramos la depresión, los trastornos del sueño, del habla y de la respiración, el cierre forzado de los párpados, el babeo, las dificultades para tragar, la pérdida de peso, el estreñimiento, los mareos, los trastornos sexuales, la inflamación de pies y la postura inclinada.

Adaptado de: Revista Impacto, núm. 55, Buenos Aires, pág. 28-29

01. O Mal de Parkinson é uma doença neurológica crônica causada pela dificuldade em manter o equilíbrio.  
Falso ( ) Verdadero ( )

02. O diagnóstico da doença avalia os sintomas mais frequentes mas a tomografia computadorizada pode detectar os sintomas mais graves.  
Falso ( ) Verdadero ( )

03. Entre os sintomas específicos encontramos: tremor nas mãos, mudanças na fala e certa rigidez nos braços.  
Falso ( ) Verdadero ( )

A palavra *síntoma* em espanhol é heterotônica em relação ao português. Observe as listas apresentadas nas questões 4 a 6; identifique e assinale os vocábulos heterotônicos.

04. a) estratégia b) anestesia  
c) árbol d) neurología

05. a) cerebro b) nariz  
c) dolencia d) cirugía

06. a) crónica b) mensaje  
c) anemia d) diagnóstico

A palavra *mensagem* em espanhol é heterogênicamente em relação ao português. Observe as listas apresentadas nas questões 7 a 9; identifique e assinale os vocábulos heterogênicos.

07. a) vaso b) guante  
c) oxígeno d) ginecólogo


08. a) régimen b) sótano  
c) desorden d) oftalmólogo

09. a) sangre b) abono  
c) teléfono d) epidemia

10. ¿Qué es el estreñimiento y el mareo?

Los Heterotónicos/Heteroprosódicos

Los heterotónicos o heteroprosódicos son las palabras que difieren del portugués en la pronunciación, acentuación y a veces en la grafía, pero su significado es igual. Conoce algunos de estos vocablos:



**¡Acción!**

Lee el texto siguiente con mucha atención en los heteroprosódicos y subráyalos:

Juanjo era un *gaucho* que pertenecía a la academia de la policía. Su padre sufría de *epilepsia* y tuvo que hacerse una *cirugía* en el cerebro. Luego, el cirujano le recetó una terapia de acompañamiento urgente, pero por problemas con la *burocracia* la cosa estaba tardando en resolverse. El nivel de la paciencia de Juanjo era bajo y ya estaba en su *límite* cuando recurrió a un *aristócrata* que con mucha *diplomacia* consiguió una *rúbrica* en el sector de *analgésia*. Entonces, todo se resolvió como en un pase de *magia*, y viva la *democracia*!

La autora

**¡Enchilato!**

Academia  
Alcohol  
Alguien  
Anécdota  
Anemia  
Diplomacia  
Elogio  
Fobia  
Aristócrata  
Cerebro  
Miope  
Gaucho  
Impar  
Liturgia  
Magia  
Mediocre  
Nostalgia  
Oxígeno  
Anestesia  
Nivel  
Policía  
Hidrógeno

**El Mal de Parkinson**  
Fundación Alfredo Thompson para el Desarrollo de las Neurociencias

**¿Qué es el Parkinson?**

Es un trastorno común del cerebro producido como consecuencia de una complicación que afecta el sistema nervioso extrapiramidal, la parte de nuestro cerebro encargada de controlar los movimientos que hacen a la postura, al balanceo del cuerpo y al caminar. Cuando ocurren daños en ese sector, la persona experimenta síntomas tales como rigidez, lentitud y disminución de los movimientos, dificultad para mantener el equilibrio y, consecuentemente, para caminar. Es como si los mensajes transmitidos por el cerebro sufrirían interferencia, interrumpiendo el proceso de comunicación.

El Parkinson es una enfermedad crónica y los especialistas aún no han podido determinar cuál es la verdadera causa que la provoca.

**¿Cómo se realiza el diagnóstico?**

Fundamentalmente se realiza mediante un examen neurológico que incluye la evaluación de los síntomas y de la gravedad de los mismos. Si los presentados por el paciente son considerados como graves, el



### 3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos

**Datas das Observações:** 07 de agosto a 05 de outubro de 2014

O presente relato envolve a observação dos materiais e os recursos usados em sala de aula da turma P2 do CELEM no Colégio Estadual Paulo Freire, realizada no dia 22/09/2014 às 15h25min. Iniciamos a presente observação, especificamente no corredor externo da sala de aula, preparadas para ingressar na sala de aula, batemos à porta e a professora abriu e fechou a porta atrás de si e nos esclareceu que hoje não haveria aula, mas uma “mostra cultural”. Esclareceu que a mesma faz parte do calendário e que acontece em todas as turmas (Matutino/vespertino/noturno) e já estava planejada antes do início das nossas observações, lamentou que não tivesse nos informado a respeito da data com antecedência. Mas demonstramos o maior interesse em participarmos desta atividade extra, e dissemos que toda e qualquer atividade relacionada à disciplina nos interessava muito. Reforçamos que para nós era como se fosse uma aula mesmo, pois se reveste de atos comunicativos e interativos que envolvem os alunos e a sua comunidade.

A professora que estava acompanhada da filha de 7 anos, nesse momento tentava insistentemente arrastar a mãe para a sala de aula, ansiosa para começar a festa. As 15h35 ingressamos à sala juntamente com a professora que cumprimentou a todos e nos apresentou (como estagiárias) às mães das alunas.

O ambiente era de gala, decorado com cartazes dos países: Argentina, Peru, Paraguai e México, a um canto da sala havia uma mesa bem decorada com pratos típicos (desses países) e outra mesa central com quatro cadeiras, forrada com uma toalha branca e sobre ela, suportes com bandeirinhas desses quatro países. As alunas capricharam no visual de festa, cabelos escovados e até uma discreta maquiagem, e suas mães também de acordo com a solenidade. Na lousa estavam escritos os dizeres, **MUESTRA CULTURAL: *Capital/ Bandeira /localização/ Religião/ Colonização/ Festas/ Danças/ Comidas/ Pessoas importantes/ Presidente atual/ Pontos turísticos.***

As 15h40 a professora desligou o ar condicionado para não esfriar as comidas e abre a mostra cultural, e pede que as alunas ocupem seus lugares à mesa e elas se sentam frente aos seus respectivos países, cada aluna tinha o seu material escrito em papel almaço. As alunas estão visivelmente nervosas e tensas, e as mães e uma coordenadora aproveitam o momento para registrarem suas fotos pedindo sorrisos às alunas para as fotos; às 15h45 a professora,

que ocupava o lugar lateral da sala, mas sempre no comando, solicitou que a primeira aluna começasse.

O primeiro trabalho apresentado foi sobre a Argentina, a aluna leu (em português) de forma entrecortada e rápida seguindo os tópicos elencados na lousa, citou como prato típico o Alfajor e o vinho. O nervosismo aparente da aluna, talvez fosse pelo fato de não estar habituada a falar em público, pelo ar solene do evento, pela presença das mães e nossa também. Terminada a apresentação da aluna, a professora a felicitou com um:- **Muito Bom!** E escreveu na lousa “Perón” e “Evita” e calmamente olhando fixamente em cada um dos presentes, perguntou se já ouviram falar deles. Todos menearam a cabeça em sinal de negação, a mesma discorreu brevemente sobre a liderança que ambos exerceram no país.

Às 15h55 a segunda aluna apresentou, lendo em português o seu trabalho sobre o Peru com voz alta, calma e tranqüila. Ressaltando como cada aluno reage de forma diferente frente às mesmas situações. A professora agradeceu à aluna e felicitou-a com – **Muito bem!**

Às 16h00 a terceira aluna começou o seu trabalho sobre o Paraguai, começou lendo em voz alta e na tentativa de se comunicar na língua espanhola, mas depois ficou nervosa, começou a apresentar dificuldades nesta habilidade, então a professora permitiu que ela se expressasse em português mesmo, e a conclusão foi tranqüila com a intervenção da professora, também recebeu- **O Muito bom!** Da professora.

As 16h05 a quarta aluna, começou a apresentar o seu trabalho sobre o México (em português), mas a voz sumiu, estava muito nervosa então a professora procurou incentivá-la na prática da oralidade e no exercício do pensamento. Buscou interagir com a mesma fazendo perguntas sobre o país, motivando-a até que a aluna se sentisse segura e enquanto ia intercalando perguntas para as outras alunas, até quebrar o clima tenso. Quando passou a perguntar sobre os pontos turísticos de cada país apresentado, que elas se pusessem na condição de guia turístico daquele país recomendando esses locais.

Perguntou a cada uma o quê esses países tinham de mais bonito para se conhecer. Nenhuma das alunas soube informar nada a respeito porque não incluíram isso nas suas pesquisas. Diante do embaraço geral, a professora amenizou a dizendo que era “brincadeirinha, pois, afinal elas não eram guias de turismo, mas reafirmou que esse dado era muito importante no trabalho de pesquisa delas. Deu os “parabéns” a todas pelo seu empenho e o trabalho de pesquisa apresentado.

E encerrou os trabalhos da mesa, pedindo uma salva de palmas às alunas, a todos os presentes, e em seguida, pediu outra salva de palmas para as mães que colaboraram na confecção dos pratos e pela sua presença neste evento. Às 16: 25h as alunas voltaram a ocupar

seus lugares nas carteiras sob o olhar de aprovação das mães e alguns efusivos abraços, mas o estado de tensão ainda predominava, observando que somente a representante da Argentina apresentou o prato típico do país. Enquanto uns passaram a fotografar as delícias de cada país expostas na mesa, para postagem dessas fotos na página do face book, outros passaram à degustação dos pratos típicos que trouxeram.

Às 16h40 a professora anunciou que a tarde terminaria com a uma rodada de bingo, regada a muito terêre. Distribuindo em seguida as cartelas e mostrando os quatro prêmios a serem conquistados (prendas trazidas por ela e do interesse da faixa etária de suas alunas) e quem deveria cantar as pedras era a filhinha da professora.

### **Reflexão:**

Considerando o objetivo da atividade, que se tratava de uma Muestra Cultural e não uma aula habitual, a lousa hoje não foi o foco das atenções como recurso e materiais, e sim o aluno como recurso. A mesma estava previamente, lindamente decorada com giz colorido com dizeres circulado: *a finalidade do evento, tópicos, guia, Capital/Bandeira/localização/Religião/Colonização/Festas/Danças/Comidas/Pessoas importantes/Presidente atual/Pontos turísticos, os nomes dos países, e palavras: ¡Hola, Que Tal!, ¡Bienvenidos! ¡Empanadas! ¡Tacos! ¡Papas! ¡Sopa paraguaya!*

A atividade proposta nos parece muito ampla em suas abordagens para ser desenvolvida de forma individual, mas, desconhecemos quanto tempo foi disponibilizado, nem conhecemos o contexto em que ela foi proposta. Nem se o tema foi sorteado, imposto ou escolhido de acordo com a preferência das alunas. Observamos que as alunas estavam muito passivas, dominadas pela insegurança. O desejável é que houvesse escrituras, reescrituras, orientações sobre treino da leitura (ouvindo a própria voz). Tudo isso com certeza trariam mais desenvoltura segurança no dia da apresentação.

Uma questão importante a destacar é que a prática pedagógica requer uma ação planejada e refletida do professor com atividades lúdicas bem planejadas, que entretém seus alunos sem deixar de apresentar os conteúdos do currículo, para que os alunos aprendam, sintam o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Nesse sentido, os alunos devem ser considerados como o maior recurso do professor, eles são o foco da aprendizagem, precisam demonstrar o que aprenderam através da oralidade, da escrita.

Assim como, a construção de uma prática de incentivo e orientação ao trabalho em grupo, com uma prática pedagógica inclusiva com apoio individualizado proporcionando na gestão de sala de aula um ambiente satisfatório para o efetivo aprendizado do aluno.

Segundo NUNAN (1989), o papel da interação na língua meta e o seu foco de atenção estão voltados, principalmente, para o **significado** (ao invés da forma). Também faz menção a diferentes habilidades que podem estar envolvidas numa tarefa, como compreensão e produção, enfatizando mais os processos cognitivos e interacionais.

#### ANEXOS:



#### Referências:

PERRENOUD, Philippe. **Escola e Cidadania**: o papel da escola na formação para a democracia. (trad. Fátima Murad). Porto Alegre: Artmed, 2005.

A Observação como ferramenta de aprendizagem. Disponível em:  
<<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351&chapterid=249>>



## **4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”**

### **4.1. Projeto de Intervenção**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS/ESPAÑHOL  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPAÑHOL/EAD  
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

Professora: Juliana Cristina Faggion Bergmann

Tutor: Esteban Francisco Campanela

Alunas: Ilma Maria P. C. Dotto – Leonida da Silva Franco

Pólo: Foz do Iguaçu

### **3.2 O PROJETO DE INTERVENÇÃO**

#### **3.2.1 O esquema do projeto de intervenção**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”:** Uma produção oral em sala de aula de língua espanhola.

#### **A) JUSTIFICATIVA**

A proposta deste projeto de intervenção surgiu ante a percepção de como ocorre o desenvolvimento das quatro habilidades nas aulas de Língua Espanhola durante o estágio na turma P2, do Colégio Estadual Paulo Freire. O observável foi que a prática oral em língua espanhola não foi muito contemplada, efetivando-se com menor ênfase, ocupando um lugar de menor prestígio em relação às outras habilidades. A nosso ver, é importante tentar abordar o problema detectado, porque as alunas estão em fase de conclusão do curso de Espanhol do CELEM e é importante o desenvolvimento da competência linguística

#### **B) DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA**

Durante a etapa de observação das aulas de nosso estágio, detectamos que a habilidade oral era um domínio pouco trabalhado em sala de aula, ocupando, portanto, um lugar de menor prestígio face à escrita ou ao funcionamento da língua.

Destaca-se como fator positivo o caráter de homogeneidade da turma, constituída de quatro meninas entre 11-12 anos e uma carga horária satisfatória de duas aulas semanais de 01h35min. O que permitiria um contexto comunicativo de ensino e aprendizagem de forma satisfatória.

Salienta-se que o ser humano ao desenvolver suas habilidades comunicativas, aprende a relacionar-se empaticamente, a influenciar, persuadir e conversar com as pessoas, sendo a aquisição da linguagem um fator determinante para ampliar a comunicação e interação do indivíduo.

Peris (1991) declara que o uso em sala de aula de mostras de uso real da língua pode desempenhar um papel relevante para o desenvolvimento da competência lingüística dos alunos.

A pesquisadora Vera Lúcia P. Menezes (2005, p.5) demonstrou através de um estudo que, aprender uma segunda língua, depende de como ela é abordada em sala de aula e também que, um aprendizado resulta da forma em que cada aluno se empenha em busca do conhecimento da língua estrangeira.

### **C) OBJETIVOS**

#### **Objetivo geral:**

Integrar a oralidade ao ensino da língua espanhola para complementar a prática através da abordagem comunicativa, visando a interação e a comunicação entre as alunas em sala de aula.

#### **Objetivos específicos:**

- Desenvolver a ampliação da prática da oralidade da língua espanhola
- Oportunizar atividades que promovam a interação oral das alunas.

### **D) METODOLOGIA**

## **Desenvolvimento**

As autoras deste projeto apresentarão o Tema “Cuéntame tu Rutina”, sendo a execução das atividades realizadas em uma aula de 90 min., que será dividida em duas etapas de 45 minutos cada uma. Na primeira etapa a aula será ministrada pela estagiária Ilza e na sequência será feita pela Leonida.

Os participantes da intervenção serão todas as alunas do P2, a professora da turma e as acadêmicas estagiárias.

### **Primeira aula:**

#### **Primeiro momento:**

- Apresentação das professoras;
- Informar sobre o tema da aula “Cuéntame Tú Rutina”.
- Compreensão visual e oral do vídeo nº 01: “Mi rutina diária”
- No momento do vídeo a colega escreverá na lousa três colunas com alguns verbos reflexivos, os marcadores temporais, e frequência.

#### **Segundo momento:**

- Exemplificação do sentido dos verbos reflexivos, compreensão dos marcadores temporais, e a frequência dos mesmos.
- Associação do tema do vídeo com a rotina diária das alunas.

### **Segunda aula:**

#### **Primeiro momento:**

- Compreensão visual e oral do vídeo nº 02: “Como soy: Mi rutina diária”
- Interpretação e compreensão com perguntas sobre o vídeo;
- Organização das alunas em duplas;
- Distribuição de cartelas nº01(perguntas) nº 02(respostas)
- Dialogar sobre a rotina da colega, mediante as cartelas; (como uma entrevista);
- Prática de produção oral, com a rotina individual de cada uma.



- Montagem do jogo, quebra cabeça “Cuéntame lo que haces em um dia típico”. O jogo será individual;
- O primeiro a terminar o quebra cabeça, ganhará um prêmio.
- Interpretação de forma oral das ações de cada seqüência do quebra cabeça.

### **Recursos:**

Quadro negro, giz, cartelas. TV pendrive, download dos dois vídeos.

### **OS RESULTADOS ESPERADOS**

Com as atividades propostas as alunas pratiquem a oralidade em Língua espanhola em sala de aula.

### **AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO**

As atividades propostas se traduziram em prática da Língua espanhola ou tentativa da prática.

### **CRONOGRAMA**

A execução da atividade se dará em uma aula, dividida em duas etapas de 45 minutos cada uma.

### **NO MÊS DE OUTUBRO;**

Apresentação do projeto em forma detalhada para a professora e as alunas do P2;

- ❖ Início das atividades;
- ❖ Realização da avaliação.

### **Referências:**

PAIVA, V.L.M.O. **Autonomia e complexidade:** uma análise de narrativas de aprendizagem. In: FREIRE, M.M; ABRAHÃO, M.H. V; BARCELOS, A.M. F (Orgs.). *Linguística Aplicada e Contemporaneidade*. Campinas- São Paulo: Pontes e ALAB, 2005.

PERIS, Ernesto Martín. “Libros de Texto y tareas” en: Zanón, J (comp): La enseñanza de E/LE mediante tareas: Madrid, Edinumen, 1991.

### 3.2.2 O plano da aula de 45 minutos

#### TEMA: “CUÉNTAME TU RUTINA”

**CONTEÚDO:** Praticar e desenvolver a habilidade de produção oral na língua espanhola.

#### Objetivos de Aprendizagem:

- ❖ Desenvolver a prática oral da língua espanhola.
- ❖ Oportunizar a interação das alunas.

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tempo	Procedimentos
5 min.	<p><b>Momento 1:</b> Apresentação dos professores.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Habla de los profesores:</b></li><li>• -¡Buenas, tardes!</li><li>• ¿Cómo están?</li><li>• <i>Es muy bueno, verlas nuevamente...</i></li><li>• <i>Soy, Leonida y con mi compañera Ilza, vamos a dar la clase de hoy, en el primero momento empieza, Ilza después yo, elegimos el tema RUTINAS.</i></li><li>• ¿Todo bien, chicas? ¿Alguna duda o pregunta?</li></ul>

5 min.	<p>Atividade 01:</p> <p>Compreensão visual e oral do vídeo nº 01: “Mi rutina diaria”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Vamos, ahora a bajar, y mirar un video a ese respecto.</i> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=NSblebrx6ng">https://www.youtube.com/watch?v=NSblebrx6ng</a></li> <li>• Enquanto o vídeo está em andamento, a colega, Leonida escreverá no quadro negro em 3 colunas, alguns verbos reflexivos e marcadores temporales y frecuencia.</li> </ul>	
VERBOS REFLEXIVOS	MARCADORES TEMPORALES	CON QUE FRECUENCIA
ACORDARSE	POR LA MAÑANA	TODAS LAS MAÑANAS
LEVANTARSE	POR LA TARDE	POR LA MAÑANA
BAÑARSE	POR LA NOCHE	POR LA TARDE
CEPILLARSE	LOS DOMINGOS	TODAS LAS NOCHES
VESTIRSE		LOS DOMINGOS
DESAYUNARSE		
ACOSTARSE		

Después del vídeo:

	<p><b>Momento 2: Habla de los profesores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>¿Ahora ya saben lo qué es una rutina, cierto?( Ilza ,buscando interação)</i></li> <li>• <i>¿Quién puede decir lo qué es una rutina? (esperando...)</i></li> <li>• <i>¿A ver, tú? que dices? (provocando interação)</i></li> </ul>
--	---

15 min.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Han visto que todos los días hacemos muchas actividades. Unas las hacemos por la mañana otras por la tarde y otras por la noche. Hay cosas que hacemos varias veces al día: cepillamos los dientes, peinarse, comer, pero hay cosas que solo hacemos los fines de semana o en días especiales, como ir al cine. Entonces vamos a ver juntas cuáles son esas actividades y cuándo las hacemos.les pregunto”:</i></li> <li>• <i>- Y tú ¿Qué <b>haces</b> todos los días?</i></li> <li>• <i>- ¿Cómo es tu vida?</i></li> <li>• <b>Observa las formas de frecuencia, los verbos reflexivos, los marcadores temporales,</b> en la pizarra...</li> <li>• <i>¿Qué has hecho hoy?”</i></li> <li>• <i>¡Dale! (provocando interação)</i></li> <li>• <i>-¿Ustedes se acuerdan lo que han hecho hoy? desde que se despertaran... lo que comieron...lo que aún harán por la noche... Miren en la pizarra...</i></li> <li>• <i>¿Qué tú has hecho hoy por la mañana?( provocando)</i></li> <li>• <i>-Decime, algo que haces todos los días...</i></li> <li>• <i>-¿Qué les pareció el tema de hoy, ya habían trabajado con ese tema?</i></li> </ul>
2 min.	<p><b>Momento 3:</b> Instruções para a atividade 02:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>-Ahora, pasaremos al segundo momento de la actividad. que es “Cuéntame tu rutina”... que será ministrada por Leonida, pero antes veremos otro vídeo que nos ayudará un poco más.</i></li> </ul>

8 min.	<p>Atividade 02: Compreensão visual e oral do vídeo nº 02: “Como soy: Mi rutina diaria”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://www.youtube.com/watch?v=7SZbWj-glSI">https://www.youtube.com/watch?v=7SZbWj-glSI</a></li> </ul>
10min.	<p><b>Momento 4:</b> Interpretación e comprensión do vídeo nº 02</p> <p><b>Habla de la profesora:</b></p> <p><i>¿Qué les pareció el vídeo del Prof. de español? Muy loco, ¿no?</i></p> <p><i>¿Qué informaciones importantes dice él sobre su rutina?</i></p> <p><i>¿Qué es lo que hace el profesor todos los días?</i></p> <p><i>¿Qué le gusta hacer después del almuerzo?</i></p> <p><i>¿Qué ha cambiado en su rutina desde que se fue a vivir en Inglaterra?</i></p>
2 min.	<p><b>Momento 5:Instruções sobre a atividade :</b> Diálogo sobre rutinas.</p> <p><i>- ¡Ahora se organicen en duplas! Y cada una de ustedes hará una entrevista con su compañera, preguntando a cerca de su rutina, y deberán utilizar las cartelas 1 y2.</i></p>
10min.	<p><b>Actividad 03: Práctica de producción oral</b> – diálogo para saber a rutina de la colega.</p> <p>Atividade oral e em duplas:</p> <p><i>- ¡Se organicen en duplas, chicas!</i></p> <p><i>- Ahora cada una de ustedes hará preguntas a la compañera para conocer sobre su rutina.</i></p> <p>Estimular o desenvolvimento da oralidade das alunas aprenderem a formularem perguntas e responde-las.</p> <p>Ejemplo <i>¿Qué haces todas las mañanas?</i></p>

	<p>-Se despiertan bien, ¿tienen problema en levantar temprano?</p> <p>-Respuesta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• -Me LEVANTO a las..... <b>me</b> lavo los dientes, <b>me</b> peino, <b>me</b> visto....</li> <li>• ¡Dale!</li> <li>• Se distribuirá dos cartelas, una con os marcadores de tiempo y la otra intitulada “Cuéntame tu Rutina”, vamos trabajar y conocer la rutina de ustedes...</li> <li>• Las que tienen la cartela nº 1 deberá hacer preguntas a la que tiene la cartela nº 2. ¡Después deben cambiar!</li> <li>• - ¿Alguna duda?</li> <li>• -Pueden, mirar en la pizarra.</li> <li>• - ¿Dudas, chicas?</li> <li>• - ¿Comprendieron?</li> </ul>
10min.	<p>Atividade 04: <b>Práctica de producción oral</b>– Apresentação oral da rotina da colega.</p> <p>Cada alumna debe traer oralmente las informaciones obtenidas en la entrevista con su colega a respecto de su rutina.</p>
3min.	<p><b>Momento 6:</b> Instruções sobre a atividade: Jogando com rotinas</p> <p><i>¡Vamos para la última parte de nuestra clase!</i></p> <p><i>¡Ahora, chicas, vamos a jugar con la rutina!</i></p> <p><i>Cada dupla recibirá un sobre con las figuras recortadas para</i></p>

	<i>montar el cuadro “Cuéntame lo que haces en un día típico”. Ganará la dupla que monte primero el cuadro. Y después individualmente deberán interpretar las acciones de forma oral cada secuencia del cuadro. ( Anexo. 1)</i>
15min.	Atividade 05: Jogo “jugando con la rutina”
5min.	<p><b>Momento 7:</b> Encaminhamentos finais da aula</p> <p><b>Hablas de las profesoras</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• - <i>¡Chicas, Llegamos al final de nuestra clase, muy buenas tardes!</i></li> </ul>

- **Recursos:** Cartelas, quadro, giz, gravador.
- Download dos vídeos;
- Imagen de arquivo: Cuéntame lo que haces en un día típico.
- **Avaliação da aula:** Verificar se com as atividades propostas às alunas efetivamente praticaram a oralidade em língua espanhola.

ANEXOS:

Anexo 1 –

**Cuéntame lo que haces en un día típico.**

				<p>Para decirlo:  despertarse (ie)  levantarse  ir al baño   ducharse   bajar   desayunar   tomar un jugo   irse / salir de la casa   tomar el autobús   llegar al colegio   sentarse (ie) / estudiar   comer / almorzar (ue)   ir al parque   jugar (ue)   regresar   hacer las tareas   cenar   mirar la tele   escuchar la radio   leer el periódico   acostarse (ue)   dormirse (ue)</p>
				
				
				
				

www.me-encanta-escribir.blogspot.com (Señor Adams)

**CARTELAS:**

**CUÉNTAME TU RUTINA (cartela 1)**

**TODAS LAS MAÑANAS**

**POR LA MAÑANA**

**POR LA TARDE**

**TODAS LAS NOCHES**

**LOS DOMINGOS**





## CUÉNTAME TU RUTINA (cartela2)

¿LEVANTARSE?

¿DESAYUNAR?

¿IR A LA ESCUELA?

¿POR LA NOCHE?

¿PASEAR?



### 4.2. Auto avaliação

#### **Auto avaliação da Estagiária Ilza Maria P.C. Dotto**

Na etapa de observação das aulas em nosso estágio de língua espanhola, no Colégio Estadual Paulo Freire, detectamos que a habilidade oral era um domínio pouco trabalhado em sala de aula, ocupando um lugar de menor prestígio. Ante esta percepção propusemos um projeto de intervenção para o problema identificado, e estabelecemos como objetivo integrar a oralidade ao ensino da LE, através da abordagem comunicativa. Visando oportunizar a interação e a produção oral das alunas em sala de aula.

No início do estágio, a etapa de observação em sala de aula constituiu uma experiência de aprendizagem em aprender com aquele que já possui alguma experiência no magistério, aquele que é mais experiente em ensinar.

Tive a oportunidade de observar o aluno no contexto da sala de aula; a linguagem usada pelo professor; a aula em si; o processo de ensino/aprendizagem; as habilidades e estratégias de ensino; o gerenciamento da sala de aula; os materiais e os recursos utilizados no processo de ensino/aprendizagem.

No dia 19 de novembro de 2014, as 15: 25 iniciei a primeira aula, na função de “professora” diante de vários observadores: Coordenadora Regional dos CELEM- LE, Tutora Pólo, Professora colaboradora. Aqueles vários pares de ouvidos e olhos curiosos com expectativas de “como será e o que acontecerá” nos próximos 45 minutos, foi um desafio enorme. Sendo necessário ponderar o fato de ter em mãos e mente um plano de aula

imaginário e a execução desta aula, não tendo nenhuma experiência de magistério e neste contexto de supervisão, foi uma prova de fogo.

Refletindo sobre minha experiência docente, entrei insegura, pois me tocava a primeira aula e conhecendo a dinâmica da turma, onde a língua espanhola não era falada e a língua portuguesa predominava praticamente a duração da aula. O temor era que não houvesse produção oral efetiva por parte das alunas, que as alunas ficassem refratárias, indiferente. Busquei tornar o mais funcional possível os conteúdos de aspectos formais da língua espanhola necessários, preparatórios para o entendimento da aula sequencial da minha colega, que tinha um caráter mais funcional, interacional e dinâmico devido às atividades.

Iniciei com um vídeo de quase 4 minutos, apresentando a rotina de uma garotinha para introduzir o tema. Enquanto isso na lousa era escrito uma lista de verbos reflexivos, de marcadores temporais e frequência dos mesmos que seriam trabalhados nas duas aulas. Num primeiro momento exemplifiquei, utilizando todo o conteúdo da lousa, associando com o vídeo e com a rotina diária das alunas, buscando tornar o tema o mais próximo à realidade delas e fazendo perguntas e pedindo exemplos às alunas que respondiam a tudo de forma assertiva.

Fazendo uma análise de meus pontos negativos, creio que ter subestimado o grau de compreensão e entendimento das alunas, não entrei muito fundo nas explicações dos verbos reflexivos, marcadores temporais e a frequência dos mesmos. Diante as respostas positivas das alunas, fiquei impressionada com o conhecimento delas, com o feedback que me devolviam a cada pergunta que eu formulava; e na verdade sem capacidade de improvisar e adaptar e agregar mais coisas, dei por terminada a minha aula, pensando que tinha extrapolado no tempo.

Agora, refletindo, eu deveria ter sido mais detalhista e mais enfática, na verdade, subestimei o conhecimento prévio e a capacidade das alunas. Por outro lado, estava preocupada em estar falando “demais”, gerenciei mal o meu tempo de aula, terminei quinze minutos antes do previsto.

Destacando a parte positiva, as alunas surpreenderam também e, muito na aula seguintes ao falar várias frases em espanhol, usando os conteúdos da minha aula na aula subsequente da colega, mostrando que entenderam o que eu disse, e que sabem falar o idioma estudado quando estimuladas. Sem dúvidas isso foi um ponto muito positivo, a turma foi bastante receptiva, interativa e demonstrou gostar das atividades propostas e do idioma, os olhinhos delas brilhavam.

Mediante os feedbacks das alunas, a professora colaboradora se mostrou interessada no nosso plano de aula juntamente com os anexos, porque achou criativas nossas atividades e acredito que tenha avaliado como positiva as nossas aulas.

Acredito que tenha alcançado os objetivos propostos pelo plano de aula, que era a produção da oralidade da língua espanhola em sala de aula.

A nossa tutora pôlo criticou o tempo “faltante”, a falta de “jogo de cintura” de minha parte em não improvisar um pouco mais. A não correção de pronúncia de algumas palavras das alunas, mas não considero o último ponto algo relevante, pois o objetivo era a produção oral em língua espanhola.

Inicialmente as alunas pediram se podia falar em português e foi dito que a aula e as respostas seriam em espanhol. Mas, procurou-se deixar as alunas bem à vontade na hora da prática oral, somente foram corrigidos alguns erros de vocabulários que elas nos perguntaram e alguns de concordância mais explícitos. Pois se tinha em mente que o discurso não havia sido preparado, e sim improvisado no momento.

A professora colaboradora interveio em nosso favor lembrado o fato emblemático que ocorreu durante o estágio, em uma de nossas aulas observadas, em uma mostra cultural de pratos típicos dos países de língua espanhola, uma das alunas quase teve uma crise nervosa por não conseguir apresentar o seu trabalho em espanhol.

Como futura docente, tenho que me preparar melhor para as situações inesperadas, como as dos alunos entenderem na primeira explicação como também o fato do professor que não consegue fazer-se entender depois de várias explicações. Sobretudo observar o tempo e o ritmo das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Foram muito interessantes as diferentes etapas do Estágio Supervisionado que nos permitiu ver a observação como ferramenta de aprendizagem, participar e ministrar essa aula. Assim como agora refletir sobre a aula da parceira e fazer esse relato reflexivo autocrítico sobre o atuar como docente e a descobrir ações pedagógicas futuras.

Referências Bibliográficas:

**SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A Observação como Ferramenta de Aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. 8º Período. Estágio Supervisionado III. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 31-79. E-book Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>. Acesso em: 20 nov. 2014.**

## **Auto avaliação da Estagiária Leonida da Silva Franco**

Durante as nossas observações em sala de aula detectamos que a prática da oralidade era pouco desenvolvida em sala de aula, propusemos um projeto de intervenção para o problema, cujos objetivos de aprendizagem era desenvolver a prática da oralidade e oportunizar a interação das alunas na sala de aula.

Na condição de observadora nas aulas do CELEM de LE, sempre busquei compreender e valorizar alguns aspectos como: atenção ao aluno, a motivação, o ritmo de trabalho, a aprendizagem e a linguagem em sala de aula, as habilidades e estratégias de ensino, materiais e recursos utilizados no processo de aprendizagem. Sobretudo como a professora colaboradora atuava em sala com seus alunos e como os mesmos respondiam a essa atuação. Os subsídios teóricos que forneceram o embasamento de uma postura pedagógica crítica e reflexiva que hoje me permite auto avaliar, vieram do e-book, capítulo II: **A observação como ferramenta de aprendizagem.**

No dia 19 de novembro de 2014 as 16h00min dei prosseguimento à segunda parte da aula, iniciada pela colega, Ilza, cujo tema: “Rotina diária”. Na etapa anterior, a estagiária, trabalhou a parte formal da aula que era os marcadores temporais, a frequência dos mesmos e os verbos reflexivos.

No desenvolvimento da aula, fui ficando menos tensa, confesso que entrei com temor de não conseguir me comunicar eficientemente na língua espanhola, e desenvolver as atividades previstas. A presença das observadoras que anotavam tudo desde a aula anterior foi um fator de inibição, estavam presentes: Coordenadora do Núcleo Regional do CELEM/LE do Paraná, a professora colaboradora de estágio e a tutora do pólo. Com a turma não detectei nenhum problema, pois as alunas foram muito receptivas e participativas, respondendo e fazendo as perguntas em LE. O desenvolvimento das atividades interativas foi de uma forma bem natural e espontânea.

Em um primeiro momento apresentei um vídeo: **Francis, o professor de espanhol.** Fiz várias perguntas sobre o vídeo e elas responderam em LE em forma de frases curtas, mostrando que observaram tudo o que o professor disse no vídeo, o que me causou enorme satisfação.

Em um segundo momento, dividi a turma em duplas e distribui cartelas de perguntas para um grupo e respostas para o outro grupo. E como uma entrevista elas iam perguntando ao outro grupo o que elas faziam durante o dia e o grupo respondia em base o aprendido na aula anterior e o que estava escrito como lembrete na lousa. Depois as cartelas se invertiam quem

perguntava agora era o outro grupo. No terceiro momento, apresentei era um “quebra-cabeça” fragmentado sobre um dia típico de rotina a ser montado individualmente e quem terminasse primeiro ganhava um prêmio, mas depois todos que responder oralmente a sequência da rotina formada pelas 20 figuras.

Numa análise reflexiva dos pontos positivos da minha atuação, procurei falar pausadamente e ser clara nas explicações e condução, de todos os momentos das atividades propostas de prática da oralidade da língua espanhola. Creio que consegui dominar meu nervosismo e desenvolver todas as atividades com bastante fluidez e superar meu problema de timidez de falar em público, e não tropeçar nas palavras.

O interesse e envolvimento da turma facilitaram bastante o entendimento da língua espanhola. Todas as atividades foram explicadas e entendidas, creio que houve 100% de aproveitamento, porque as alunas desenvolveram as atividades com entusiasmo, fizeram perguntas sobre o vocabulário não entendido.

Houve alguns erros de pronúncia, mas creio que quando se trata de uma produção oral, no momento em que a aluna está esforçando-se para interagir, lançando mão de todos os seus recursos, e sentindo-se bastante exposta, qualquer correção pode fazê-la sentir-se inibida e prejudicar seu desempenho.

Tratei de ir dando um feedback positivo em todas as etapas das atividades, procurei elogiar e dar palavras de incentivo como: ¡Muy bien! ¡Maravilloso! ¡Qué bien! ¡Muy Bueno! (Durante o desenvolvimento das atividades).

Destacando ainda como ponto positivo, a avaliação da aprendizagem em que pude constatar que as alunas responderam muito bem à estimulação de todas as atividades propostas. Portanto os objetivos de ensino e aprendizagem esperados foram plenamente alcançados, superando mesmo as minhas expectativas. O problema detectado durante as observações era a prática da oralidade da LE, pouco trabalhada em sala de aula e a intervenção proposta foi trabalhar no sentido de promover interação e produção da oralidade e isso foi conseguido.

Ainda refletindo sobre a minha atuação como estreado a docente, acredito que entrei como uma pessoa insegura e sai outra no final da aula, bastante segura e capaz.

Os recursos auditivos e visuais e o suporte gramatical ministrado na aula anterior pela minha colega, que para dar mais segurança na hora da produção da oralidade na LE, foi escrito no quadro negro e trabalhado com exemplos: os verbos reflexivos, os marcadores temporais e a frequência que podia ocorrer às ações envolvendo o tema da aula.

As alunas deram mostras de entender o que ouviram e falaram sobre o que viram e ouviram nos vídeos apresentados e conteúdos gramaticais trabalhados. Colocaram todo o

aprendizado na prática da oralidade no desenvolvimento das atividades dialogadas e no jogo de “quebra cabeças” proposto. Um fato relevante a considerar é que as alunas fizeram a avaliação antes da nossa chegada, e estavam ali desde as 13h30min, e as nossas aulas foram subsequentes a avaliação, mas notadamente não houve “quebra do ritmo” e da motivação.

Partindo para uma análise de meus pontos negativos (difícil nos avaliar) poderia salientar que o gerenciamento do tempo da aula poderia ter sido mais bem otimizado em alguns minutos a mais. Mas acredito que isso pode ser atribuído à falta de experiência em sala de aula, e este será um ponto importante a ser observado, considerado e praticado como futura professora.

#### Referências Bibliográficas:

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A Observação como Ferramenta de Aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 31-79. E-book Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>. Acesso em: 22 nov. 2014.

#### 4.3. Relatos de Observação

##### **Relato reflexivo-crítico da Estagiária – Ilza Maria P.C. Dotto**

Este relato tem como objetivo a reflexão e a análise crítica da aula de intervenção, realizada durante o Estágio Supervisionado I, local Colégio Estadual Paulo Freire, em Foz do Iguaçu- Pr. Para a turma do CELEM- P2, turno vespertino, com o tempo da aula previsto de 45 minutos.

A aula foi exercida pela docente Ilza Maria Pereira da Cruz Dotto. No período de 19 de novembro de 2014. O objetivo foi contribuir para a solução de um problema identificado na turma parceira de estágio, que era a falta da prática da oralidade em espanhol, por parte das alunas dessa turma.

Na aula da docente Ilza, percebi que houve bom nível de interação, participação entre todas as alunas. Observei que a mesma foi simpática, e demonstrou um bom vínculo com todas, sorriu sempre que estabeleceu contato visual com cada uma das mesmas. Reforçou a aula com palavras estimulantes, variou o tom de voz e a velocidade quando falou em espanhol. Foi atenciosa com cada aluna, posicionou-se sempre próxima as mesmas. Foi capaz

de criar condições favoráveis para que as alunas aprendessem sobre a “Rotina diária”. As alunas fizeram perguntas referentes às palavras que tiveram dúvidas, e foram capazes de prontamente responder as perguntas que a docente fazia.

Pude observar que os insumos oferecidos encorajaram as intervenções das alunas e a metalinguagem usada em sala de aula sem dúvida foi uma fonte geradora de aprendizagem, pelo seu resultado comunicativo. A docente usou perguntas curtas e fáceis com respostas abertas. Oportunizou momentos de interação, situações de comunicações orais, e deu oportunidade para que todas as alunas se expressassem. A cada acerto fazia um elogio. “¡Muy Bien!! ¡Que Bueno! A docente se expressou unicamente em LE de forma bem clara, compassada e as respostas das alunas também foram em LE.

Seu atendimento às alunas foi afetivo, paciente, assertiva e solícita, isso com certeza influenciaram na abordagem do conteúdo, na forma de promover a integração e relacionamento entre o professor e alunas, e conseqüentemente refletiu na aprendizagem.

Segundo Cunha (2008), a afetividade é a base para a construção do conhecimento. Através da afetividade como ferramenta facilitadora de ensino aprendizagem, conquista a confiança dos alunos, porque educar não é só transmissão de conteúdos, mas dar oportunidades ao aluno de aprender, e buscar as suas próprias verdades. Pois o referido autor nos fala de uma sensibilidade que possa nos permitir um olhar atento, crítico, reflexivo, nos possibilitando atender as expectativas dos alunos e assim poder proporcionar momentos significativos, que destaquem as aptidões dos mesmos, vivenciando situações de aprendizado, os quais possibilitem que esses alunos possam expressar-se.

Na sala de aula houve a presença de vários espectadores. Mas mesmo tendo pessoas estranhas observando a aula, a docente e as alunas sentiram-se a vontade, não ficaram inibidas diante da presença desses espectadores. No contexto da aula não houve momentos de desatenção por parte das alunas, demonstraram engajamento nas atividades propostas e se mostram focadas na explicação da docente. Considerando as estratégias de ensino, na sua prática, o conteúdo da aula foi atrativo e motivador para as alunas.

Foi notável o dinamismo da aula, que proporcionou um favorável ambiente de aprendizado com uma atmosfera diferente das quais observamos no estágio de observação. Nenhuma aluna debruçada na carteira, todos os olhinhos e ouvidos atentos ao vídeo e às explicações. O planejamento efetivo dessa aula atingiu os objetivos no que diz respeito às competências lingüísticas, que foram alcançados pela docente, ou seja, as alunas se comunicaram oralmente em espanhol.

Fazendo uma análise dos pontos negativos, creio que foi a docente ter subestimado o grau de compreensão e entendimento das alunas, gerenciando mal o tempo de aula. As alunas não acompanharam o tempo previsto pela docente, pois o tempo planejado para a aula e o tempo real não foram os mesmos; as alunas foram mais rápidas que o tempo previsto para as atividades.

Observando os materiais usados em sala de aula, foram usados a lousa como recurso para a aprendizagem, com alguns verbos reflexivos, marcadores temporales y de frequência, trabalhou com vídeo para explicar o que é uma “Rotina Diária”, as atividades foram conectadas com a realidade das alunas, tendo em conta as suas vivências e expectativas, como o que fazem em um dia normal, sua rotina diária.

A docente Ilza conseguiu se comunicar com as alunas na língua estrangeira, e foi um processo que envolveu docente e alunas, em que a docente teve o papel de orientar e fornecer as estratégias que possibilitaram a realização das tarefas e o desenvolvimento do sentido de autonomia dessas alunas.

#### Referências Bibliográficas:

CUNHA, Antônio Eugenio. **Afeto e Aprendizagem, relação de amorosidade e saber na prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Wak 2008.

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A Observação como Ferramenta de Aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 31-79. E-book Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

#### **Relato reflexivo-crítico da Estagiária Leonida da Silva Franco**

**Tempo de aula:** 45 min.

**Data de Observação da aula:** 19 de Novembro de 2014

Durante as nossas observações em sala de aula detectamos que a prática da oralidade em língua espanhola era pouco trabalhada em sala de aula. Propusemos um projeto de



intervenção para o problema, cujos objetivos de aprendizagem era desenvolver a prática oral da LE em sala de aula e oportunizar a interação das alunas.

Este é o primeiro relato reflexivo e crítico da prática em sala de aula da minha colega do ESI, acredito que este relato será doravante um instrumento de reflexão sobre o atuar como docente e a descobrir ações pedagógicas futuras.

A professora/estagiária Leonida, desenvolveu o plano de aula “Cuéntame tu rutina”, dentro de uma abordagem comunicativa, boa fluência no idioma de forma pausada, variando o tom e reforçando as palavras chaves. A professora desempenhou o papel de mediadora do conhecimento, e não de detentora do saber, dividiu experiências e responsabilidades com as alunas, num processo dinâmico de trocas. Pois quem ensina está também em constante aprendizado. As alunas demonstraram-se motivadas e engajadas nas atividades, sendo a professora, a mobilizadora e estimuladora da aprendizagem, foi assertiva o tempo todo, estabeleceu contato visual e atenção individualizada com cada aluna. As mesmas foram elogiadas pela professora a cada progresso e recebiam um feedback positivo que as incentivavam cada vez mais a interagir em LE. Os erros de pronúncia foram irrelevantes, pois o objetivo era a interação e a efetiva prática da oralidade na língua espanhola.

A professora contextualizou todas as atividades fazendo uma relação com a realidade diária das alunas, de modo que o tema da aula fizesse sentido real com a vida delas. Apresentou facilidade de interação, deu voz a todas as alunas para que participassem atuando como sujeito do discurso, o que facilitou a interação entre as alunas e os diálogos estabelecidos, que foi o tempo todo em língua espanhola. Fato, curioso, pois durante as nossas observações em sala de aula, a LE era pouco trabalhada, e foi esse o objeto do projeto de intervenção. Ressaltando que as alunas começaram a aula respondendo em português, mas a professora/estagiária alertou que era em LE, o que se pode concluir é que as alunas quando estimuladas (solicitadas) a falar em LE, conseguem fazê-lo. As alunas surpreenderam pela interação, motivação e pela produção da oralidade na língua espanhola. A professora conseguiu através da interação, motivação que elas pensassem, construíssem e desabrochassem suas habilidades linguísticas, em particular as alunas se expressaram na língua espanhola o tempo todo.

Dada a natureza da disciplina, é necessária, nas aulas de LE, a prática da oralidade, o trabalho em grupos. Isso mostra que na interação social, conforme Vygotsky (1934/2011), o ser humano se constitui dialógica e dialeticamente. Nesses momentos de prática da oralidade, o professor não deve esquecer a prática da alteridade, isto é, “a capacidade de se colocar no lugar do outro” (Bakhtin, 2003: 75).

A professora, objetivando incentivar e motivar a participação das alunas colocou as cadeiras em semicírculo, organizou atividades em grupo, conduziu e orientou o desenvolvimento das atividades. Apresentou várias atividades dialogadas entre duplas e uma de “quebra-cabeças” sobre o tema **Rutinas de un día típico**, premiando a quem terminasse primeiro, provocou grande excitação e espírito de competitividade.

Apesar da presença de vários espectadores, anotando e observando a aula, a professora e as alunas não se inibiram diante da presença dos espectadores. O dinamismo da aula foi intenso, não diminuiu nem o ritmo, nem alterou o foco, pese que essas alunas estavam anteriormente desde a 13:30min. Realizando a avaliação bimestral da matéria e foram ministradas duas aulas do ESI de forma subsequente.

Através das atividades propostas e desenvolvidas com pleno êxito pela professora, pode-se dizer que houve uma real prática da oralidade em língua espanhola na sala de aula, superando as expectativas iniciais, acredito que os objetivos propostos pela docente foram plenamente alcançados.

#### Referências Bibliográficas:

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A Observação como Ferramenta de Aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 31-79. E-book Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

#### 4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio



### Ficha de avaliação de aula

#### Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Ilga M. P. da Cruz  
Escola: Col. Est. Paulo Freire  
Turma: P. 2 CELEM  
Número de alunos em sala: 04  
Horário da aula: 15:25  
Tema/Assunto: "Contame tu rutina"  
Data da aula: 19/11/14  
Professor colaborador: \_\_\_\_\_

#### Aspectos positivos da aula:

Uso de suportes pedagógicos variados (quadro, vídeos, papéis);  
Incentivo à prática de produção oral em língua espanhola.

#### Aspectos a serem melhorados:

Devido a classe ter poucos alunos as atividades propostas sempre serão desenvolvidas com uma certa rapidez, o que faz com que o professor tenha que fugir um pouco de seu planejamento e propor mais atividades.

#### Resultados alcançados:

Os resultados foram alcançados pois os alunos desenvolveram a prática oral e interagiram entre si. E desenvolveram todas as atividades propostas.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Faça M<sup>g</sup> Pereira da Cruz Bold  
 Escola: Colégio Estadual Paulo Freire  
 Turma: P.1 Celma  
 Número de alunos em sala: 15  
 Horário da aula: 13:30 às 15:15 min  
 Tema/Assunto: aula introdutória/Plano de Ensino/Ling. em sp. aula  
 Data da aula: 31/03/25  
 Professor colaborador: Marcos Antonio Lafuente

Aspectos positivos da aula:

- \* Foi a primeira aula qd estabeleceu contato com os alunos e explicou plano de ensino.
- \* usou o quadropô,
- \* utilizou o V. Verdri-re. (PowerPoint).
- \* fez um cartaz grande e expôs aos alunos. (Linguagem)
- \* iniciou a aula em espanhol.
- \* domínio do conteúdo.

Aspectos a serem melhorados:

ficou um pouco nervosa, normal para quem está iniciando, com a prática da língua isso muda.

Resultados alcançados:

- \* Aquisição de Vocabulário.
- \* interação maior entre os alunos.
- \* perceberam a diferença entre as culturas do Brasil e países hispanohablantes.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Profa M<sup>ca</sup> P. day Cruz Datto  
 Escola: Colégio Estadual Paulo Freire  
 Turma: 1<sup>a</sup> Celen  
 Número de alunos em sala: 15  
 Horário da aula: 13:30 às 15:15  
 Tema/Assunto: Leitura e compreensão de Textos  
 Data da aula: 02/04/15  
 Professor colaborador: Marcos Antonio da Fuente

Aspectos positivos da aula:

- + Levar Xerox para que os alunos lessem individualmente.
- + Utilizar a TV para que os alunos ouvissem a pronúncia.
- + Trabalhar a pronúncia com os alunos.
- + Mostrar o quadro.
- + Domínio do conteúdo.

Aspectos a serem melhorados:

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Resultados alcançados:

- + Melhor interação com os alunos, além de as atividades propostas.
- + Os alunos realizaram as atividades, mesmo as mesmas não tendo valor avaliativo.

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Iza Ma P. da Cruz Dolto
Escola: Colégio Estadual Paulo Freire
Turma: P1 Celcius
Número de alunos em sala: 18
Horário da aula: 13:30 as 15:15
Tema/Assunto: Verbas Reflexivas, Marcadores Temporais
Data da aula: 02/04/15
Professor colaborador: Marcos Antonio Lafuente

Aspectos positivos da aula:

- \* Ela trouxe um quebra cabeças e ficou muito bom.
\* Ela da tv. tendrive.
\* Iniciou a aula realizando perguntas aos discentes a respeito de suas rotinas diárias.
\* Domínio de conteúdos.

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

- \* Realizada a atividade quebra cabeças e foi realizada em grupos.
\* Interacção durante a montagem do quebra cabeças.
\* Enriquecimento do vocabulário relacionado a rotina.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Dra M<sup>te</sup> P. da Cruz Salto
Escola: Colégio Estadual Paulo Freire
Turma: 8<sup>o</sup> Celen
Número de alunos em sala: 18
Horário da aula: 13:30 as 15:15
Tema/Assunto: Peças de vestuário
Data da aula: 09/04/15
Professor colaborador: Marcos Antonio Lafuente

Aspectos positivos da aula:

- \* Atividade lúdica e os alunos participaram.
\* Dinamismo na realização das tarefas.
\* uso da TV. Pendrive.
\* domínio do conteúdo.
\* Ministrou a aula com roupa adequada.

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

- \* enriquecimento do léxico.
\* uso do dicionário, os alunos estão conhecendo-o.
\* Interação no trabalho em grupo.
\* A prática da leitura em sala de aula.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Profa M<sup>a</sup> Pereira da Cruz Balto
Escola: Colégio Estadual Paulo Freire
Turma: P1 Celen
Número de alunos em sala: 20
Horário da aula: 13:30 as 15:15'
Tema/Assunto: Pronomes Possessivos
Data da aula: 14/04/15
Professor colaborador: Marcos Antonio Lafuente

Aspectos positivos da aula:

Trabalhou os pronomes possessivos com exemplos práticos do cotidiano.
\* uso da IV pessoa.
\* utilizar a lousa no momento em que os alunos realizavam as perguntas quando a escrita.

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

\* aquisição de novas palavras.
\* participação na realização das atividades.
\* Os alunos leram os textos de modo espontâneo.





Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Iza M<sup>a</sup> P. da Cruz Dolta
Escola: Colégio Estadual Paulo Freire
Turma: P1 Alem
Número de alunos em sala: 22
Horário da aula: 13:30 as 15:15
Tema/Assunto: Família / Pronomes demonstrativos
Data da aula: 16/04/15
Professor colaborador: Marcos Antonio Lafuente

Aspectos positivos da aula:

- \* Presença da tutora e estagio, Ariana, estava se guardando.
\* Trabalhou a dinâmica do telefone sem fio.
\* Trabalhou a oralidade.

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

- \* Participação e interação entre os alunos.
\* Aquisição de vocabulário referente ao tema abordado em família e pronomes demonstrativos e partes de uma casa.
\* Os alunos realizaram a atividade em família, tirava língua.



## Ficha de avaliação de aula

### Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Beatriz da S. Franco  
Escola: Col. Est. Paulo Freire  
Turma: P2 CELEM  
Número de alunos em sala: 04  
Horário da aula: 15:25  
Tema/Assunto: "Cuentame tu rutina"  
Data da aula: 19/11/14  
Professor colaborador: \_\_\_\_\_

### Aspectos positivos da aula:

Uso de suportes pedagógicos variados (quadros, vídeos, jogos);  
Incentivo à prática de produção oral em língua espanhola.

### Aspectos a serem melhorados:

Devido a classe ter poucos alunos as atividades propostas sempre serão desenvolvidas com uma certa rapidez, o que faz com que o professor tenha que fugir um pouco de seu planejamento e propor mais atividades.

### Resultados alcançados:

Os resultados foram alcançados pois os alunos desenvolveram a prática oral e interagiram entre si. E desenvolveram todas as atividades propostas.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Leonilda da Silva Franco
Escola: Colégio Estadual Paulo Freire
Turma: CELEM P1
Número de alunos em sala: 22 alunos
Horário da aula: 13:30 às 15:30
Tema/Assunto: "Lees monomelles interrogatives y exclamativas."
Data da aula: 23.04.2015
Professor colaborador: Marcos Antonio Lealente.

Aspectos positivos da aula:

Trabalhou a aula com o auxílio da TV den...
trabalhou a aula com o auxílio da TV den...
trabalhou a aula com o auxílio da TV den...

Aspectos a serem melhorados:

Blank lines for improvement aspects

Resultados alcançados:

- Houve a participação e interação dos alunos...
• Fizeram o uso do dicionário e sua função...
• Os alunos leram suas respostas.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Leonilda da Silva Franco  
 Escola: Colégio Estadual Paulo Furtado  
 Turma: CELEM P1  
 Número de alunos em sala: 18  
 Horário da aula: 13:30 às 15:30  
 Tema/Assunto: "Das Frutas Indígenas e Cereais"  
 Data da aula: 28.04.2015  
 Professor colaborador: Marcos Antonio Capuente

Aspectos positivos da aula:

- \* Apresentou a festa e cultura do Equador através de um vídeo utilizando a TV pendrive.
- \* Interagiu com os alunos realizando perguntas acerca do país abordado.
- \* Trabalhou a interdisciplinaridade através da cultura e costumes do país já mencionado.
- \* Enfatizou a importância de realizar uma boa alimentação e seu benefício para uma vida saudável.

Aspectos a serem melhorados:

---

---

---

---

---

---

---

---

Resultados alcançados:

- \* Aumento da aprendizagem de vocabulário e sua pronúncia.
- \* Os alunos reconheceram que precisam se alimentar corretamente, pois reflete diretamente na saúde física e mental.
- \* Conhecimento de uma nova cultura.

---

---

---

---



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Leonilda da Silva Franco  
 Escola: Colégio Estadual Paulo Freire  
 Turma: CESEM P1  
 Número de alunos em sala: 8  
 Horário da aula: 13:30 às 15:30  
 Tema/Assunto: "Bailando"  
 Data da aula: 02.06.2015  
 Professor colaborador: Marcos Antonio Lafuente

Aspectos positivos da aula:

- \* Utilização da TV Pendrive
- \* A presença da futura do colega, Ariane -
- \* levar as atividades impressas, distribuindo as aulas e aproveitamos o tempo
- \* fez o uso do gravador
- \* Apresentar a letra da música

Aspectos a serem melhorados:

Como professora, fiquei um pouco nervosa pois a prática docente deveria nos servir mais a vontade.

Resultados alcançados:

Os alunos acompanharam a letra da música, foi trabalhado a pronúncia com os alunos. Explicado e compreendido a diferença e uso dos intensificadores, muy y mucho.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Leonilda da Silva Franco  
 Escola: Colegio Estadual Paulo Freire  
 Turma: CELEM P1  
 Número de alunos em sala: 06  
 Horário da aula: 15:30 às 17:30  
 Tema/Assunto: "Aprender Cantando"  
 Data da aula: 02.06.2015  
 Professor colaborador: Marcel Antonio Capucete.

Aspectos positivos da aula:

- \* Uso da TV pendrive
- \* Interação entre os alunos.
- \* Realização de atividade proposta em duplas após a oralização de nome, praticando a própria língua.
- \* Presença de tutoria de estígio, de nome

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

- \* Aquisição de Vocabulário.
- \* Aprenderam que os dias da semana, em português são femininos e em espanhol masculinos.
- \* Melhorias do dicionário.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Leonida da Silva Franco  
 Escola: Colégio Estadual Paulo Freire  
 Turma: CÉSEM P1  
 Número de alunos em sala: 10  
 Horário da aula: 13:30 às 15:30  
 Tema/Assunto: "Los números y los Adjetivos"  
 Data da aula: 09.06.2015  
 Professor colaborador: Marcos Antonio Lofuentes

Aspectos positivos da aula:

\* Interação entre os alunos  
 \* participação dos alunos nas atividades propostas  
 \* exercícios lúdico-psicológicos, com derivações de les (mesmo a luno)  
 \* Presença de tutoria de estógi, bairme

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

\* Aquisição de Vocabulário  
 \* Relembração a diferenças dos números cardinais e ordinais  
 \* estão aprendendo a manusear e consultar o dicionário  
 \* identificar o gênero e as variantes numéricas da língua escrita  
 \* perceberam a importância dos adjetivos, como integrante das "dez classes gramaticais"

Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Lucimida da Silva Franco  
Escola: Colégio Estadual Paulo Freire  
Turma: CEGEM P1  
Número de alunos em sala: 16  
Horário da aula: 13:30 às 15:10  
Tema/Assunto: Texto Argumentativo  
Data da aula: 11.06.2019  
Professor colaborador: Marcelo Antonio Lapuente

Aspectos positivos da aula:

- \* Revisão geral dos (alunos) conteúdos aplicados, na abordagem a dificuldade de cada aluno.
- \* Autonomia da professora em sala de aula.
- \* Maior interação com os colegas.
- \* Todos os alunos (conteúdos) foram escritos no quadro negro e replicados de forma clara e objetiva, com exemplos práticos de dia a dia.
- \* Ausência da fatura de estagio, bônus.

Aspectos a serem melhorados:

Resultados alcançados:

- \* Os alunos perguntaram para a professora estagiária, as dúvidas que ainda restavam, isso transmite confiança.
- \* Após a revisão, percebi que os alunos estavam mais preparados para a avaliação.

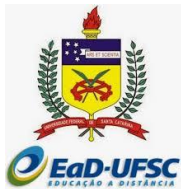
#### 4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção

Compreendemos que no projeto de intervenção, conseguimos unir os aspectos teóricos e práticos aprendidos na universidade, buscamos assumir uma postura reflexiva, crítica frente à realidade que encontramos na sala de aula. Assim, o projeto nos propiciou momentos específicos de aprender a ensinar. Em nossa avaliação, as atividades propostas com trabalho em duplas, de forma colaborativa, as dificuldades na LE e as resistências foram minimizadas, o conhecimento foi somado e houve o desenvolvimento da prática da oralidade da LE.



## 5. A DOCÊNCIA PLENA

### 5.1. Cronograma de ensino



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol**  
**PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

#### Cronograma de ensino

<b>DATA DA AULA</b>	<b>CONTEÚDO DA AULA</b>
<b>31.03.2015 - Ilza</b>	Aula Introdutória. <b>Conteúdo:</b> linguagem em sala de aula - Apresentação do plano de ensino do nosso estágio em Power point; - Linguagem de sala de aula em espanhol com o banner contendo: saludos, apresentações e desenvolvimento de uma dinâmica interativa.
<b>02.04.2015- Ilza</b>	Leitura e compreensão de textos; <b>Conteúdo:</b> O alfabeto espanhol · Alfabeto espanhol · Leitura e compreensão do texto: “El caso de la <b>H</b> chiflada”; · Usando o <b>tema</b> Jogo da forca.
<b>07.04.2015- Ilza</b>	Verbos: Reflexivos, marcadores temporais; <b>Conteúdo:</b> Verbos reflexivos e marcadores temporais · Os verbos reflexivos e marcadores temporais; · Trabalhando o <b>tema</b> Rotina · Dinâmica de jogos de cartela de perguntas e respostas; · Dinâmica de quebra- cabeça “Cuéntame lo que haces en un día típico”.

<p><b>09.04.2015- Ilza</b></p>	<p><b>Aula: ¿Cómo se llaman esas cosas?</b>  <b>Conteúdos:</b> Peças de vestuário e partes do corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Peças de vestuário;</li> <li>· Partes do corpo;</li> <li>· Cartelas de figuras;</li> <li>· Crucigrama do corpo humano</li> </ul>
<p><b>14.04.2015- Ilza</b></p>	<p><b>Aula:</b> Pronomes possessivos.</p> <p><b>Conteúdos:</b> Classificação e função dos pronomes possessivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Classificação de todos os pronomes;</li> <li>· Recordando os pronomes pessoais, já trabalhados nas aulas anteriores, de maneira implícita;</li> <li>· Pronomes possessivos, classificação e função;</li> <li>· Usando o <b>tema</b> “Família” para trabalhar o conteúdo;</li> <li>· Leitura e compreensão de texto;</li> <li>· Exercícios de fixação.</li> </ul>
<p><b>16.04.2015- Ilza</b></p>	<p><b>Aula:</b> Pronomes demonstrativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificação e função dos demonstrativos;</li> <li>- Recordando os pessoais, os possessivos;</li> <li>- Usando <b>os temas:</b> as partes da casa, a família entre outros;</li> <li>- Leitura e compreensão de texto;</li> <li>- Exercícios de fixação;</li> <li>- Trava línguas, com dinâmica do telefone sem fio.</li> </ul>
<p><b>23.04.2015 -Leonida</b></p>	<p><b>Aula:</b> Pronomes Interrogativos; exclamativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Slides com explicação dos pronomes;</li> <li>- Símbolos de interrogação e exclamação;</li> <li>- Tabelas com os pronomes para colagem no caderno;</li> <li>- Exercícios de fixação.</li> </ul>
<p><b>28.04.2015 - Leonida</b></p>	<p><b>Aula:</b> Frutas; verduras e cereais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo com a cultura do Ecuador: “Desfile das Flores e Frutas”;</li> <li>- Texto impresso sobre a Festa das Flores e Frutas do Ecuador;</li> <li>- Tabelas com as frutas, verduras e cereais para colar no caderno;</li> <li>- Exercícios de fixação;</li> <li>- Dinâmica: “Jogando com as frutas”;</li> </ul>

	- Atividades para serem feitas em casa.
<b>02.06.2015</b>	<p>Aula: BAILANDO: - Uso do MUY y MUCHO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Vídeo com a música “Bailando”;</li> <li>- Ejemplo de frases usando MUY y Mucho;</li> <li>- Slides com explicação do uso do Muy y Mucho;</li> <li>- Slides com diferentes pessoas para a formulação de frases usando Muy y Mucho;</li> <li>- Exercícios de fixação.</li> </ul>
<b>02.06.2015 - Leonida</b>	<p><b>Aula: Aprender Cantando.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dias da semana e meses do ano;</li> <li>- Calendário;</li> <li>- Vídeo com a musica dos dias da semana;</li> <li>- Cartelas com os dias da semana e os meses do ano para colar no caderno;</li> <li>- Vídeo com os meses do ano;</li> <li>- Exercícios de fixação.</li> </ul>
<b>09.06.2015 - Leonida</b>	<p><b>Aula: Los Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Numerais e adjetivos</li> <li>-Slides com explicação sobre os numerais e os adjetivos;</li> <li>- Tabelas com os numerais para colar no caderno;</li> <li>- Vídeo sobre os adjetivos;</li> <li>- Exercícios de fixação;</li> <li>- Dinâmica: Jogando com o balão.</li> </ul>
<b>11.06.2015 - Leonida</b>	<p><b>Aula: Prova</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão dos conteúdos da prova.</li> <li>- Aplicação da prova.</li> </ul>

## 5.2. Planos de Aula

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

**DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS**

**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

**PROFESSORAS: JULIANA BERGMANN**

**TUTOR: ESTEBAN FRANCISCO CAMPANELA MIÑOZ**

**DISCIPLINA: MEN 9116 – Estágio Supervisionado III**

### **Plano de Aula Introdutória**

#### **IDENTIFICAÇÃO**

**NOME DA ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL PAULO FREIRE**

<b>Ano: 2015</b>	<b>Turma: Celem</b>	<b>Data: 31/03/15</b>
<b>Alunos: 15( em formação)</b>	<b>Série: P1 - Espanhol</b>	
<b>Alunas-Professoras: Ilza M<sup>a</sup>.P.C.Dotto</b>		<b>Duração da aula: 90min 13h30min às 15h10min</b>

#### **TEMA:**

- Apresentação do Plano de Ensino de Estágio
- Linguagem de Sala de aula em espanhol

#### **OBJETIVO GERAL:**

Compreender e lembrar o vocabulário aprendido.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar-se dos objetivos das aulas do Estágio Supervisionado II;
- Participar da escolha dos instrumentos avaliativos das aulas de estágio;
- Compreender e usar a linguagem de sala de aula: apresentação, saudações cordiais, despedida, comandos de sala de aula, expressões cordiais, etc.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Desenvolver a prática da oralidade da língua espanhola.
- Oportunizar a interação dos alunos.
- Aprender a perguntar informações sobre o outro;
- Utilizar o vocabulário aprendido sobre perguntas e respostas;

**CONTEÚDO:** Linguagem da sala de aula em espanhol.

## PROCEDIMENTOS:

Tempo	Procedimentos Metodológicos
20min	<p><b>Momento 1: Apresentação dos professores . (20 min)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• ¡Sean bienvenidos!</li><li>• ¡Buenas tardes alumnos!</li><li>• <i>Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a ministrar 12 clases a ustedes.</i></li><li>• <i>Yo soy Ilza, esta es Leonida mi compañera de pasantía.</i></li><li>• <i>Yo voy impartir las primeras clases y siempre que necesiten ayuda llamen por mi nombre o profesora Ilza.</i></li><li>• <i>¿Bueno? ¿Alguna duda hasta ahora, chicos?</i></li><li>• <i>Ahora, voy a presentarles el plano de enseñanza de la pasantía (en PowerPoint):</i></li></ul> <p><b>Habla de los profesores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• -Eses son los objetivos de aprendizaje de nuestro plan de enseñanza de nuestra pasantía. (Hablar muy despacio, de forma clara explicando cada tópico).</li></ul>

30min

**Momento 2** ( tempo da atividade 30 minutos)

- *Ahora presentaremos algunas frases en español que serán utilizadas para la comunicación entre los profesores y ustedes durante nuestra pasantía, y será nuestro lenguaje de comunicación.*
- *Interrumpan, por favor, si no comprenden, algo.....*
- *Nuestra intención es que hasta el final de la pasantía, todos los alumnos entiendan lo que será dicho **en español** en la clase, porque las clases serán casi totalmente en esta lengua...*
- *...Pero, no se preocupen porque sinónimos, palabras parecidas con el portugués y gestos serán utilizados para facilitar la comprensión...*
- *...Si ustedes comprenden lo que hablo, ustedes, van a aprender la lengua...*
- *Este aprendizaje se dará de forma indirecta, sin que ustedes lo perciban...*
- *Trabajando así, hasta el final de la pasantía, ustedes van a ir incorporando: un nuevo vocabulario, palabras nuevas, expresiones, desarrollarán la oralidad y pronunciación en la medida que ustedes comprendan y usen el vocabulario aprendido, cada vez más entenderán mejor lo que dice la profesora.*
- *¿Cierto?*
- *¿Alguna duda?*
- *Otro objetivo de las clases de español es mejorar la comprensión de los alumnos en la lectura, para que comprendan la idea central de un texto, algunas ideas, que puedan formular opiniones a respeto...*
- *-Que desenvuelvan también la escritura en español, y finalmente que se expresen oralmente en la lengua, por eso insistiremos que algunas frases sean dichas siempre **en español**, así estaremos trabajando las cuatro habilidades: Comprender, leer, escribir y hablar.*
- *¿Qué les parece la propuesta?*

- *Miren, el Poster (colgado).... Ya tiene algunas frases cortas de uso común que iremos usar en la clase...*
- *y cada día, otras frases se harán necesarias y van a ir sumando al nuestro poster a lo largo de nuestra pasantía.*
- *Cuanto más utilizaren esas frases en situaciones comunicativas en clases más ustedes, aprenderán la lengua.*
- *El poster nos acompañará hasta el final de nuestras clases.*
- *Bueno, Fíjense en las frases del poster:*
- *Fíjense que en **español** los signos de interrogación y de admiración se ponen al principio y al final de las frases interrogativas y admirativas:*

¿? ¡!

**EN LAS PRESENTACIONES  
EN SALUDOS INFORMALES Y INFORMALES  
EN DESPEDIDAS  
ACEPTAR Y AGRADECER**

- ❖ *¿Cómo te llamas?*
- ❖ *¿Cómo es tu apellido?*
- ❖ *¿Tienes algún apodo? ¿cuál es?*
- ❖ *¿Sois brasileña(o)?*
- ❖ *¿Cómo vos llamáis?*
- ❖ *¿Hola, qué tal?*
- ❖ *¿Cómo estás?*
- ❖ *¿De dónde eres?*
- ❖ *¿Cuántos hermanos tienes?*
- ❖ *¿Qué haces?*

**SALUDOS y DESPEDIDAS:**

¡Hola!	¡Hasta pronto!
¡Buenas tardes!	¡Hasta pronto!
¡Buenas tardes!	¡Hasta mañana!
¡Buenas noches!	¡Hasta la próxima!

#### ACEPTAR Y AGRADECER

Sí	Gracias
No	De nada

- - Miren, *Acá tenemos algunas frases para utilizar en clase:*
- - *No comprendo.*
- *¿Puede hablar más despacio, por favor?*
- *¿Puede repetir?*
- *¿Qué página es?*
- *¿Cómo se dice...?*
- *¿Qué significa?*
- *Perdone, profesor/profesora o señor/señora.*
- *¿Puedo ir al baño?*
- *¡Vale!*
- *¡Dale!*

**Fazer uma simulação de apresentação com a parceira de estagio (Ilza e Leonida y El profesor). Para que percebam o aspecto formal e o informal.**

- *Presten atención, la modalidad informal se usa al conversar entre amigos, personas de tu edad, entre familiares y con personas mayores o que conoces por primera vez se utiliza la modalidad formal:*
- *¡Hola! Qué tal, como estás, Leonida?*
- *-Estoy bien, gracias.*
- *¿Como está, usted, profesor Marcos?*
- *- Estoy, muy bien, gracias.*



25min

- *¿ Pueden repetir esas frases después que yo las pronuncie? (las del poster)*
- ***¡Muy bien!***
- *...Es repitiendo que ustedes se familiarizarán con el idioma.*
- ***¿Vale, chicos?***

**Momento 3( 25 min. de atividade.)**

- *-Ahora pasaremos al tópico de la **evaluación...***
- *-¿Cuáles son las formas que ustedes conocen de evaluación?*
- *--¿A través de cuáles de ellas ustedes gustarían ser evaluados?*
- **Liste na lousa os tipos de avaliação (escrita, oral, trabajos para hacer en casa, en parejas...)**
- *¿Cuál prefieren?*
- *¡Dale!*
- *Ustedes pueden escoger dos de ellas.*
- *Yo escojo la forma escrita.*
- *¿Entonces cuales prefieren?*
- *....Bueno.....*
- *Les diré que la prueba tendrá peso 5, y las otras dos sumadas tendrán peso 5, totalizando 10 puntos.*
- *-Por tanto tendrán que empeñarse bastante en las otras evaluaciones, a parte de la prueba, pues todo va ser evaluado, la participación, la interacción de ustedes en las actividades en clase, todo va a tener un puntaje.*
- ***Ahora pasaremos al otro tópico importante que es nuestro acuerdo pedagógico, nuestras reglas básicas de convivencia, para un buen andamio de nuestras actividades.***
- *Ustedes, están acá para aprender....*
- *¿se inscribieron en el curso para aprender, si o no? y nosotros estamos acá dispuestos a enseñar para enseñar y juntos seguramente, al fin juntos aprenderemos mucho, porque yo aprenderé también con ustedes.....*
- *-Es muy importante que no lleguen después de empezada la clase, pues habrá una interrupción y eso afectará el desarrollo de*

<b>20min</b>	<p><i>nuestras actividades, imagínense se tuvimos que interrumpir nuestra clase a cada rato... con un alumno retardado y tener que empezar todo nuevamente....</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Por ejemplo no permitiremos salida durante las clases...</i></li> <li>• <i>Tampoco que salgan de la clase, sin permisión, mismo que el “toque” de salida ocurra.</i></li> <li>• <i>¿Todos están de acuerdo? ¿Alguna duda? ¿Vale?</i></li> </ul> <p><b>Momento 4 (20 min. de atividade) - Dinâmica</b></p> <p><b>-Bueno, ahora haremos una dinámica para que nos presentemos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Fazer nossa apresentação e solicitar que as alunas façam o mesmo como “quebra do gelo” inicial e treinamento para a atividade <b>do</b> <b>novelo</b>.</b></li> <li>❖ <b>Miren en poster para hacer las preguntas.</b></li> </ul> <p>Solicitar para os alunos ficarem em semicírculo;</p> <p>Entregar o novelo de barbante a uma aluna, alertando que o primeiro aluno terá que amarrar a ponta do barbante no seu dedo até o fim da brincadeira, jogará o novelo (que mantém seguro na sua mão) para a segunda aluna, fará as perguntas sugeridas no pôster e então a aluna que responder segura na ponta do barbante e joga o novelo para a próxima aluna e assim sucessivamente. (formando uma grande teia). Esclarecer que cada aluna deverá perguntar e responder em espanhol. Terminada a dinâmica, perguntar ante a teia de aranha formada, promover uma reflexão de forma oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>¿Sería fácil hacer esa tela de araña sin la ayuda de los otros compañeros?</i></li> <li>• <i>¿Perciben qué es necesario la colaboración para la construcción algo?</i></li> </ul>
--------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>¿Saber más sobre los otros también promueve la interacción entre los compañeros de clase?</i></li> <li>• <i>¿Qué les pareció la dinámica?</i></li> <li>• <i>Buenas tardes, hasta la próxima clase, gente linda.....</i></li> </ul> <p><b>RECURSOS DIDÁTICOS:</b></p> <p>(Pôster com frases de uso comum, atividade de aprendizagem saudação, apresentação, interação), material para atividade lúdica:</p> <p>Novelo de barbante, quadro e giz.</p> <p><b>AVALIAÇÃO:</b></p> <p>Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho dos alunos nas atividades propostas.</p> <p><b>ANEXO:</b></p> <p><b>Plano de ensino em PowerPoint</b></p>
--	---

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL PAULO FREIRE

TURMA: CELEM- VESPERTINO

SÉRIE: P1 – ESPANHOL

Número de Alunos: 15 total ( ainda em período de matrícula)

Data: 02.04.15

Professora: Ilza Maria P. da Cruz Dotto

Duração das aulas: 2 aulas de 90min - plano 1 e 2

**TEMA:** Jogo da forca

**Conteúdos:** O alfabeto espanhol

## **Objetivos**

### **Objetivo geral:**

- Fixar a grafia e a pronúncia do alfabeto;

### **Objetivos específicos:**

- Desenvolver as habilidades linguísticas;
- Praticar a pronúncia;
- Reconhecer e fixar os distintos sons das letras do alfabeto espanhol comparado ao português e ampliar o vocabulário;
- Trabalhar em equipe.

## **Metodologia**

- Começar a aula anunciando o tema, abecedário espanhol que se compõe de 27 letras e que todas as letras do alfabeto espanhol são femininas, a diferença do português em que são masculinas e que não existe Ç no alfabeto espanhol e não existe a letra Ñ no nosso alfabeto.. A partir de 2010 as letras CH, LL deixaram de ser consideradas letras e passaram a categoria de dígrafos (como GU, QU, e RR). Seguem representado o mesmo som e de forma alguma foram eliminadas do sistema gráfico do espanhol, elas somente não farão parte das letras do alfabeto porque não são letras, são dígrafos;
- Colocar um vídeo de 9 minutos:  
[http://www.4shared.com/video/O8PZ9FPZce/Espanhol\\_para\\_iniciantes\\_vdeo.htm](http://www.4shared.com/video/O8PZ9FPZce/Espanhol_para_iniciantes_vdeo.htm)

Distribuir aos alunos o texto “El caso de La H chiflada”;

- Pedir que cada um leia um parágrafo;
- Fazer leitura e discutir sobre o texto e sobre o alfabeto;
- Dividir a turma em dois grupos e pedir um representante de cada grupo;
- Cada representante ganhará algumas palavras para fazer a força, somente os companheiros é que descobrirão a palavra;
- Ganhará o grupo que terminar primeiro;

- Quando o jogo terminar fazer uma reflexão sobre o tema;
- Fazer ditado com as palavras;
- Corrigir o ditado, soletrando cada palavra;
- Explicar os diferentes as variantes (sotaques) nos diferentes países de habla espanhola, das letras, como “ll”, ”y” do alfabeto em relação aos fonemas *ll e y, en calle (caje ou caie) ou yo, yogur (Jo o io)*, lembrando que esta é uma questão de preferência pessoal, pois todas estão corretas e são igualmente aceitas como verdadeiras;

<https://www.youtube.com/watch?v=TPf1E1Hbe2o-> de 03h45min”

<https://www.youtube.com/watch?v=5ABe04lt5D0-7:00>”

<b>Tempo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação</b>
30min.	<p>Explicação sobre o alfabeto</p> <p>Repetir oralmente o alfabeto</p> <p>Distribuir o texto e realizar leitura</p> <p>Distribuir a sala em grupo</p>	Conhecer o alfabeto e novas pronúncias	Leitura e pronúncia
25min.	Jogo da forca	Pronúncia e novas palavras	Pronúncia e escrita
5 min.	Reflexão sobre o tema	Entender a moral da história	Oralidade
5min.	Ditado e soletrar	Escrever corretamente	Escrita e pronúncia
20min.	Explicar sobre os diferentes sotaques, variantes	Conhecer as diferentes formas de pronunciar as palavras nos países de fala espanhola	

10min	Ver vídeo 2 vídeos		Comprensão auditiva
-------	--------------------	--	------------------------

### Bibliografía:

**MARTÍN**, Ivan Síntesis: curso de Lengua Española: ensino médio/São :Ática,2010  
**Manual de ortografía**. Casa: Buenos Aires, 1994

**Recursos:** Quadro negro, giz, folhas com o texto, vídeo:  
<https://www.youtube.com/watch?v=TPf1E1Hbe2o-> de 3:43”

[https://www.youtube.com/watch?v=HtsLhOevHH0-4:09”](https://www.youtube.com/watch?v=HtsLhOevHH0-4:09)

**Avaliação:** O aluno será avaliado através de suas habilidades lingüísticas, desenvolvimento nas atividades e participação coletiva.

Anexo:

### Texto para lectura

#### El caso de la **H** chiflada

Todo **transcurría** con tranquilidad en Abecedolandia...Las letras formaban palabras, ocupando cada una su lugar sin protestar.

De repente, algo **raro** sucedió: a La **H**, alias “La mudita”, se le dio por hablar.

-Bla, bla, bla, bla, bla- decía la **H**.

Nadie la podía parar. Mareaba a todas sus **compañeras** con su conversación. ¡Era imposible hacerla **callar**! Las letras **empezaron** a esquivarla.. Cuando la veían acercarse, daban vuelta la esquina o **cruzaban** de vereda.

-Bla, bla, bla, bla, bla – hablaba la **H** contenta.

-¡Cuidado! ¡Vamos! – dijo la **T** para la **O**.

Se hacían negar por teléfono y no la invitaban ni a los cumpleaños. No había caso: la **H** estaba totalmente **desatada**.

Durante la noche **ensayaba** frente al **espejo** sonidos **extraños**.

**H**: - Zxxxlll...prffzz...

Nadie podía pegar un **ojo**. Las letras del consorcio fueron a tocarle el timbre.

**A**: - ¿Qué pasa? ¿Qué son esos ruidos tan extraños?

**H**: - Estoy buscando mi propio sonido. ¿Por qué todas las letras pueden tenerlo y solamente **yo** tengo que ser muda?

**U**: - Eso no es verdad. Yo tampoco sueño cuando estoy después de la **Q** y antes de la **E** o **I**, como en “queso” o “quinoto”... o entre la **G** y alguna de esas vocales, como en “guerra” o “guitarra”.

**H**: - Sí, pero en eso caso tenés una salida: usás diéresis o crema y además de sonar, quedás de lo más linda. En cambio yo... ¡Buaaa!...

**A**: - Querida, tenés que ser más **razonable**, Pensá en las cosas positivas: encabezás palabras que empiezan con IA, IE, UE, UI... Estás en medio de otras como “alcohol” o “almohada”. ¿No te parece importante? ¡Vamos! ¡Recapacitá!

**H**: - ¡No y no! Yo quiero sonar y voy a hacerlo:xxggzyy...ññoplll...xrwtwwz..

- ¡Que la metan presa!- gritaba la **F**.

- ¡Que la tapen la boca! Suplicaba la **R**.

- ¡Está loca, loquísima! – comentaba la **Ñ**.

Al día siguiente, las palabras con **h** organizaron una protesta y presentaron un petitorio. Decían **ellas**:

- La cosa tiene que terminar, así quedamos ridículas. O **arreglan** este problema, o nos **retiramos** del idioma. ¡No queremos seguir soportando papelones!

La **B** sugirió: Ya sé, si la **H** está loca, consultemos a un psiquiatra.

Tenemos que encontrar una salida. – **dijo** la **A**.

**H**: - ¿Por qué doctor? Yo quiero tener sonido, ¡ser alguien! ¿Quién se entera si estoy o no estoy? A nadie le importo... ¡Nadie me **oye**!

El psiquiatra presentó el diagnóstico a las demás letras del alfabeto: - Van a tener que tener paciencia. Es un problema de búsqueda de identidad. Va a llevar su tiempo

**A**: ¡Pero doctor!

El psiquiatra: Más no puedo hacer.

**A:** ¡Qué increíble! ¿Quién lo diría?

**U:** Una H charlatana... ¡Parece un chiste!

**R:** Para mí está chiflada. Perdió la chaveta...

**A, U, R:** ¡Chispas! ¡La **CH**! ¡Ahí está la solución!

Con la **C**, formando la **CH**, la **H** suena de una forma de lo más simpática. **Ch, ch, ch.**

Se **chimenta** que, para festejarlo, las letras hicieron una fiesta donde se bailó **cha-cha-cha** hasta la madrugada.

Texto adaptado del manual de ortografía. Clasa: Buenos Aires, 1994

### **Ejercicio de repaso**

#### **1) Dictado**

Hija, brasileño, azafata, chico, llave, fecha, jugo, ayer, espejo, ojo, profesora, mañana, mujer, calle, charlar.

**ESCOLA:** COLÉGIO ESTADUAL PAULO FREIRE

**TURMA:** CELEM- VESPERTINO

**SÉRIE:** P1 – ESPANHOL

**Número de Alunos:** 15 total ( ainda em período de matrícula)

**Data:** 07.04.15

**Professora:** Ilza Maria P. da Cruz Dotto

**Duração das aulas:** 2h/a

**TEMA:** "CUÉNTAME TU RUTINA"

**Conteúdos:** Praticar e desenvolver a habilidades de produção oral na língua espanhola.

**Objetivos**



**Objetivo geral:** Integrar a oralidade ao ensino da língua espanhola através de uma abordagem comunicativa.

**Objetivos de específicos:** No final da aula os alunos serão capazes de:

- Conhecer os verbos reflexivos;
- Dominar o uso do vocabulário dos marcadores de tempo;
- Aprender a perguntar e responder informações;
- Desenvolver a prática oral da língua espanhola;
- Oportunizar a interação dos alunos.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tempo	Procedimentos
5 min.	<p><b>Momento 1:</b> Apresentação dos professores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• -¡Buenas, tardes!</li> <li>• ¿Cómo están?</li> <li>• Es muy bueno, verlos nuevamente...</li> <li>• El tema de nuestra clase de hoy es acerca de “RUTINAS.”</li> <li>• ¿Vale, chicos? ¿Alguna duda o pregunta?</li> </ul> <p>Enquanto o vídeo está em andamento, escrever no quadro negro em 3 colunas alguns verbos reflexivos, marcadores temporais e frecuencia dos mesmos.</p>
5 min.	<p>Atividade 01: Compreensão visual e oral do vídeo nº 01: “Mi rutina diária”</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Vamos, ahora a bajar, y mirar un video a ese respecto.</i>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=NSblebrx6ng">https://www.youtube.com/watch?v=NSblebrx6ng</a> </li> </ul>	
VERBOS REFLEXIVOS	MARCADORES TEMPORALES	CON QUE FRECUENCIA
ACORDARSE	POR LA MAÑANA	TODAS LAS MAÑANAS
LEVANTARSE	POR LA TARDE	POR LA MAÑANA
BAÑARSE	POR LA NOCHE	POR LA TARDE
CEPILLARSE	LOS DOMINGOS	TODAS LAS NOCHES
VESTIRSE		LOS DOMINGOS
DESAYUNARSE		
ACOSTARSE		

Después del vídeo:

15 min.	<p><b>Momento 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>¿Ahora ya saben lo qué es una rutina, cierto?</i> (buscando interacción);</li> <li>• <i>¿Quién puede decir lo qué es una rutina?</i> (esperando...)</li> <li>• <i>¿A ver, tú? que dices?</i> (provocando interacción);</li> <li>• Hummmm...</li> </ul>
---------	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ustedes, visto que todos los días hacemos las mismas actividades. Unas, las hacemos por la mañana otras por la tarde y otras por la noche.</i></li> <li>• <i>Hay cosas que hacemos varias veces al día: cepillamos los dientes, peinarse, comer, estudiar, pero hay cosas que solo hacemos los fines de semana o en días especiales, como ir al cine, al parque.</i></li> <li>• <i>Entonces, vamos a ver juntos cuáles son esas actividades y cuándo las hacemos y les pregunto”:</i></li> <li>• <i>- Y tú ¿Qué <b>haces</b> todos los días?</i></li> <li>• <i>- ¿Cómo es tu vida?</i></li> <li>• <b>Observa las formas de frecuencia, los verbos reflexivos, los marcadores temporales, en la pizarra...</b></li> <li>• <i>¿Qué has hecho hoy?”</i></li> <li>• <i>¡Dale! (provocando interacción);</i></li> <li>• <i>¿Ustedes se acuerdan lo que han hecho hoy? desde que se despertaron... lo que comieron...lo que aún harán cuándo lleguen a sus casas y ¿hasta la noche? Miren en la pizarra...</i></li> <li>• <i>¿Qué tú has hecho hoy por la mañana?( provocando alumno directamente);</i></li> <li>• <i>-Decime, algo que haces todos los días...</i></li> <li>• <i>-¿Qué les pareció el tema de hoy, ya habían trabajado con ese tema?</i></li> </ul>
	<p><b>Momento 3:</b> Instruções para a atividade 02:</p>

2 min.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ahora, veremos otro vídeo que nos ayudará a comprender un poco más....</li> </ul>
8 min.	<p>Atividade 02: Compreensão visual e oral do vídeo nº 02: “Como soy: Mi rutina diaria”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><a href="https://www.youtube.com/watch?v=7SZbWj-glSI">https://www.youtube.com/watch?v=7SZbWj-glSI</a></li> </ul>
10 min.	<p><b>Momento 4: Interpretação e compreensão do vídeo nº 02</b></p> <p><b>Habla de la profesora:</b></p> <p><i>¿Qué les pareció el vídeo del Prof. de español? Muy loco, ¿no?</i></p> <p><i>¿Qué informaciones importantes dice él sobre su rutina?</i></p> <p><i>¿Qué es lo que hace el profesor todos los días?</i></p> <p><i>¿Qué le gusta hacer después del almuerzo?</i></p> <p><i>¿Qué ha cambiado en su rutina desde que se fue a vivir en Inglaterra?</i></p> <p><i>¿Lo que él más extraña de España?</i></p>
2 min.	<p><b>Momento 5: Instruções sobre a atividade :</b> Diálogo sobre rutinas.</p> <p><i>- ¡Ahora se organicen en duplas! Y cada uno de ustedes hará una entrevista con su compañera, preguntando a cerca de su rutina, y deberán utilizar las cartelas 1 y2.</i></p>
10min.	<p><b>Actividad 03: Práctica de producción oral – diálogo para saber a rutina de la colega.</b></p> <p>Atividade oral e em duplas:</p> <p><i>- ¡Se organicen en duplas, chicos!</i></p> <p><i>- Ahora cada uno de ustedes hará preguntas a su compañero para conocer sobre su rutina.</i></p> <p>Estimular o desenvolvimento da oralidade das alunas para aprenderem a formular perguntas e responde-las.</p> <p>Ejemplo <i>¿Qué haces todas las mañanas?</i></p> <p><i>-Se despiertan bien, tienen problema en levantarse temprano?</i></p> <p><i>-Se despiertan e inmediatamente ¿se levantan o quedan un rato más en la cama?</i></p>

	<p>-Respuesta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• -Me LEVANTO a las..... <b>me</b> lavo los Dientes, <b>me</b> ducho <b>me</b> peino, <b>me</b> visto....</li> <li>• <i>¡Dale!</i></li> <li>• <i>Se distribuirá dos cartelas, una con los marcadores de tiempo la otra intitulada “Cuéntame tu Rutina”, para trabalhar e conhecer a rotina deles.</i></li> <li>• <i>Los que tienen la cartela nº 1 deberá hacer preguntas al que tiene la cartela nº 2. ¡Después deben cambiar!</i></li> <li>• - <i>¿Alguna duda?</i></li> <li>• -<i>Pueden, mirar en la pizarra para preguntar y contestar.</i></li> <li>• - <i>¿Dudas, chicos?</i></li> <li>• - <i>¿Comprendieron?</i></li> </ul>
10min.	<p>Atividade 04: <b>Práctica de producción oral</b> – Apresentação oral da rotina da colega.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Cada alumno debe traer oralmente las informaciones obtenidas en la entrevista con su colega a respecto de su rutina.</i></li> </ul>
3min.	<p><b>Momento 6:</b> Instruções sobre a atividade: Jogando com rotinas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>¡Vamos a la última parte de nuestra clase!</i></li> <li>• <i>Vamos a jugar un juego.</i></li> <li>• <i>Cada dupla recibirá un sobre con las figuras recortadas para montar el rompecabezas “Cuéntame lo que haces en un día típico”.</i></li> <li>• <i>Ganará la dupla que monte primero el cuadro, deberá anunciar, alzando la mano, pues ganarán un regalo.</i></li> </ul>

15min.	<p>Atividade 05: Jogo “jugando con la rutina”</p> <p><i>Ahora individualmente deberán interpretar las acciones del rompecabezas de forma oral como si fuera el muñequito del juego, siguiendo cada secuencia del cuadro. ( Anexo. 1)</i></p>
5min.	<p><b>Momento 7:</b> Encaminhamentos finais da aula</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>¡Chicos, Llegamos al final de nuestra clase, muy buenas tardes!</i></li> </ul>

- **Recursos:** Cartelas, quadro, giz, gravador.
- Download dos vídeos;
- Imagen de arquivo:” **Cuéntame lo que haces en un día típico.**”
- **Avaliação da aula:** Verificar se com as atividades propostas os alunos efetivamente praticou a oralidade em língua espanhola.

## ANEXOS:

### Anexo 1 –

**Cuéntame lo que haces en un día típico.**

7:00 				Para decirlo: despertarse (ie) levantarse ir al baño ducharse bajar desayunar tomar un jugo irse / salir de la casa tomar el autobús llegar al colegio sentarse (ie) / estudiar comer /almorzar (ue) ir al parque jugar (ue) regresar hacer las tareas cenar mirar la tele escuchar la radio leer el periódico acostarse (ue) dormirse (ue)
	Jugo de Naranja Cereal 		8:00 	
colegio 	9:00 			
8:05 			7:30 	
			11:00 	

www.me-encanta-escribir.blogspot.com (Señor Adams)

**CARTELAS:**

**CUÉNTAME TU RUTINA (cartela 1)**

**PREGUNTAS** (¿Qué haces todas las mañanas?.....)

**TODAS LAS MAÑANAS**

**POR LA MAÑANA**

**POR LA TARDE**

**TODAS LAS NOCHES**

**LOS DOMINGOS**



**CUÉNTAME TU RUTINA (cartela 2)**

**RESPUESTAS** (Me levanto a las....)

**¿LEVANTARSE?** (Me levanto a las....)

**¿DESAYUNAR?**

**¿IR A LA ESCUELA?**

**¿POR LA NOCHE?**

**¿PASEAR?**



ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL PAULO FREIRE

TURMA: CELEM- VESPERTINO

SÉRIE: P1 – ESPANHOL

Número de Alunos: 15 total (ainda em período de matrícula)

Data: 09 /04.15

Professora: Ilza Maria P. da Cruz Dotto

Duração da aula: 90 minutos - plano 1 e 2

**TEMA: ¿Cómo se llaman esas cosas?**

**Conteúdos:** Peças de vestuário; partes do corpo.

**Objetivos**

- **Objetivo geral:** Aprender o vocabulário referente a peças de vestuário, partes do corpo.

**Objetivos específicos:** No final da aula os alunos serão capazes de:

- ✓ Participar ativamente na prática da leitura e compreensão de textos;
- ✓ Despertar o gosto da leitura na língua espanhola através da exposição dos textos produzidos em sala de aula;
- ✓ Produzir textos com o vocabulário aprendido;
- ✓ Aprender vocabulário referente a peças de vestuários, partes do corpo.

**Metodologia**

**Ver os vídeos**

<http://pt.slideshare.net/senorjordan/las-partes-del-cuerpo-body-parts-6882337/>

<https://www.pinterest.com/pin/5911043234921260/-2:20min>

Distribuir - 2 folhas com exercícios ( uma para memorizar outra para completar)

Cada aluno deverá ler o seu texto depois de completar.

- ✓ Organizar a sala em quatro grupos;
- ✓ Colocar em um saco, as figuras de peças de vestuário, partes do corpo;
- ✓ Pedir a cada aluno que tirem do saco 3 fichas e, individualmente, fale em voz alta o nome da figura em espanhol, fazendo que cada aluno ative sua memória para lembrar da figura em espanhol;
- ✓ Aclarar aos alunos que deverão juntar todas as fichas do seu grupo e escrever um texto



em espanhol utilizando o nome de todas as figuras;

- ✓ Solicitar para que cada grupo escolha um colega para ler o texto escrito;
- ✓ Propor que cada aluno explique quais foram as dificuldades encontradas ao escrever o texto.
- ✓ Distribuir um crucigrama del cuerpo humano para cada aluno, quem completar primeiro ganhará um premio.

Propor que cada aluno escolha uma colega para dizer como ele está vestido.;

- ✓ Fazer o crucigrama do corpo humano;

<b>Tempo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação</b>
20 min.	Ver os vídeos Completar o texto e ler	Reconhecer a figura com o nome em espanhol Praticar leitura	Escrita, leitura
20min	Escrever texto em espanhol, utilizando todas as figuras do grupo	Desenvolver criatividade ao escrever o texto	Escrita e discussão em grupo
15min	Leitura do texto	Praticar leitura	Leitura
5min	Completar o crucigrama	Fixação das novas palavras	
30min	Descrição do vestiário	Praticar oralidade e pronúncia	Oralidade e Pronúncia

**Recursos:** Figuras.

**Avaliação:** Os alunos serão avaliados pela oralidade, compreensão auditiva, escrita e pela leitura.

Anexos:

### **1-Completar el siguiente texto con las partes del cuerpo**

**¡Qué noche!**

Cierro los\_ \_ \_ \_ pero nada de dormir.

Escucho un ruido extraño y me levanto, no consigo andar, las \_ \_ \_ \_ \_ no me obedecen. Siento mi \_ \_ \_ \_ \_ mojado de sudor, las \_ \_ \_ \_ \_ frías y un temblor en la \_ \_ \_ \_ \_.

Vuelvo a la cama y me cubro con el cobertor hasta la \_ \_ \_ \_ \_.

El corazón me palpita en el pecho y no abro la \_ \_ \_ \_ para no hacer ruido.

De pronto algo cae sobre mi\_ \_ \_ \_ \_ , grito llamando a mi madre y salto de la cama. Mi madre abre la puerta de la habitación, la gata sale corriendo con mi grito!... Vaya susto!!!!

2 anexo: CRUCIGRAMA DEL CUERPO

## EL CUERPO HUMANO



### HORIZONTAL

2. Está en la cara y sirve para respirar.
5. Tenemos dos que van de los hombros a las manos.
6. Tenemos diez en las manos y diez en los pies.
8. Con ella hablamos y comemos.
9. Están en la cara, son rojos y sirven para besar.
12. Son peludas y están encima de los ojos.
13. La tenemos detrás.
14. Tenemos dos que llegan hasta los pies.
15. Nos aguanta la cabeza.
16. Las necesitamos para oír y escuchar.
17. Con ellos podemos caminar y correr.

### VERTICAL

1. Tiene un ombligo en el medio y si comes se pone muy gorda.
3. Debajo está el corazón y los pulmones.
4. De ellos te puedes colgar un bolso o una bolsa y entre ellos está el cuello.
7. Es la parte de delante de la cabeza, con los ojos, la nariz y la boca.
10. Están en la mitad de las piernas, así las podemos doblar.
11. Tienen diez dedos cada una y tenemos dos, una al final de cada brazo.
12. Sirve para ponerse el cinturón alrededor de la barriga.
16. Con ellos lo puedes ver todo. Algunas personas los tienen marrones, otras verdes, otras azules y otras negros.

**ESCOLA:** COLÉGIO ESTADUAL PAULO FREIRE

**TURMA:** CELEM- VESPERTINO

**SÉRIE:** P1 – ESPANHOL

**Número de Alunos:** 16 total (ainda em período de matrícula)

**Data:** 14 /04.15

**Professora:** Ilza Maria P. da Cruz Dotto

**Duração da aula:** 90 minutos- plano 1 e 2

**TEMA:** Família.

**Conteúdos:** Reconhecer a função e a classificação dos pronomes e em especial os possessivos.

### **Objetivos**

- **Objetivo geral:** Ampliar o vocabulário oral, escrita e compreensão leitora na LE do tema referente a família.

**Objetivos específicos:** No final da aula os alunos deverão ser capazes de:

- Reconhecer a função dos pronomes para a construção de sentidos nas diferentes situações comunicativas;
- Recordar e fixar os pronomes pessoais já vistos em aulas passadas;
- Ampliar o vocabulário;
- Participar de conversas e se desenvolver mais segurança ao se comunicar.

### **Metodologia**

- Começar a aula anunciando o desafio dos trava-línguas.
- Anunciar o tema da aula do dia;
- Fazer os downloads seguidos, pausando para a interação entre vídeo- explicações e interação dos alunos;
- <https://www.youtube.com/watch?v=8hpinRo9UdY>
- <https://www.youtube.com/watch?v=CLFOXEvCnNs>
- Explicar o conceito dos pronomes e a classificação dos pronomes simultaneamente com os vídeos;
- Distribuir texto para leitura e identificação dos pronomes pessoais, e possessivos no

texto

- Fazer exercícios escritos;
- Solicitar que os alunos façam uma redação sobre a sua família entre 5 a 8 linhas;

<b>Tempo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação</b>
05 min.	Iniciar os vídeos	Conhecer a árvore genealógica da família Simpson	
15min	<p>Voltar o vídeo para interação</p> <p>Explicar sobre os pronomes possessivos</p>	Integrar os alunos às explicações do vídeo	Compreensão auditiva e interação oral
15min	<p>Voltar o vídeo para interação com os pronomes possessivos e continuar a explicação de todos os pronomes (pessoais e possessivos)</p>	Fixar os conteúdos e vocabulário	Compreensão auditiva e interação oral
20 min.	Leitura do texto:	Desenvolver a competência linguística	Pronúncia
15min	Passar exercícios de fixação e correção oral	<p>Fixar as novas Palavras</p> <p>Assimilar conteúdo</p>	<p>Produção escrita</p> <p>Assimilação do conteúdo</p>
15min	Redação com o título “Mi família” entregar para	Reforçar a matéria ensinada	Produção escrita

	correção.		
--	-----------	--	--

**Recursos:** Vídeos, quadro negro, folhas com exercícios.

**Avaliação:** Os alunos serão avaliados a partir de sua participação na classe e nas quatro habilidades.

Anexos:

Exercício: Leer y identificar los pronombres

El	pequeño	Enrique	(fragmento)
<p><b>Narrador:</b> Hola amigos: <b>Yo</b> soy Jorge y estoy aquí para presentaros a un buen amigo mío. Se llama ENRIQUE.</p>			
<p><b>Enrique:</b> Hola amigos, <b>yo</b> soy Enrique y quiero ser vuestro amigo. Os explicaré algunas cosas de mi vida. Mi padre se llama Jaime, y mi madre, Micaela.</p>			
<p><b>N:</b> ¿Queréis saber más cosas de Enrique? Es el más pequeño de tres hermanos. El mayor se llama Jaime, como su padre, y la segunda, Dolores.</p>			
<p><b>E:</b> Ya estoy aquí.</p>			
<p><b>N:</b> Hola Enrique, ¿que llevas aquí?</p>			
<p><b>E:</b> Es un libro que me regaló mi tía Mariana por mi cumpleaños.</p>			
<p><b>N:</b> Ah! Pero, ¿ya sabes leer?</p>			
<p><b>E:</b> Si, yo leo este libro de Santa Teresa. Aquí aprendo a ser más amigo de Jesús y me gusta mucho saber cosas de la gran Santa de Ávila.</p>			
<p><b>N:</b> Venid, que oiremos una conversación con sus padres</p>			
<p>.</p>			
<p><b>Miquela:</b> Enrique, hijo mío, ¡Cómo me gustaría que fueras sacerdote!</p>			
<p><b>E:</b> Pero madre, <b>yo</b> quiero ser maestro.</p>			
<p><b>Sr. Jaime:</b> Ni hablar, ni maestro ni sacerdote. <b>Yo</b> quiero que ganes mucho dinero. Tú serás</p>			

comerciante.

N: De momento, Enrique ha de obedecer a sus padres. De manera que la Señora Micaela le prepara las maletas para enviarlo a Quinto de Ebro con su tío. Tiene allí una tienda de tejidos y le enseñará a vender. Enrique, al despedirse de su madre tiene mucha pena, pero obedece a su padre.

N: En el pueblo de su tío, Enrique se puso muy enfermo y estuvo a punto de morir. Un día le dijo su tío:

Tío: Cuando te pongas bien **nosotros** iremos juntos a conocer la Virgen del Pilar.

N: Enrique tuvo que volver a Vinebre, su pueblo. Le avisaron que su madre se estaba muriendo y todos querían verla y estar con **ella** a su lado. Enrique lloró mucho y la cuidó con mucho amor. Micaela, antes de irse al Cielo, le dijo:

Voz: ¡Qué alegría más grande me darías, hijo mío, si fueras sacerdote!

E: Desde que le sentí estas palabras a mi madre pensé muchas veces en hacerme sacerdote y en lo que me costaría estudiar y conocer a Jesús.

N: ¡Cuenta, cuenta lo que te pasó por el camino!

E: Iba caminando por las montañas de Montserrat. En el camino me encontré con un chico. Creo que **él** era de mi edad.

Chico: Por favor, dame algo. Tengo hambre y fíjate cómo tengo los pantalones y zapatos.

E: No tengo dinero ni llevo comida. Pero podemos hacer una cosa: ¡Te cambio la ropa! Yo quiero ser pobre y no la necesito.

N: Y los dos se cambiaron la ropa. ¿Qué os parece? Como **vosotros** cuando dais cosas o dinero para los necesitados, para los que no tiene comida ni vestidos...

Sr. J: Hijo mío, ¿Por qué has hecho esto?

E: Perdóneme, padre. Es que no quiero ser comerciante, ni quiero ser rico...

Sr. J: ¿Qué quieres, hijo mío?

E: Quiero ser sacerdote. Maestro y sacerdote para enseñar a los niños cuánto los quiere Dios. Y decirles que Jesús es el mejor de los amigos.

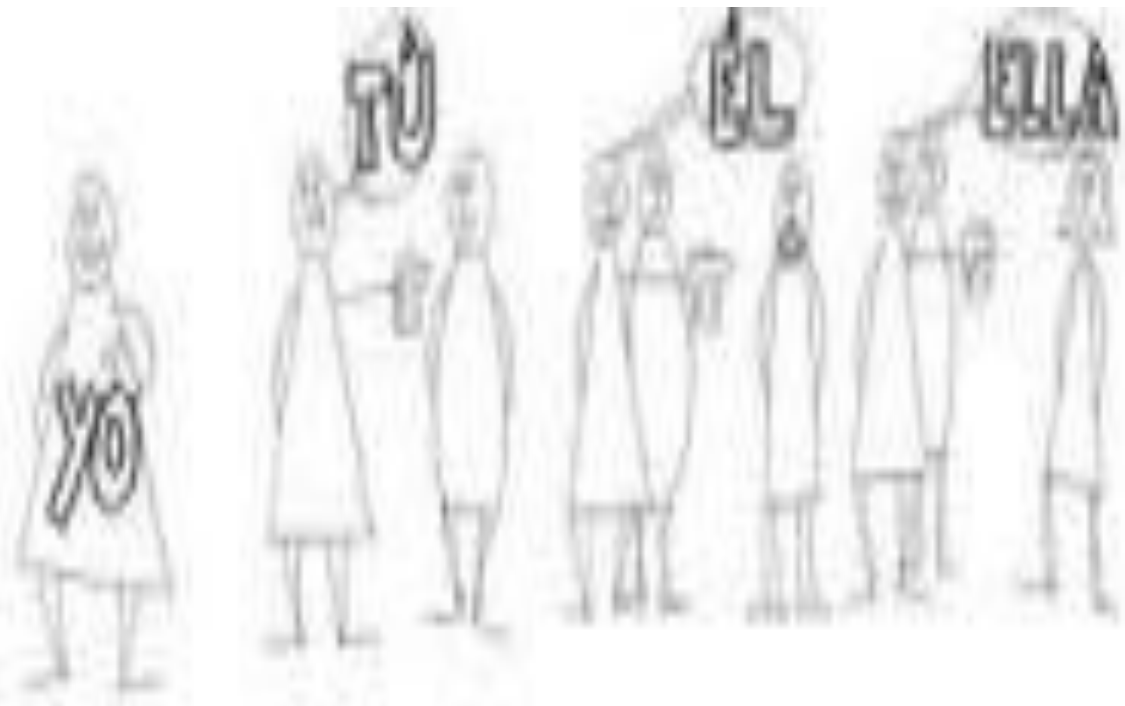
Sr. J: De acuerdo, Enrique, lo que tú quieras, lo que quería tu madre, lo que quiera Dios.

N: Enrique creció y ya es sacerdote. Buscaba a los niños para enseñarles, y llegó un momento que a ellos les gustaba más hablar con Enrique de jugar. Se encantaban escuchando sus palabras y haciendo excursiones por las montañas de Vinebre.  
FIN

Fonte: Cuentos infantiles

Persona	Singular	Plural
Primera	yo me mí conmigo	nosotros nosotras nos les las
Segunda	tú te ti contigo	vosotros vosotras ustedes vos os
Tercera	él ella ello le la lo sí se Consigo	ellos ellas les las





**ESCOLA:** COLÉGIO ESTADUAL PAULO FREIRE

**TURMA:** CELEM- VESPERTINO

**SÉRIE:** P1 – ESPANHOL

**Número de Alunos:** 16 total (ainda em período de matrícula)

**Data:** 16 /04.15

**Professora:** Ilza Maria P. da Cruz Dotto

**Duração da aula:** 90 minutos - plano 1 e 2

**TEMA: As partes da casa**

**Conteúdos:** Pronomes demonstrativos e trava-línguas selecionados na aula anterior.

**Objetivos**

**Objetivo geral:** Identificar os pronomes demonstrativos, enriquecer a competência linguística através do vocabulário e aquecimento da aula através do trava-língua.

**Objetivos específicos:**

- Reconhecer os pronomes demonstrativos, em especial as partes da casa, a família, entre outros;
- Escrever frases com os temas estudados;
- Usar o estudado em vários contextos;
- Desenvolver a oralidade, pronúncia e entonação;
- Praticar a leitura.

**Metodologia**

- Iniciar a aula anunciando o desafio do trava-língua escrevendo os no quadro negro, e perguntando si os praticaram em casa;
- Certificar, antes da atividade que os alunos distinguem o som a ser praticado e que o produzem adequadamente;
- Separar os alunos em duas fileiras;
- Perguntar se conhecem a brincadeira do telefone sem fio;
- Dar o mesmo trava-línguas para as duas fileiras;
- Ganhará o jogo a fileira que disser primeiro e/ ou corretamente o trava-língua nos 15”
- Iniciar a brincadeira;
  
- <https://www.youtube.com/watch?v=iMHI61EeP4w>
- <https://www.youtube.com/watch?v=H3x7VgSCqA-> 3 min

- <https://www.youtube.com/watch?v=fCL2HyLixAc-> 4min
- <https://www.youtube.com/watch?v=TPf1E1Hbe2o>
- Explicação sobre os pronomes demonstrativos pausando os vídeos;
- Identificar os diversos elementos dos diversos espaços da casa;
- Leitura do texto individualmente e em voz alta;
- Circular os pronomes demonstrativos do texto;
- Ditado de palavras de partes da casa;
- Redação sobre a casa em que vive usando o vocabulário aprendido.

<b>Tempo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação</b>
10min	“Dinâmica do telefone sem fio: dizer o trava-língua no ouvido do primeiro aluno, que deverá dizer no ouvido do outro sucessivamente, até que o último da fila o fale em voz bem alta- Em 15”.	Desenvolver a compreensão oral, a memória auditiva e a pronúncia.	Se os alunos mantiveram o trava-língua original até o final e se conseguiram pronunciar-lo bem no tempo estipulado.
30min	Ver os vídeos e Explicar sobre os pronomes	Ensinar a gramática	Assimilar a matéria e pronúncia.
10min	Cada aluno fará a leitura do texto e depois de forma silenciosa circulando os pronomes demonstrativos.	Praticar leitura Fazer o exercício escrito	Oralidade e pronúncia e assimilação do conteúdo
10 min.	Ditado de partes da		Compreensão

	casa e pronomes demonstrativos		auditiva e escrita
15min	Jogo pedagógico formando palavras com sílabas das partes da casa	Fixar as novas palavras	
15min	Fazer uma redação da casa em que vivem usando o conteúdo aprendido e depois ler em voz alta. Correção em sala.	Reforçar os conteúdos ensinados	Oralidade Pronúncia e produção escrita

**Recursos:** Vídeos, quadro negro, folhas de exercícios, jogo pedagógico de sílabas.

**Dictado:** Comedor, cocina, licuadora, heladera, horno, cuarto, habitación, coche, perro baño, inodoro, computadora, teléfono, espejo, toalla, ducha, fogón.....aquellas, estas, esa.....

**Avaliação:** Os alunos serão avaliados pela participação na sala de aula, no desenvolvimento das atividades propostas e por suas habilidades linguísticas: oralidade, compreensão auditiva, escrita e pela leitura.

Anexos:

### **1) Texto para leer y circular los pronombres demostrativos:**

El verano pasado subimos a la laguna. Aquella excursión fue muy emocionante. Pudimos disfrutar de muchas cosas: el olor de los pinos, el trino de los pájaros, el color de las flores silvestres..... Incluso fotografiar a las ardillas y los jabalíes. Creo que ese viaje fue uno de los mejores de mi vida. Recuerdo que a esa altura, rodeada por

aquellas altas montañas y de esa bella naturaleza me sentía muy feliz. El regreso se hizo a la primera hora de la mañana, para evitar el calor. Ahora, estamos pensando en repetir esa excursión en el otoño.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol**  
**PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

## PLANO DE AULA

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> Colégio Estadual Paulo Freire- Ensino Fundamental e Médio		
<b>Ano/Turma:</b> 2015/ CELEM P1	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 23.04.2015
<b>Professor (a) Estagiário (a):</b> Leonida da Silva Franco		<b>Duração da aula:</b> 2h/a

1. TEMA DA AULA: Los pronombres interrogativos y exclamativos.
2. CONTEÚDO DA AULA:
  - ❖ Conhecer os pronomes interrogativos e exclamativos em espanhol;
  - ❖ Uso da linguagem em sala de aula, e a compreensão da língua espanhola
3. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:
  - ❖ Identificar os pronomes interrogativos e exclamativos em um texto;
  - ❖ Conhecer os símbolos de interrogação e exclamação e como são usados nas frases interrogativas e exclamativas em espanhol;
  - ❖ Que o aluno consiga ampliar o seu vocabulário;
  - ❖ Desenvolver as suas habilidades interpretativas e lingüísticas;
  - ❖ Que os alunos consigam praticar a fala e a escrita e interagir entre equipes;

- ❖ Reconhecer a função dos pronomes interrogativos e exclamativos em diferentes situações.

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

¡Hola! Buenas tardes! ¿Cómo les va? Hoy vamos a aprender un poco sobre los pronombres de interrogación y exclamación en español ¡Dale!

##### PRIMEIRO MOMENTO:

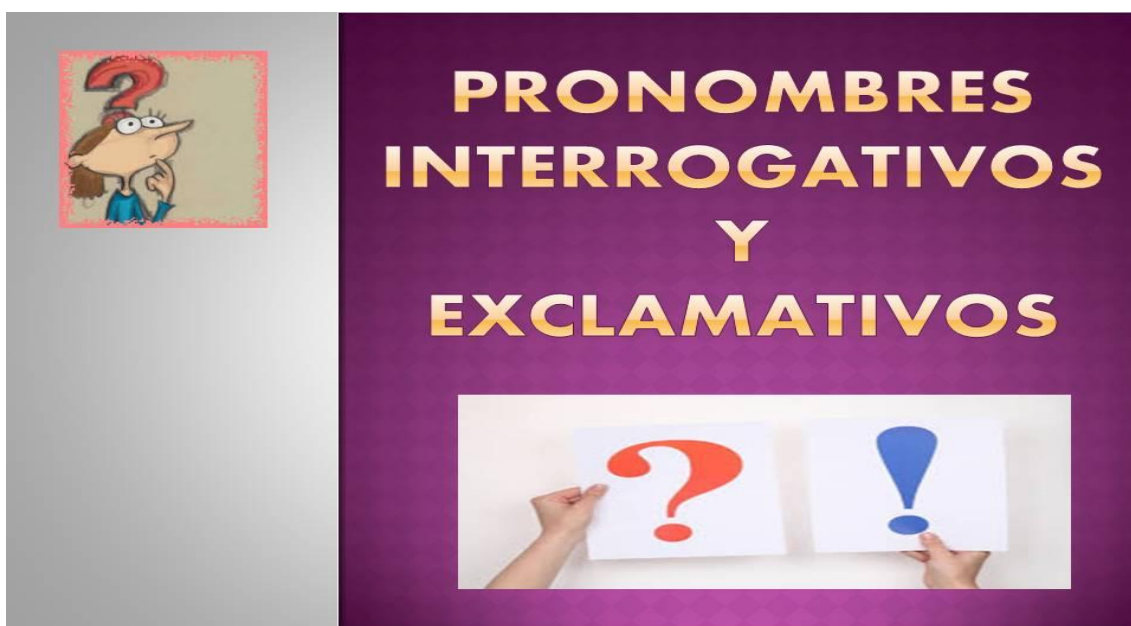
1) O professor perguntará aos alunos se conhecem os símbolos de interrogação e exclamação e se conhecem os pronomes que acompanham esses símbolos. Explicará que os pronomes interrogativos e exclamativos em espanhol são fáceis de identificar para os falantes de português, porque são bem parecidos com os da nossa língua materna. Pedirá para os alunos prestarem muita atenção e apresentará slides com a definição e exemplos de como usar os pronomes nas frases.

- *¿Ustedes conocen los símbolos de exclamación y interrogación y conocen los pronombres que acompañan estos símbolos?*

- *¡Los pronombres interrogativos en español y exclamativos son fáciles de identificar para los hablantes de portugués, ya que son muy similares a los de nuestra lengua materna!*

- *¡Bueno! Ahora deberán mirar e escuchar con atención, pasaré a presentar los slides con la definición y ejemplos de cómo usar los pronombres en oraciones. ¡Dale! ¿Alguna duda?*

Apresentará os seguintes slides para a turma:



## SON LOS PRONOMBRES QUE UTILIZAMOS PARA HACER

### PREGUNTAS Y EXCLAMACIONES



**Obs:** En español, los signos de exclamación y signos de interrogación aparecen al principio de la oración a la inversa, y al final de la oración en forma regular.

## LOS PRONOMBRES SIEMPRE LLEVAN “TILDE”

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
QUÉ	QUÊ
QUIÉN/ QUIÉNES	QUEM/ QUEM NO PLURAL
CUÁL/ CUÁLES	QUAL/ QUAIS
CUÁNTO/ CUÁNTA/ CUÁNTOS/ CUÁNTAS	QUANTO/ QUANTA QUANTOS/ QUANTAS
DÓNDE	ONDE
CÓMO	COMO
CUÁNDO	QUANDO

Los pronombres INTERROGATIVOS se usan para **hacer preguntas.**

Exs: de la forma directa:

¿QUÉ día viene Maria?

(Que dia vem Maria?)

En la forma indirecta no llevan signo de interrogación.

Me perguntó QUÉ se pasaba. (F.Ind.)

(Perguntou-me o que estava acontecendo.)

- Los pronombres **EXCLAMATIVOS** expresan los aspectos emocionales, como sorpresa, admiración, asombro, indignación, alegría, etc.

Ex: ¡**QUÉ** día lindo!

( Que dia lindo!).





## EXEMPLOS DE PRONOMBRES INTERROGATIVOS Y EXCLAMATIVOS.

INTERROGATIVOS Forma directa Llevan signos de (¿?)	INTERROGATIVOS forma indirecta, no llevan signo de (¿?)
¿Qué ciudad te gusta más?	Podrías contarnos qué ciudad te gusta más.
¿Quién ganó el concurso?	Todavía no sabemos quién ganó el concurso.
¿Dónde pongo los paquetes?	No sé dónde pongo los paquetes.
¿Cuál director de cine te gusta más?	Dime cuál director de cine te gusta más.
¿Cuántas plazas quedan?	Quiso saber cuántas plazas quedan.
¿Por qué no quieres salir?	Dime por qué no quieres salir.
¡Cuánto dinero perdido!	No imaginas cuánto perdimos de dinero.
¡Qué tipo raro aquel de la tienda!	Ya había notado qué raro era.

## ORDEN EN LAS ORACIONES CON PRONOMBRES INTERROGATIVOS O EXCLAMATIVOS.

- En portugués el **sujeto** puede ir antes del verbo.  
Ex: Quem **você** é?
- En español el **sujeto** va siempre después del verbo.  
Ex: ¿Quién **eres** tú?

2) Logo após as explicações mediante os slides, será entregue a seguinte tabela para que os alunos colem em seus cadernos:

- *¡Estas tablas que estoy pasando para ustedes, deberán ser pegadas en el cuaderno para que no se olviden de los pronombres, y para cuando tengan dudas!*

**A acentuação nos pronomes interrogativos e exclamativos**

**Os pronomes interrogativos e exclamativos sempre são acentuados.**

**São estes os pronomes:**

**Los Interrogativos**

Qué	Adónde	Cuál / Cuáles
Cómo	Cuándo	Quién / Quiénes
Dónde	Por qué	Cuánto (a) /Cuántos (as)

3) O professor apresentará uma atividade para os alunos, onde eles deverão completar os espaços vazios com os pronomes interrogativos.

- *¡Ahora que ya saben los pronombres interrogativos y exclamativos, les propongo que observen las frases y completen los huecos vacios con el pronombre correspondiente!*



Aluno: \_\_\_\_\_ Celem P1

**Complete las frases con los pronombres interrogativos:**

- 1) a) ¿.....se llama?
- b) ¿-----haces?
- c) ¿.....eres?
- c) ¿.....estudias?
- d) ¿.....hermanos tienes?
- e) ¿.....son tus amigos?
- f) ¿.....es tu casa?
- g) ¿.....años tienes?
- h) ¿.....te dedicas?
- i) ¿.....trabajas?

**2) Elige la respuesta cierta:**

¿ A.....horas llegan sus hermanos?

- a) ( ) que
- b) ( ) qué
- c) ( ) cuánto

**3) ¿.....te gusta más, el rojo o el azul?**

- a) ( ) Cómo
- b) ( ) Cuál
- c) ( ) Cual

**4) No me dijo.....regresará.**

- a) ( ) cuándo
- b) ( ) cuando
- c) ( ) cuál

**5) Completa las frases con los pronombres interrogativos del recuadro. Algunos sobran.  
QUIÉN(ES) - CUÁL(ES) - CUÁNTOS(AS) - QUÉ - CUÁNDO - POR QUÉ - DÓNDE  
- CÓMO.**

- a -¿\_\_\_\_\_ viven Camila y Augusto?
- b -¿\_\_\_\_\_ te encuentras hoy, mamá? ¿Estás mejor?
- c -¿\_\_\_\_\_ clases de Matemáticas tienes por semana?
- d -José, ¿\_\_\_\_\_ no te dedicas más a la Geografía?
- e- ¿\_\_\_\_\_ es el número de tu aula?
- f- ¿\_\_\_\_\_ está el laboratorio de Informática?

**6) Elige el pronombre interrogativo correcto:**

- a) ¡\_\_\_\_\_ bien conduce ese hombre!(Qué, Que)
- b) ¡\_\_\_\_\_ tiempo sin verla! (Cuanto, Cuánto)
- c) ¡\_\_\_\_\_ dinero ganaste!(Cuanto, Cuánto)



6) Formule frases según los dibujos con los pronombres interrogativos.

**¿Quién?**  
singular

**¿Quiénes?**  
plural

**¿Dónde?**



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**¿Cuándo?**

**¿Por qué?**



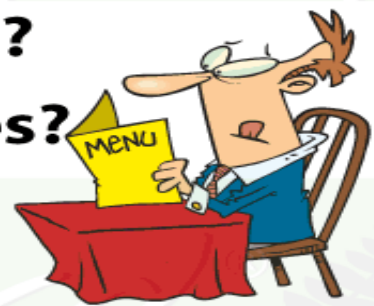
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**¿Qué?**

**¿Cuál?**  
singular

**¿Cuáles?**  
plural



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**¿Cómo?**

**¿Cuánto?**  
masc. singular

**¿Cuántos?**  
masc. plural

**¿Cuánta?**  
fem. singular

**¿Cuántas?**  
fem. plural



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## SEGUNDO MOMENTO:

3) Ahora ustedes deberán elegir una pareja para aceren, el último ejercicio. Deberán escribir dentro de los globos, frases interrogativas y exclamativas, como se fuera un diálogo entre los dibujos. Pueden usar como ejemplo las frases que ya estudiaron. ¡Dale!

- ¿Cierto? ¡Alguna duda pueden preguntar!



### Recursos didáticos:

- ❖ Atividades impressa de aprendizagem.
- ❖ Quadro negro; Giz
- ❖ TV pendrive para apresentar os slides.

### Avaliação:

O processo de avaliação dos alunos será realizado a partir de um registro sistemático da participação efetiva nas atividades através de uma análise criteriosa do seu desenvolvimento na prática oral e escrita. Ademais, também serão observados os aspectos relativos à comunicação e a interação com o grupo de acordo as práticas pedagógicas propostas nas aulas.

### Bibliografia:

**Gramática de Español paso a paso:** con ejercicios. Adrián Fanjul (org.). 2ªed.São Paulo: Moderna, 2011.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol**  
**PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

## PLANO DE AULA

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> Colégio Estadual Paulo Freire- Ensino Fundamental e Médio		
<b>Ano/Turma:</b> 2015/ CELEM P1	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 28.04.2015
<b>Professor (a) Estagiário (a):</b> Leonida da Silva Franco		<b>Duração da aula:</b> 2h/a

1. TEMA DA AULA: LAS FRUTAS LAS VERDURAS Y LOS CEREALES.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- ❖ Conhecer os nomes das frutas e verduras e cereais em espanhol;
- ❖ Uso da linguagem em sala de aula, e a compreensão da língua espanhola
- ❖ Cultura Ecuador.

### 3. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- ❖ Reconhecer a importância de uma alimentação saudável;
- ❖ Analisar as situações e os problemas quando não nos alimentamos bem;
- ❖ Aprender a dizer os nomes de frutas e verduras;
- ❖ Que o aluno consiga ampliar o seu vocabulário;
- ❖ Desenvolver as suas habilidades interpretativas e lingüísticas;
- ❖ Que os alunos consigam praticar a fala e a escrita e interagir entre equipes;
- ❖ Ampliar os conhecimentos sobre os tipos de alimentos, estimulando bons hábitos alimentares e ressaltando a importância das frutas, verduras e cereais, na alimentação saudável.

### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Tempo	Procedimentos
05min.	¡Hola! ¡Buenas tardes!  ¿Cómo les va?  ¡Hoy vamos a aprender un poco sobre la cultura del Ecuador!  ¡Dale!  El tema de nuestra clase de hoy es “Las Frutas, Verduras y Cereales”
15min.	<b><u>PRIMEIRO MOMENTO:</u></b>  Atividade 01:  - O professor perguntará se os alunos já ouviram falar sobre o desfile das flores e frutas.  - Perguntará se sabem algo sobre a cultura do Ecuador.



	<p>- ¿Ustedes ya ha oído hablar del desfile de las frutas y flores?</p> <p>¿Ustedes saben algo sobre La cultura del Ecuador?</p> <p>Após as respostas dos alunos, o professor falará um pouco sobre a celebração popular “festa das flores e frutas” que ocorre todos os anos em Ambato-Ecuador.</p> <p>- La fiesta de las Flores y las Frutas es una celebración popular, que se lleva a cabo el 17 de febrero de cada año en la provincia de Tungurahua (Ambato-Ecuador). La Fiesta de la Fruta y de las Flores es denominada como una de las más hermosas celebraciones alrededor del país. El nombre de la fiesta se debe a la gran producción local fruticosa y floral que coincide con los primeros meses del año.</p> <p>- <i>Vamos, ahora mirar un video a ese respecto.</i></p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=7MUBGfMxOBY">https://www.youtube.com/watch?v=7MUBGfMxOBY</a>- 7:47min.</p>
05min.	<p>- Após assistirem o vídeo perguntar se gostaram do vídeo e a que festa popular que ocorre todos os anos no Brasil, se parece a festa das flores e frutas do Ecuador?</p> <p>- <i>¿Qué Le pareció el vídeo?</i></p> <p>- <i>¿Les gustó?</i></p> <p>- <i>¿Ustedes han percibido que aquí en Brasil hay una fiesta muy parecida?</i></p> <p>- <i>¿Qué fiesta es?</i></p> <p>Após a tempestade de idéias, passará um texto sobre a festa das flores e frutas. Cada aluno deverá ler em voz alta duas linhas do texto, para a interação e prática da oralidade.</p>
10min.	<p>- Logo após a leitura o professor intermediará oralmente questões sobre o texto.</p> <p>- <i>¿En qué año es la fiesta popular?</i></p> <p>- <i>¿Antes de qué fecha religiosa pasa la fiesta?</i></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ¿Por qué es la fiesta de las flores y las frutas?</li> <li>- ¿Debido a que esta fiesta lleva el nombre de las flores y las frutas?</li> <li>- ¿Cuál fue el origen de la fiesta?</li> </ul>
15min.	<p><b><u>SEGUNDO MOMENTO:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ¡Ahora que ya saben un poco sobre la cultura de Ecuador, vamos a hablar un poco sobre la alimentación! Dale!</li> <li>- Vocês sabem que As frutas e as verduras assim como os cereais, são alimentos imprescindíveis para o bom funcionamento do nosso organismo? São fontes de vitaminas, sais minerais, açúcares naturais, fibras, além de fornecerem água ao nosso corpo. É recomendável ingerir frutas a qualquer hora e em especial na primeira refeição do dia “El DESAYUNO”. São leves e há sempre uma que agrade o mais exigente paladar. A seguir, veja no quadro o nome de algumas frutas e verduras.</li> </ul> <p>O professor distribuirá dois quadros com os nomes das frutas e verduras em espanhol e português, para os alunos lerem e colarem no caderno.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cada aluno deverá ler o nome de duas frutas e dois legumes para praticar a pronuncia.</li> </ul>
15min.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ahora practicaremos un poco con los ejercicios:</li> <li>- Les propongo que practiquemos un poco sobre las frutas, a partir de estos ejercicios (Anexo: 01 y 02). Cada uno resolverá la actividad de forma individual y pueden mirar el cuadro con los nombres en español para sacar las dudas. Luego la corregiremos entre todos.</li> </ul>
10min.	<p><b>Práctica de producción oral:</b></p> <p><b>-Atividade oral en duplas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Após completarem os exercícios, o professor intermediará algumas questões juntamente com os alunos.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>¡Ahora ustedes deberán hablar con su compañero!</i></li> <li>• <i>¿Cuáles son tus frutas preferidas?</i></li> <li>• <i>¿Qué verduras te gustan más?</i></li> <li>• <i>¿Cuál es la ensalada más extraña que has comido?</i></li> <li>• <i>¿Qué ensalada se come más en tu familia?</i></li> </ul>
15min.	<p><b><u>TERCEIRO MOMENTO:</u></b></p> <p><b>Instruções sobre a atividade: Jogando com as frutas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colocar em um saco, as figuras de frutas e verduras;</li> <li>✓ Pedir a cada dupla de aluno que tirem do saco 2 fichas e, individualmente, fale em voz alta o nome da fruta ou verdura em espanhol, fazendo com que cada aluno ative sua memória para lembrar do nome da figura em espanhol;</li> </ul>
	<p><i>¡Chicos, Llegamos al final de nuestra clase!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Les pasaré un ejercicio (Anexo 03y 04) para hacer en su casa, completen lo que se pide y traigan para la próxima clase, que este ejercicio tendrá un valor 1,0 punto en la nota del semestre! Dale!</i></li> <li>- <i>¿Alguna duda?</i></li> <li>- <i>-¡Gracias!</i></li> <li>- <i>Buenas tardes, hasta la próxima clase!</i></li> </ul>

#### ANEXOS:

#### “FIESTA DE LA FRUTA Y DE LAS FLORES”

La fiesta de las Flores y las Frutas es una celebración popular, que se lleva a cabo el 17 de febrero de cada año en la provincia de Tungurahua (Ambato-Ecuador), 40 días antes de Semana Santa. La Fiesta de la Fruta y de las Flores es denominada como una de las más hermosas celebraciones alrededor del país. Es la conmemoración a la pérdida sufrida por los

habitantes de la ciudad a raíz del terremoto del 5 de agosto de 1949. El nombre de la fiesta se debe a la gran producción local fruticosa y floral que coincide con los primeros meses del año. Origen de la fiesta de la fruta y de las flores, luego del terremoto ocurrido el 5 de agosto de 1949, en la ciudad de Ambato, que arrasa con gran parte de la ciudad y de sus habitantes, el pueblo buscó reactivarse y dejar de lado este suceso, por lo que los socios del Centro Agrícola Cantonal fueron el eje principal de la organización de la primera fiesta que se llevó a cabo el 17 de febrero de 1951 fue el punto de partida. La fiesta se realizó con características únicas por su contenido; aroma de frutas, perfume de flores, belleza de sus mujeres, manifestaciones de arte, cultivo de tradiciones; todo sobre una base de solidaridad, respeto y entusiasmo que situaron a Ambato en un pedestal de desarrollo cultural.

([http://es.wikipedia.org/wiki/Fiesta\\_de\\_la\\_fruta\\_y\\_de\\_las\\_flores](http://es.wikipedia.org/wiki/Fiesta_de_la_fruta_y_de_las_flores))



### Quadros para colar no caderno.

#### As frutas:

Frutas en español	Frutas em Português
La manzana	Maçã
El plátano / La banana	Banana
El aguacate	Abacate
El limón	Limão
La naranja	Laranja
La uva	Uva
lasandía	Melancia

La piña	Abacaxi
El higo	Figo
La cereza	Cereja
El coco	Coco
La lima	Lima
El mango	Manga
La fresa	Morango
La mandarina	Tangerina
La frambuesa	Framboesa
La ciruela	Ameixa
La pera	Pêra
La mora	Amora
El melón	Melão
El durazno	Pêssego
La almendra	Amêndoa
El membrillo	Marmelo
La caña	Cana-de-açúcar

### Os Legumes:

Verduras y legumbres en español	Verduras e legumes em Português
La patata / la papa	Batata
El tomate	Tomate
La lechuga	Alface
La lechuga flamenca	Alface crespa
El brócoli	Brócolis
El repollo	Repolho
La zanahoria	Cenoura
El ajo	Alho
El pepino	Pepino
Las lentejas	Lentilhas
Las arvejas / Los guisantes	Ervilhas
La cebolla	Cebola
La espinaca	Espinafre
El pimiento	Pimentão

La pimienta	Pimenta
El nabo	Nabo
El frijol / La alubia	Feijão
La remolacha	Beterraba
La berenjena	Beringela
La calabaza	Abóbora
La chaucha / La judia verde	Vagem
El maíz	Milho
Laspatatasdulces	Batatas doces
El poro	Cebolinha
La ensalada	Salada
La calabaza	Abóbora

#### **Recursos didáticos:**

- ❖ Atividades impressa de aprendizagem.
- ❖ Quadro negro; Giz
- ❖ TV pendrive para apresentar o vídeo.
- ❖ Jogo pedagógico as frutas.

#### **Avaliação:**

O processo de avaliação dos alunos será realizado a partir de um registro sistemático da participação efetiva nas atividades através de uma análise criteriosa do seu desenvolvimento na prática oral e escrita. Ademais, também serão observados os aspectos relativos à comunicação e a interação com o grupo de acordo as práticas pedagógicas propostas nas aulas.

#### **ANEXO: 01**

# Completa con el nombre de las frutas y verduras



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



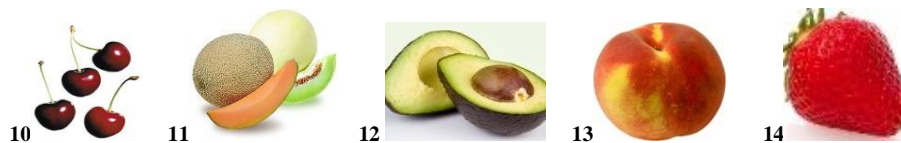
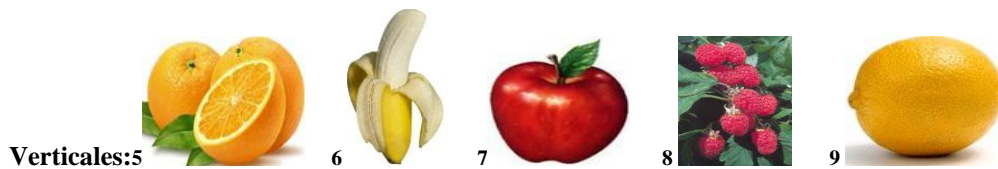
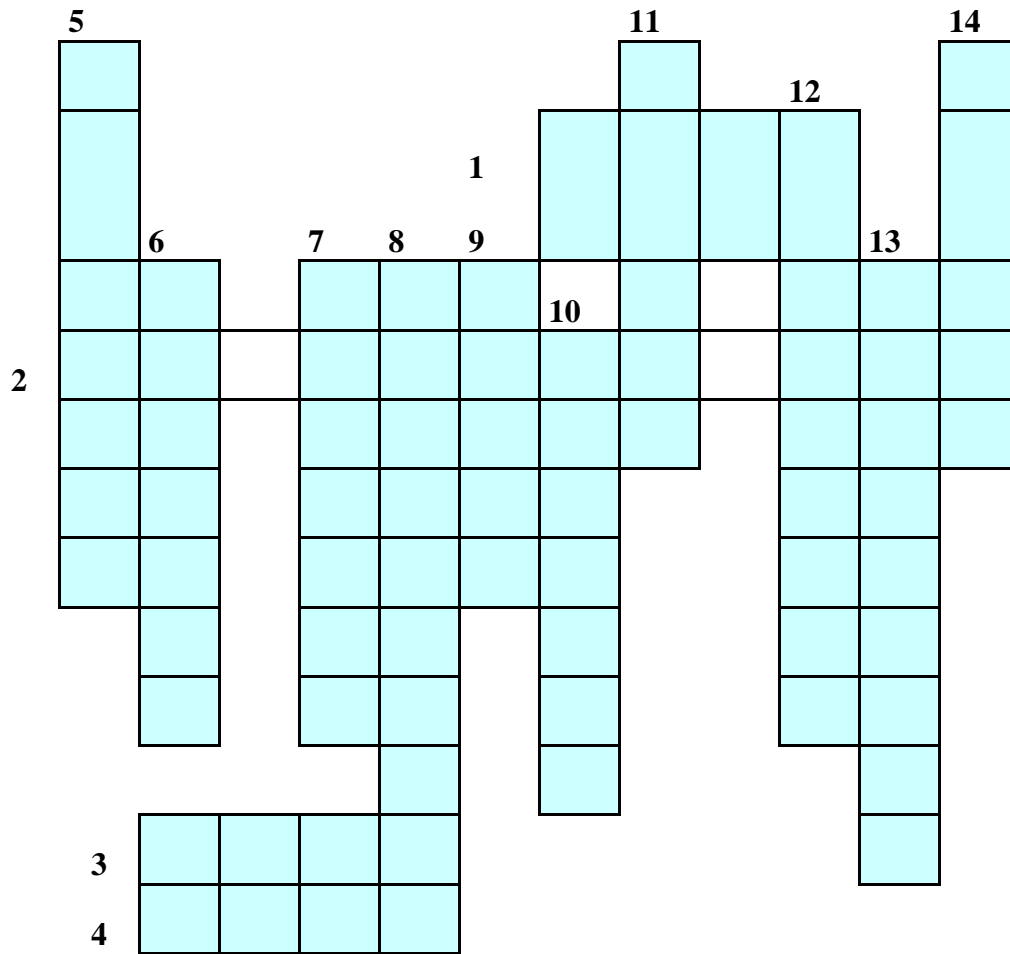
\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

**ANEXO: 02**

**1. Completa el crucigrama con el nombre de las frutas**



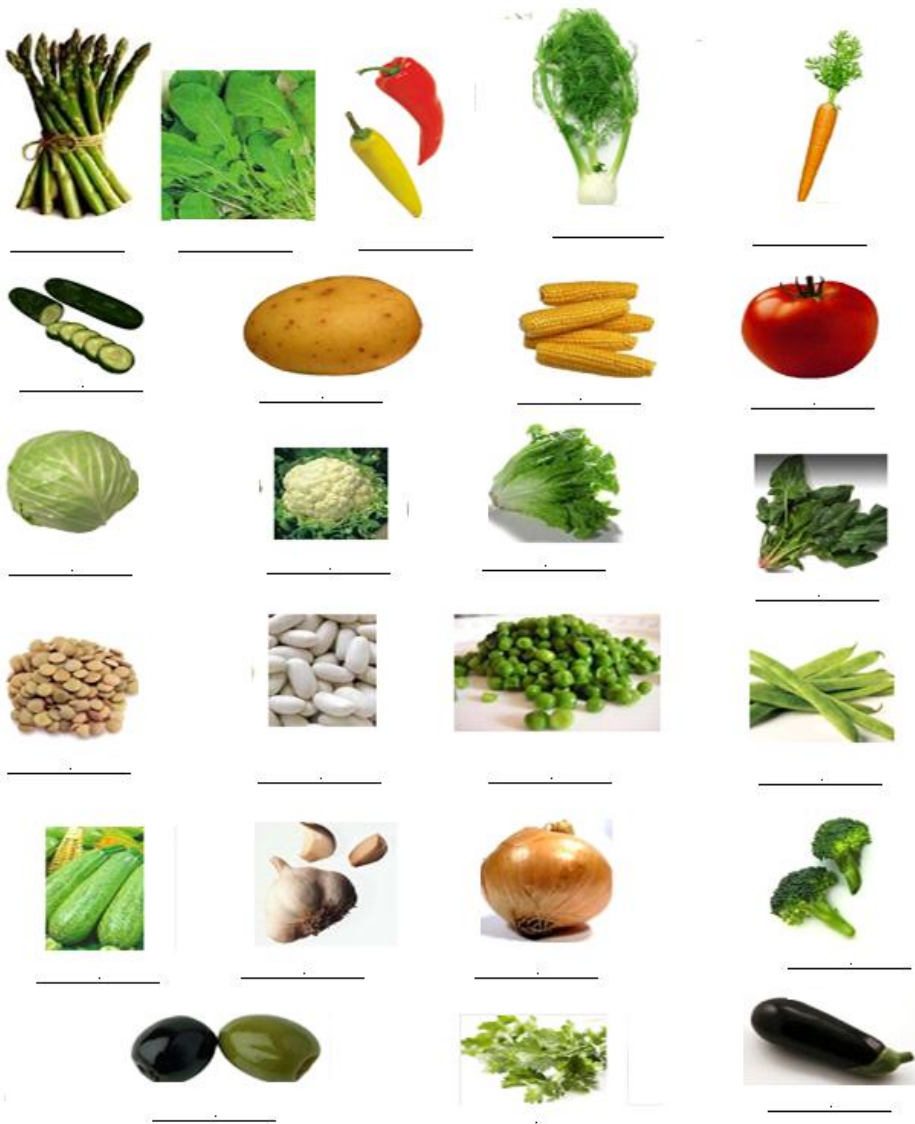
el limón, la manzana, el aguacate, el melón, las frambuesas, la pera, las uvas, los albaricoques, la naranja, la piña, las cerezas, el melocotón, la fresa.



**ANEXO: 03**

Nombre.....Apellido.....fecha...../...../.....

**ESCRIBE EL NOMBRE DA LAS HORTALIZAS-**



la zanahoria  
los espárragos  
el hinojo  
la rucola  
los pimientos

la patata  
el maíz  
el tomate  
los pepinos

la col  
las espinacas  
la coliflor  
la lechuga

las judías verdes  
las judías secas  
los guisantes  
las lentejas

la cebolla  
el ajo  
el brécol  
los calabacines

la berenjena  
el perejil  
las aceitunas

**ANEXO: 04**

Nombre.....Apellido.....fecha...../...../.....

**"Practicando el nombre de las frutas en español"**



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



Se llama \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol**  
**PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

## PLANO DE AULA

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> Colégio Estadual Paulo Freire- Ensino Fundamental e Médio		
<b>Ano/Turma:</b> 2015/ CELEM P1	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 02.06.2015
<b>Professor (a) Estagiário (a):</b> Leonida da Silva Franco		<b>Duração da aula:</b> 2h/a

1. TEMA DA AULA: BAILANDO

2. CONTEÚDO DA AULA:

- ❖ Regularidades para o uso de Muy ou Mucho em espanhol;
- ❖ Descrições físicas de pessoas.

3. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- ❖ Reconhecer as diferenças do emprego de muy e mucho.
- ❖ Que o aluno consiga ampliar o seu vocabulário;
- ❖ Desenvolver as suas habilidades interpretativas e lingüísticas;
- ❖ Que os alunos consigam praticar a fala e a escrita e interagir entre equipes;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

<b>Tempo</b>	<b>Procedimentos</b>
05min.	¡Hola! Buenas ¡tardes!  ¿Cómo les va?  El tema de nuestra clase de hoy es “El uso de muy y mucho”  ¡Dale!
	<b><u>PRIMEIRO MOMENTO:</u></b>

30min.	<p>Atividade 01:</p> <p>- O professor iniciará a aula, mostrando um vídeo com dois cantores famosos, <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rhEqzW5WtbE">https://www.youtube.com/watch?v=rhEqzW5WtbE</a>, após passar o vídeo descreverá os personagens, usando frases em espanhol com as palavras muy y mucho, e ao mesmo tempo irá escrevendo essas frases no quadro, pedindo para que os alunos observem com atenção a regularidade no uso do muy e mucho.</p> <p>- ¿Ustedes conocen a los cantantes?</p> <p>- ¿Quién son?</p> <p>Depois das respostas dos alunos, explicará que escreverá algumas frases no quadro usando as duas palavras “muy y mucho”.</p> <p>- <i>¡Ellos son muy guapos! (intensidad)</i></p> <p>- <i>¡Ellos tiene mucha plata! (cantidad)</i></p> <p>- <i>¡Las ropas que está usando son muy caras! (intensidad)</i></p> <p>- <i>¡Sus canciones son muy escuchada en todo el mundo!(intensidad)</i></p> <p>- <i>¡Ellos son muy conocidos internacionalmente! (intensidad)</i></p> <p>- <i>¡Ellos tiene muchas músicas conocidas!(cantidad)</i></p> <p>O professor perguntará se perceberam a diferença entre muy e mucho.</p> <p>- <i>¿E percibido La diferencia en el uso de muy e mucho? ¿Sí? ¿No?</i></p> <p>- <i>¡Bueno! ¡Entonces los explicaré!</i></p> <p><b><i>Obs: (A parte a seguir, explicarei em português, para que os alunos possam ter um maior entendimento das regras do muy e mucho, pois os mesmos ainda não possuem o domínio da LE).</i></b></p> <p>- No português, quando se quer falar em grande quantidade, usa-se apenas uma palavra: “muito”. Já no espanhol, a situação é diferente. Os falantes podem escolher entre duas opções: o “muy” e o “mucho”.</p> <p>- Assim, há uma maneira de diferenciar as duas palavras. Podemos entender "muy" como significando "muito", associado à idéia de intensificar uma qualidade, como em:</p> <p>- "muito grande", "muito interessante", "muito bonito".</p>
--------	--

- Já "mucho", pode significar:
- "vários", "demais" ou então "além do normal".
- Há ainda a forma "mucho más", em espanhol, que significa:
- "bem mais" ou "muito mais".
- ¿Entendieron? ¡Pasemos adelante con las explicaciones!

**O professor escreverá no quadro para os alunos copiarem em seus cadernos. Estimulando assim uma maior fixação do conteúdo.**

### Regras

**Muy + adjetivo  
advérbio**

**É usado o "muy" antes destes adjetivos e advérbios ;**

- a) **Adjetivo:** muy alto, muy fácil, muy malo etc.
- b) **advérbios:** muy bien, muy mal, muy tarde.

**Mas existem algumas exceções que não seguem a regra;**

#### Excepciones:

Usamos **mucho**  
antes de cuatro

#### advérbios:

Usamos **mucho**  
antes de cuatro

#### adjetivos:

mucho **antes**  
mucho **después**  
mucho **más**  
mucho **menos**

mucho **mejor**  
mucho **peor**  
mucho **menor**  
mucho **mayor**

- **Mucho** é um adjetivo. Portanto, é variável (**mucho, muchos, mucha, muchas**).

	<p>- <b>Muy</b> é um advérbio. Portanto, é invariável.</p> <p>- <i>¿Qué Les pareció? ¿Entendieran?</i></p> <p>- <i>¿Alguna duda?</i></p> <p>- <i>¡Ahora que ya saben la diferencia de muy y mucho, pasaremos para las actividades!</i></p> <p>- <i>¡Dale!</i></p>
25min.	<p><b><u>SEGUNDO MOMENTO:</u></b></p> <p>- O professor passará slides com imagens de pessoas, para que cada aluno formule uma frase oral usando o muy ou mucho, para a descrição física do personagem.</p> <p>- <i>Ahora pasaré slides con imágenes de personas para que cada uno de ustedes haga una frase usando “muy o mucho” de la descripción física del personaje.</i></p> <p>- <i>¡Ahora deberán intentar describirlo físicamente! ¡Dale!</i></p> <p>- <i>¿Entendieron?</i></p> <p>- <i>¿Alguna duda?</i></p>
30min.	<p><b><u>TERCEIRO MOMENTO:</u></b></p> <p>- <i>Ahora practicaremos un poco con los ejercicios:</i></p> <p>- <i>¡Sepárense en duplas para hacer los ejercicios!</i></p> <p>- <i>Les propongo que practiquemos un poco CON LAS PALABRAS MUY y MUCHO, a partir de estos ejercicios (Anexo: 01 y 02). Cada dupla hará la actividad y pueden mirar en el cuaderno las reglas para el uso de las palabras. Luego la corregiremos entre todos.</i></p> <p>- <i>¿Entendieron?</i></p> <p>- <i>¿Alguna duda?</i></p>

**Recursos didáticos:**

- ❖ Atividades impressa de aprendizagem;
- ❖ Quadro negro; Giz;
- ❖ Vídeo com a música: Bailando (Enrique Iglesias feat. Luan Santana) disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rhEqzW5WtbE> 4:17min;
- ❖ Slides;
- ❖ TV pendrive para apresentar o vídeo.

### **Avaliação:**

O processo de avaliação dos alunos será realizado a partir de um registro sistemático da participação efetiva nas atividades através de uma análise criteriosa do seu desenvolvimento na prática oral e escrita. Ademais, também serão observados os aspectos relativos à comunicação e a interação com o grupo de acordo as práticas pedagógicas propostas nas aulas.

### **ANEXO: 01**

Alumno:-----Fecha:---/--/-- Classe: P1



**Complete con "muy" e "mucho" las oraciones a seguir.**

- a) Tengo.....sed.
- b) Esto es.....peor que el otro .
- c) Estoy.....contento.
- d) Tu padre es.....simpático
- e) Me duele..... el pie.
- f) Trabajo.....todos los lunes.
- g) Necesito.....más huevos para la cena.
- h) Mi hermano es.....alto.
- i) Es.....tarde, tenemos que irnos.

**ANEXO: 02**

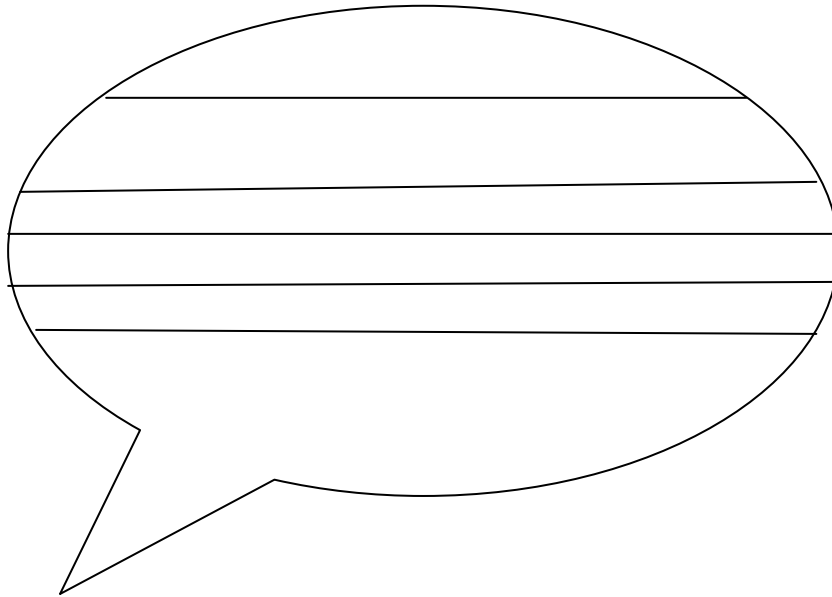
Alumno:-----Fecha: ---/---/--- Clase: P1

**1- Assinale a alternativa correta usando "Muy" ou "Mucho (s) (as)" em espanhol.**

En este verano está haciendo \_\_\_\_\_ calor.

- a) ( ) mucho
- b) ( ) muchos
- c) ( ) muy

2- Escribe ahora unas frases sobre un compañero de la clase, usando muy/mucho. No digas su nombre. Después, escucha a tus compañeros y di a quién crees que se refieren.



3- Escribe tu propia regla para recordar el uso de MUY/MUCHO.

---

---

---

---

---



**ANEXO: 03**

**SLIDES:**

**USANDO “MUY Y MUCHO”**



**Beyoncé**

- **CÓMO ES SU PELO?**  
(LARGO, CORTO, RUBIO....)
- **CÓMO ES SU ALTURA?**  
(ALTA, BAXA.....)
- **CÓMO ES SU BELLEZA?**  
(LINDA, FEA.....)

**USANDO “MUY Y MUCHO”**



**Chace Crawford**

- **ÉL ES.....**  
(FAMOSO, LINDO, FEO,RICO....)
- **SU ROPA ES....**  
(LINDA, FEA, AZUL, BLANCA, LARGA, CORTA....)
- **ÉL TIENE.....**  
(DINERO, AMIGOS..... )

## USANDO “MUY Y MUCHO”



Demi Lovato

- **ELLA ES.....**  
(ALTA, BAXA, DELGADA...)
- **SU ROPA  
ESTA.....**  
(APRETADA, LARGA, CORTA, .....)
- **SU PELO ES.....**  
(LARGO, CORTO)

## USANDO “MUY Y MUCHO”



MILEY CYRUS

- **ELLA ESTÁ.....**  
(MEJOR, PEOR...)
- **ELLA ESTÁ.....**  
(MENOR, MAYOR)
- **ELLA ESTÁ .....  
MÁS.....  
.....MENOS....**  
(LINDA, FEA, RICA, FAMOSA)

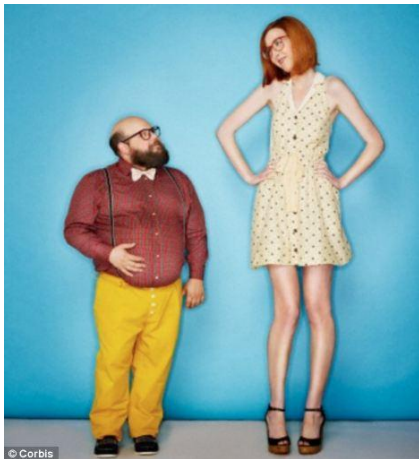
## USANDO “MUY Y MUCHO”



JUSTIN BIEBER

- **ÉL ES.....**  
(RICO, FAMOSO, CONOCIDO)
- **ÉL ESTÁ.....**  
(BIEN, MAL...)
- **SUS OJOS SON....**  
(ALEGRES, TRISTES, NEGROS....)

## USANDO “MUY Y MUCHO”



- **ELLA ES.....**  
(LINDA, ALTA, DELGADA, FLACA...)
- **ÉL ES .....**  
(BAXO, MAYOR)
- **ELLOS SON .....**  
(DIFERENTES, FEOS, POBRES, RICO)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

## PLANO DE AULA

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> Colégio Estadual Paulo Freire- Ensino Fundamental e Médio		
<b>Ano/Turma:</b> 2015/ CELEM P1	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 02.06.2015
<b>Professor (a) Estagiário (a):</b> Leonida da Silva Franco		<b>Duração da aula:</b> 2h/a

1. TEMA DA AULA: APRENDER CANTANDO

2. CONTEÚDO DA AULA:

- ❖ Conhecer os dias da semana e dos meses do ano em espanhol.

3. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- ❖ Saber os dias da semana em espanhol;
- ❖ Saber os meses do ano em espanhol;
- ❖ Que o aluno consiga ampliar o seu vocabulário;
- ❖ Desenvolver as suas habilidades interpretativas e lingüísticas;
- ❖ Que os alunos consigam praticar a fala e a escrita e interagir entre equipes;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Tempo	Procedimentos
05min.	¡Hola! Buenas tardes!  ¿Cómo les va?  ¡Hoy vamos a aprender un poco sobre los días de la semana y los meses del año, en español! ¡Dale!
	<b><u>PRIMEIRO MOMENTO:</u></b> Atividade 01:

<p>15min.</p>	<p>- O professor perguntará se os alunos sabem os dias da semana em português, para o conhecimento prévio dos alunos.</p> <p>- <i>¿Ustedes conocen y saben los días de la semana en portugués? ¿Sí? ¡Bueno!</i></p> <p>- <i>¿Alguien sabe los días de la semana en español?</i></p> <p>Se algum aluno souber essa informação, o professor irá escrevendo no quadro os nomes dos dias semana enquanto eles são ditos pelos alunos.</p> <p>Após as respostas dos alunos, o professor entregará um calendário para os mesmos faltando os nomes dos dias da semana. Pedirá que examinem e digam o que esta faltando no calendário. (Anexo: 01)</p> <p><i>Miren con atención al calendario y digan qué está faltando en este calendario!</i></p> <p><i>¿Sí? ¿No?</i></p> <p><i>¡Bueno! Ahora vamos ver un vídeo con una canción para que puedan aprender los días de la semana y como se pronuncian en español. Les entregaré una copia con la letra de la canción, para que acompañen con el vídeo!</i></p> <p><i>¡Dale! ¿Alguna duda?</i></p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=v7mm8MC1MgY">https://www.youtube.com/watch?v=v7mm8MC1MgY</a> – 1:23min.</p> <p>- <i>¡Ahora pasaré otra vez el vídeo para que cantemos todos juntos! ¡acompañando la letra de la melodía!</i>(Anexo: 02)</p> <p>- Após assistirem o vídeo perguntar se gostaram do.</p> <p>- <i>¿Qué Le pareció el vídeo?</i></p> <p>- <i>¿Les gustó?</i></p> <p>-<i>¡Ahora que ya saben los días de la semana deberán completar el calendario!</i></p> <p>- <i>¿Alguna duda?</i></p> <p>-<i>¡Después que termine de completar, la corregiremos todos juntos ¡Dale! ¡Manos a la obra!</i></p>
---------------	---

	<p>- Ahora les pasaré una tabla con los días de la semana en español y portugués para que puedan pegar en el cuaderno. ¿Cierto?(Anexo: 03)</p> <p><b>Explicar para os alunos que em Espanhol, os dias da semana são todos masculinos. Em português, com exceção de sábado e domingo, os dias da semana são femininos. Veja no exemplo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><u>El</u> lunes tengo que entregar mi trabajo de Historia.</b></li> </ul> <p><b>O plural dos dias da semana em espanhol é feito apenas com a colocação do artigo em plural e não acrescentando “s” ou “es” como ocorre com outras palavras. Observe o exemplo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Todos <u>los</u> miércoles salimos para cenar.</b></li> </ul>
15min.	<p><b><u>SEGUNDO MOMENTO:</u></b></p> <p><u>Atividade: 02</u></p> <p>O professor perguntará se os alunos sabem os meses do ano em português, para o conhecimento prévio dos alunos.</p> <p>- ¿Ustedes conocen y saben los meses del año en portugués?</p> <p>- ¿Alguien sabe los meses del año en español?</p> <p>Se algum aluno souber essa informação, o professor irá escrevendo no quadro os nomes dos meses enquanto eles são ditos pelos alunos.</p> <p>- ¡Bueno! Vamos a mirar un vídeo para que puedan aprender los meses del año en español ¿Cierto?</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=IKznbHvPFwc">https://www.youtube.com/watch?v=IKznbHvPFwc</a>- 1:03 min.</p> <p>- ¿Qué Le pareció el vídeo?</p> <p>- ¿Les gustó?</p> <p>- ¿Vamos repasar más un poco la pronuncia de los meses del año?</p> <p>- Les pasaré una tabla con los meses, para que lean de forma individual.(Anexo: 04)</p>

	-¿Alguna duda?
45min.	<p><b><u>TERCEIRO MOMENTO:</u></b></p> <p>- Ahora practicaremos un poco con los ejercicios:</p> <p>- <i>Les propongo que practiquemos un poco sobre Los días de la semana y de los meses, a partir de estos ejercicios (Anexo: 05). Cada uno resolverá la actividad de forma individual y pueden mirar el cuadro con los nombres en español para sacar las dudas. Luego la corregiremos entre todos.</i></p>
10min.	<p><b><u>TERCEIRO MOMENTO: Trabalho valendo 30 pontos.</u></b></p> <p><i>¡Ahora ustedes deberán hablar con su compañero! Para que elijan una pareja para hacer el trabajo que tendrá un valor de 30 puntos en la nota del bimestre. ¡Dale! Les pasaré el enunciado. (Anexo:06)</i></p> <p><i>¡Chicos, Llegamos al final de nuestra clase!</i></p> <p><i>¿Alguna duda?</i></p> <p><i>¡Gracias!</i></p> <p><i>¡Buenas tardes, hasta la próxima clase!</i></p>

**Recursos didáticos:**

- ❖ Atividades impressa de aprendizagem.
- ❖ Quadro negro; Giz
- ❖ TV pendrive para apresentar o vídeo.


**Avaliação:**

O processo de avaliação dos alunos será realizado a partir de um registro sistemático da participação efetiva nas atividades através de uma análise criteriosa do seu desenvolvimento na prática oral e escrita. Ademais, também serão observados os aspectos relativos à comunicação e a interação com o grupo de acordo as práticas pedagógicas propostas nas aulas.

## ANEXOS:

### Anexo:01

## Maio 2015

				<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>
<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>
<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>31</b>
		<small>©2014 Michel Zbinden. Todos os direitos reservados.</small>				
		 <b>MichelZbinden.com</b>				



**Anexo: 02**

Lunes, martes, miércoles, jueves, viernes, sábado, y domingo.  
Lunes, martes, miércoles, jueves, viernes, sábado, y domingo.  
Son siete días a la semana,  
Cinco en el cole y dos en casa.  
Hoy los aprendo cantando así.  
Lunes, martes, miércoles, jueves, viernes, sábado, y domingo.  
Lunes, martes, miércoles, jueves, viernes, sábado, y domingo.

**Anexo: 03**

<b>Días de la semana en Español</b>	<b>Días da semana em Português</b>
<b>Domingo</b>	Domingo
Lunes	Segunda-feira
Martes	Terça-feira
Miércoles	Quarta-Feira
Jueves	Quinta-Feira
Viernes	Sexta-Feira
<b>Sábado</b>	Sábado

**Anexo: 04**

<b>Meses en Español</b>	<b>Meses em Português</b>
Enero	Janeiro
Febrero	Fevereiro
Marzo	Março
Abril	Abril
Mayo	Maio
Junio	Junho

Julio	Julho
Agosto	Agosto
Septiembre	Setembro
Octubre	Outubro
Noviembre	Novembro
Diciembre	Dezembro

**Anexo: 05**

**Alumno:**.....**Fecha:**----/----/----**Clase:** P1



**Días de La semana:**

**1. Escriba en La tabla los días a que corresponde:**

DOMINGO	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA	SÁBADO

**2. Prácticas de frases con los meses del año en español.**

- a) Me gusta mucho....., es un estupendo mes. (Gosto muito de janeiro, é um ótimo mês.)
- b) .....es el mes en que voy a viajar a São Paulo. (Setembro é o mês que vou viajar para São Paulo.)
- c) En España,.....es frío. (Na Espanha, dezembro é frio.)
- d)..... Es el mes del carnaval en Brasil. (Fevereiro é o mês do carnaval no Brasil.)
- e) En.....tengo que estudiar para la prueba. (Em agosto tenho que estudar para a prova.)
- f) Compraré un nuevo móvil en.....(Comprarei um novo celular em março.)

Alumno:.....Fecha:----/----/----Clase: P1

**1) Completa con los días de la semana.**

- a) Voy a salir de vacaciones el \_\_\_\_\_ . (Sexta-feira)
- b) No me gustan los \_\_\_\_\_ . (Segundas-feira)
- c) No trabajo los \_\_\_\_\_ .(Quarta-feira)
- d)El \_\_\_\_\_ es el día de clase de inglés. (Quinta-feira)
- e) El \_\_\_\_\_ tengo prueba de español. (Terça-feira)

**2) Completa con las opciones correctas.**

- a) Primer día de la semana. \_\_\_\_\_
- b) Tercer día de la semana \_\_\_\_\_
- c) Ultimo día de la semana. \_\_\_\_\_
- d) Segundo día de la semana \_\_\_\_\_
- d) Cuarto día de la semana \_\_\_\_\_

**3) Completa las frases correctamente.**

- a) La navidad es en.....(Dezembro)
- b) El día del trabajo es en.....(Maio)
- c) En.....tenemos vacaciones .(Julho)
- d) Voy a España en.....del año próximo.( Agosto)

**Seleccione las opciones correctas, a partir de las respuestas que fueran dados arriba.**

- a) 1º mês do ano. ( ) b) 12º mês do ano.( ) c) 5º mês do ano.( ) d) 4º mês do ano.( )
- e) 8º mês do ano. ( ) f) 7º mês do ano ( ).

4) Busquen en la tabla los meses del año.

S	E	P	T	I	E	M	B	R	E
W	M	A	R	Z	O	S	H	A	G
C	A	U	W	Z	F	I	P	E	E
E	Y	W	Y	B	I	R	D	J	O
G	O	F	Z	N	K	G	J	U	C
F	E	B	R	E	R	O	A	N	T
Z	B	E	N	E	R	O	B	I	U
A	G	O	S	T	O	U	R	O	B
J	U	L	I	O	Z	F	I	Q	R
D	B	E	M	J	W	A	L	P	E

Anexo: 06

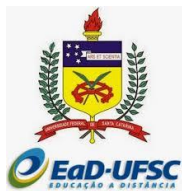
Trabalho Valendo - 30 pontos na nota semestral.

Compare os nomes dos dias da semana em português com os nomes dos dias em espanhol, mostrando que na segunda língua eles se referem aos nomes dos planetas

- Por que isso acontece no espanhol?
- Qual a origem dos nomes dos dias da semana em espanhol?

Essa pesquisa poderá ser feita na internet, em livros e/ou revistas que tratem da temática, ficando cada grupo responsável por responder as questões. Deverá ser

entregue no dia 12.05.15. O trabalho deverá ser feito em folha de papel almaço.  
Respondendo as questões acima.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol**  
**PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

## PLANO DE AULA

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> Colégio Estadual Paulo Freire- Ensino Fundamental e Médio		
<b>Ano/Turma:</b> 2015/ CELEM P1	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 09.06.2015
<b>Professor (a) Estagiário (a):</b> Leonida da Silva Franco		<b>Duração da aula:</b> 2h/a

1. TEMA DA AULA: LOS NUMEROS.

2. CONTEÚDO DA AULA:

- ❖ Os numerais em espanhol.
- ❖ Os adjetivos.

3. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- ❖ Saber os numerais em espanhol;
- ❖ Sistematizar o uso dos numerais;
- ❖ Ampliar o vocabulário em espanhol;
- ❖ Desenvolver as suas habilidades interpretativas e lingüísticas;
- ❖ Que os alunos consigam praticar a fala e a escrita e interagir entre equipes;
- ❖ Identificar os adjetivos, enriquecer a competência lingüística através do vocabulário;
- ❖ Sistematizar o uso dos adjetivos nas frases.

#### 4. PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS:

Tempo	Procedimientos
05min.	<p>¡Hola! Buenas tardes!</p> <p>¿Cómo les va?</p> <p>¡Hoy vamos a aprender un poco sobre los numerales en español!</p> <p>¡Dale!</p>
40min.	<p><b><u>PRIMEIRO MOMENTO:</u></b></p> <p>- O professor perguntará para alguns alunos:</p> <p>- <i>¿cuántos años tiene?</i></p> <p>- <i>¿Cuál el número de su casa?</i></p> <p>- <i>¿Cuándo es tu cumpleaños?</i></p> <p>- <i>¿Qué día es hoy?</i></p> <p>- <i>¿Cuántos hermanos tiene?.....</i></p> <p>Conforme os alunos vão respondendo, o professor irá escrevendo no quadro os números ditos pelos alunos. E pedirá para que os mesmos olhem com atenção e informa que todos aqueles números referem-se aos numerais.</p> <p>- <i>! Miren con atención que todos estos números se refieren a los numerales.</i></p> <p><i>¿Sí? ¿No?</i></p> <p><i>¡Bueno! Ahora vamos ver unos slides (Anexo: 01) con explicaciones para que puedan aprender sobre los numerales en español!</i></p> <p><i>¡Dale! ¿Alguna duda?</i></p> <p>Após a apresentação dos slides.</p> <p>- <i>¿Qué les pareció? ¿Entendieron?</i></p> <p>- <i>¿Ya saben un poco acerca de los numerales?</i></p> <p>- <i>¡Ahora que ya saben los numerales en español, pasaré dos tablas con el resumen sobre los numerales para fijación del contenido. Estas tablas deben ser plegadas en el cuaderno. (Anexo: 02)</i></p>

¡Dale! ¿Alguna duda?

**Explicar para os alunos que em Espanhol, os a partir do número 14 aos 29, escrevemos com uma palavra só; a partir dos 31, deve ser colocado o "y" para separar dezena de unidade.**

**Ex:**

**De 0 a 15**

0 - cero	4 - cuatro	8 - ocho	12 - doce
1 - uno (un); una	5 - cinco	9 - nueve	13 - trece
2 - dos	6 - seis	10 - diez	14 - catorce
3 - tres	7 - siete	11 - once	15 - quince

**De 16 a 29**

Os números são escritos em apenas uma palavra.

16 - dieciséis	21 - veintiuno	26 - veintiséis
17 - diecisiete	22 - veintidós	27 - veintisiete
18 - dieciocho	23 - veintitrés	28 - veintiocho
19 - diecinueve	24 - veinticuatro	29 - veintinueve
20 - veinte	25 - veinticinco	30 - treinta

¿Cuántos años tienes? (Quantos anos tens?)

- **Dieciocho.** ¿Y tú? (Dezoito. E tu?)

- **Veintiuno.** (Vinte e um.)

**A partir del 30**

Os números são escritos em duas palavras, unidas pela conjunção **y**.

30 - treinta

y

uno / a

dos

tres

cuatro

cinco

seis

siete

ocho

nueve

	<p>Mi madre tiene <b>sesenta y siete</b> años. (Minha mãe tem sessenta e sete anos.)</p> <p>- <i>Ahora practicaremos un poco con los ejercicios:(Anexo: 03)</i></p>
15min.	<p><b><u>SEGUNDO MOMENTO:</u></b></p> <p>O professor perguntará se os alunos já estudaram os adjetivos em português, e se lembram para que servem os adjetivos, para o conhecimento prévio dos alunos.</p> <p>- <i>¿Ustedes ya estudiaran los adjetivos en portugués?</i></p> <p>- <i>¿Alguien sabe para qué sirven los adjetivos?</i></p> <p>Se algum aluno souber essa informação, o professor irá escrevendo no quadro os exemplos dados pelos alunos.</p> <p>- <i>¡Bueno! Vamos a mirar un vídeo para que puedan aclarar más un poco sobre los adjetivos, pero los ejemplos serán para los ¡adjetivos en español! ¡Dale!</i></p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?t=82&amp;v=EpCOgqSMLIE">https://www.youtube.com/watch?t=82&amp;v=EpCOgqSMLIE</a>– 4:05min.</p> <p>- <i>¿Qué les pareció el vídeo?</i></p> <p>- <i>¿Les gustó?</i></p> <p>- <i>¿Vamos a repasar un poco más sobre los adjetivos, presentaré unos slides con ejemplos y explicaciones! .(Anexo: 04)</i></p> <p>Após a apresentação e explicação dos slides, perguntar se ainda há alguma dúvida.</p> <p>- <i>¿Alguna duda?</i></p> <p><i>¿Sí? ¿No?</i></p>
15 min.	<p>Ahora practicaremos un poco con los ejercicios:</p> <p>- <i>Les propongo que practiquemos un poco sobre los adjetivos, a partir de estos ejercicios (Anexo: 05). Cada uno resolverá la actividad de forma individual y pueden mirar el cuadro con los numerales en español para sacar las dudas. Luego la corregiremos</i></p>



	<i>entre todos.</i>
10min.	Atividade final: Como foi ensinado os números até 30. O professor passará um balão cheio e os alunos irão passando o balão de forma aleatória. O aluno que o pegar tem que falar o número em espanhol, seguindo a sequência de números: 1, 2, 3...
05min.	<i>¡Chicos, Llegamos al final de nuestra clase!</i>  <i>¿Alguna duda?</i>  <i>¡Chicos! Quiero avisarles que en la próxima clase, ustedes Tendrán una evaluación. Que tendrá un valor de 60 puntos! Estudien en sus casa, para que recuerden lo que ya estudiarán en las clases pasadas!</i>  <i>¡Gracias!</i>  <i>¡Buenas tardes, hasta la próxima clase!</i>

#### **Recursos didáticos:**

- ❖ Atividades impressa de aprendizagem.
- ❖ Quadro negro; Giz
- ❖ TV pendrive para apresentar os vídeos e os slides.

#### **Avaliação:**

O processo de avaliação dos alunos será realizado a partir de um registro sistemático da participação efetiva nas atividades através de uma análise criteriosa do seu desenvolvimento na prática oral e escrita. Ademais, também serão observados os aspectos relativos à comunicação e a interação com o grupo de acordo as práticas pedagógicas propostas nas aulas.

#### **ANEXOS:**

## Anexo: 01



# LOS NUMERALES Y LOS INDEFENIDOS



## Los numerales

Algunas palabras expresan cantidades precisas. Por ejemplo: *cuatro bolas*. Otras palabras expresan orden. Por ejemplo: *segundo helado*. Las palabras *cuatro* y *segundo* son **numerales**.

Los numerales pueden ser cardinales y ordinales.

- Son **numerales cardinales** los que expresan cantidades precisas. Por ejemplo: *tres elefantes*, *dos helados*.
- Son **numerales ordinales** los que expresan orden. Por ejemplo: *tercer día*, *segunda vez*.

Algunos numerales pueden determinar a los sustantivos, es decir, pueden ser determinantes.

## LOS NUMERALES


- ▶ **DEFINICIÓN:** Acompañan al sustantivo para indicar una cantidad u orden de manera exacta.



Los numerales *cardinales*

- ▶ Indican cantidad. Ex:

**Dos ,tres , cuatro,  
cinco, seis, siete,  
doze, veinte**



## Los numerales cardinales



diez



siete



dos

## LOS NUMERALES ORDINALES

- ▶ Indican el lugar que ocupa un objeto o un ser en una serie ordenada. Ex:

**PRIMERO, SEGUNDO,  
CUARTO, SÉPTIMO,  
OCTAVO, UNDÉCIMO,  
VIGÉSIMO, TRIGÉSIMO**

## Los numerales ordinales



primero

segundo

tercero



cuarto

## LOS INDEFENIDOS



### Los indefinidos

Hay palabras que expresan cantidad de manera imprecisa. Por ejemplo: *muchos sabores*. Estas palabras son **indefinidos**. La palabra *muchos* es un indefinido. Algunos de los indefinidos más frecuentes son *algún, alguna; ningún, ninguna; varios, varias; bastantes...*

Algunos indefinidos pueden ser determinantes. Por ejemplo: *algún helado, ninguna entrada*.

## Los indefinidos

Definición.- Acompañan al sustantivo para indicar una **cantidad** de seres u objetos **indeterminada** o **imprecisa**.

Ejemplos:

Algún, alguna, muchos, muchas, pocos, pocas, ciertos, ciertas, varios, varias, bastante, bastantes, otros, otras, ninguna,...

Los Indefenidos conbinam com el sujeto.

SINGULAR		PLURAL	
Masculino	Femenino	Masculino	Femenino
Un	Una	Unos	Unas
Algún, alguno	Alguna	Algunos	Algunas
Ningún, ninguno	Ninguna	Ningunos	Ningunas
Poco	Poca	Pocos	Pocas
Mucho	Mucha	Muchos	Muchas
Demasiado	Demasiada	Demasiados	Demasiadas

## Exemplos de los indefinidos

- ▶ Hay varios niños en la calle.
- ▶ Otros niños está en la casa.
- ▶ ¡Muchas veces quiero estar contigo!
- ▶ ¡Ciertos errores fueron cometidos!



Anexo: 02

NUMERALES			
0 – cero	10 – diez	20 – veinte	70 – setenta
1 – uno	11 – once	21 – veintiuno	80 – ochenta
2 – dos	12 – doce	22 – veintidós	90 – noventa
3 – tres	13 – trece	23 – veintitrés	100 - cien
4 – cuatro	14 – catorce	26 – veintiséis	101 – ciento uno
5 – cinco	15 - quince	30 – treinta	200 – doscientos
6 – seis	16 – dieciséis	32 – treinta y dos	300 – trescientos
7 – siete	17 – diecisiete	40 – cuarenta	400 – cuatrocientos
8 – ocho	18 – dieciocho	50 – cincuenta	500 – <u>quinientos</u>
9 – nueve	19 – diecinueve	60 – sesenta	

1000	–	mil
1 milhão	–	un millón
1 bilhão	–	mil millones
1 trilhão	–	un billón

16

# Numerales

El número "2" no sufre variaciones de género:

Ejs.: **Dos** amigos. **Dos** amigas.

**¡ATENCIÓN!** 9 - nueve      7 - siete  
 90 - noventa      70 - seventa  
 900 - novecientos      700 - setecientos

A partir del **100** la **Y** se coloca solamente entre las **decenas** y las **unidades**.

Ejs.:

**62.187** → Sesenta **y** dos mil ciento ochenta **y** siete.

**2003** → Dos mil tres

17

## Ordinails (Los Ordinales)

São aqueles que indicam a ordem ou posição dos elementos de uma sequência, lista, relação ou série.

1.º <b>primero</b>	11.º undécimo	21.º vigésimo primero
2.º <b>segundo</b>	12.º duodécimo	30.º trigésimo
3.º <b>tercero</b>	13.º decimotercero	40.º cuadragésimo
4.º <b>cuarto</b>	14.º decimocuarto	50.º quincuagésimo
5.º <b>quinto</b>	15.º decimoquinto	60.º sexagésimo
6.º <b>sexto</b>	16.º decimosexto	70.º septuagésimo
7.º <b>séptimo</b>	17.º decimoséptimo	80.º octagésimo
8.º <b>octavo</b>	18.º decimoctavo	90.º nonagésimo
9.º <b>noveno</b>	19.º decimonoveno	100.º centésimo
10.º <b>décimo</b>	20.º vigésimo	

**De 0 a 15** - Os números são escritos em apenas uma palavra.

0 - cero	4 - cuatro	8 - ocho	12 - doce
1 - uno (un); una	5 - cinco	9 - nueve	13 - trece
2 - dos	6 - seis	10 - diez	14 - catorce
3 - tres	7 - siete	11 - once	15 - quince

16 - dieciséis	21 - veintiuno	26 - veintiséis
17 - diecisiete	22 - veintidós	27 - veintisiete
18 - dieciocho	23 - veintitrés	28 - veintiocho



19 - diecinueve	24 - veinticuatro	29 - veintinueve
20 - veinte	25 - veinticinco	30 - treinta

**A partir do 30**

Os números são escritos em duas palavras, unidas pela conjunção **y**.

30 - treinta

**y**

uno / a
dos
tres
cuatro
cinco
seis
siete
ocho
nueve

**Anexo: 03**

**1) Escriba los números cardinales en español correctamente.**

- a) 1 -----
- b) 7 -----
- c) 10-----
- c)4 -----
- d) 14-----
- e)20-----
- f) 25-----



**2) Escribe los números ordinales.**

- a) 13°-----
- b) 10°-----
- c) 3°-----
- d) 4°-----
- d) 5°-----

**3) Completa las frases con los números ordinales.**

- a) Hoy es mi (2º) -----de clase del año.
- b) Mi piso está ubicado en el (4º) -----andar.
- c) Él fue el (7º) -----en el concurso.

**4) Completa las frases con los numerales (Indefenido- Numeral ordina- Numeral Cardinal).**

- a) DEMASIADA: .....
- b) UNO: .....
- c) CATORCE: .....
- d) POCO: .....
- e) NINGUNOS: .....
- f) TODAS: .....
- g) ALGUNAS: .....
- h) QUINCUAGÉSIMO: .....
- i) NADIE: .....
- j) CIENTO TREINTA Y DOS: .....
- k) PRIMERO: .....
- l) UNDÉCIMO: .....
- m) DÉCIMOCTAVO: .....
- n) VARIOS: .....

**Anexo: 04**

**Slides:**

**Adjetivos**

*Son palabras que nos dicen cómo son o cómo están las personas, los animales y las cosas.*

*Acompañan a los sustantivos.*

*Ejemplo: Esa niña es rubia, simpática, alegre, inteligente y estudiosa.*

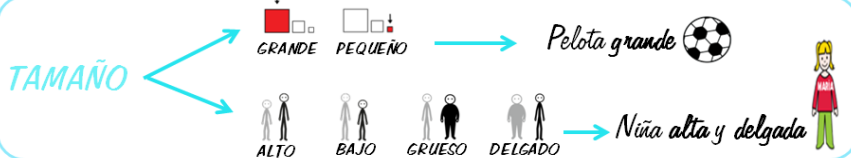
 *El adjetivo nos dice cómo es o cómo está:*

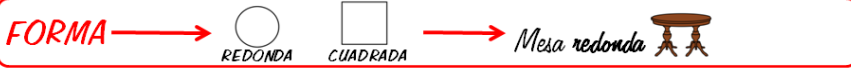
**UNA PERSONA**    
**LA NIÑA ESTÁ ALEGRE**


**UN ANIMAL**    
**EL ELEFANTE ES GRANDE**

**UNA COSA**    
**LA CAPA ES ROJA**

 *Los **ADJETIVOS** pueden indicar:*

**TAMAÑO** 

**FORMA** 






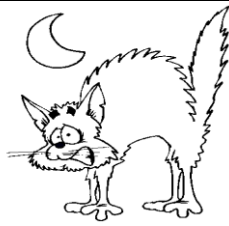






**COLOR** 

**TEMPERATURA** 

**SABOR** 

Anexo: 05

**ADJETIVOS – ESCRIBA LOS ADJETIVOS CORRESPONDIENTES:  
 ORGULLOSO – TÍMIDO- ESTRESADO – ENOJADO- PENSATIVO-  
 DELGADO- ASUSTADO- CANSADO- ALTO – FUERTE- HAMBRIENTO-  
 VIEJO**

 <small>© Can Stock Photo - csp4685730</small>	 <small>© Can Stock Photo - csp8595049</small>	
		
		
 <small>© Can Stock Photo - csp10224601</small>	 <small>www.aafancy.com</small>	 <small>© Can Stock Photo - csp21009332</small>

**2. Completar las oraciones con: pequeño - pequeños - pequeña - pequeñas**

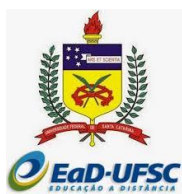
- Mi habitación es.....
- Los cachorros de león son.....
- Las bicicletas para niños son.....
- El gato es.....

**3. Completar las oraciones con: feliz - felices - difícil - difíciles - verde - verdes**

- a. Los árboles son. \_\_\_\_\_
- b. Mi marido y yo somos. \_\_\_\_\_
- c. Las matemáticas son. \_\_\_\_\_
- d. Mi campera nueva es. \_\_\_\_\_
- e. El libro es. \_\_\_\_\_
- f. Soy. \_\_\_\_\_

**4. Completar las oraciones con: hermosos, enormes, brillantes, enorme, brillante, hermoso,**

- a. La hermana de mi amigo es.....
- b. El cartel del restaurante es.....
- c. Los edificios de mi calle son.....
- d. Las luces de la oficina son.....
- e. Tu jardín es.....
- f. Las flores son.....



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

**PLANO DE AULA**

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome da Escola: Colégio Estadual Paulo Freire- Ens. Fundamental e Médio</b>		
<b>Ano/Turma: 2015/CELEM P1</b>	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 11.06.2015
<b>Professor (a) Estagiário (a):</b> Leonida da Silva Franco		<b>Duração da aula:</b> 2h/A

**1. CONTEÚDO DA AULA:**

- ✓ Verificação de aprendizagens (Prova)

## **2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

2.1. **Objetivo geral:** observar se houve assimilação pelos alunos dos aspectos trabalhados nas aulas ministradas pelas estagiárias Ilza e Leonida.

2.2. Objetivos específicos:

- ✓ Identificar e saber usar os pronomes de interrogação e exclamação nas frases;
- ✓ Descrever os nomes de frutas e verduras em espanhol;
- ✓ Reconhecer as diferenças no emprego de muy y mucho;
- ✓ Identificar os dias da semana e os meses do ano em espanhol;
- ✓ Aplicar os numerais em espanhol.
- ✓ Reconhecer as peças de vestuários e partes do corpo;
- ✓ Aplicar os pronomes possessivos;
- ✓ Identificar o parentesco nas relações familiares;

## **3. METODOLOGIA:**

As 13h30min, iniciar a aula com a revisão dos conteúdos que farão parte da avaliação, esclarecendo dúvidas, com o objetivo de afirmar a aprendizagem do aluno, e ao finalizar a abordagem dos conteúdos, as 14h00min, será entregue a prova e terminará às 15h10min.

## **4. RECURSOS:**

Atividades digitadas e xerocadas.

## **5. AVALIAÇÃO:**

Os alunos serão avaliados através de seu esforço individual e conforme o seu desempenho nas atividades propostas pelo professor.

## **6. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROVA**

**Gramática de Español paso a paso:** con ejercicios. Adrian Fanjul (org.). 2ªed. São Paulo: Moderna, 2011.

Colégio Estadual Paulo Freire – Ens. Fund. E Médio

Alumno:.....Clase:.....Fecha...../...../.....

**EVALUACIÓN DE ESPAÑOL- Valor – 60 puntos**

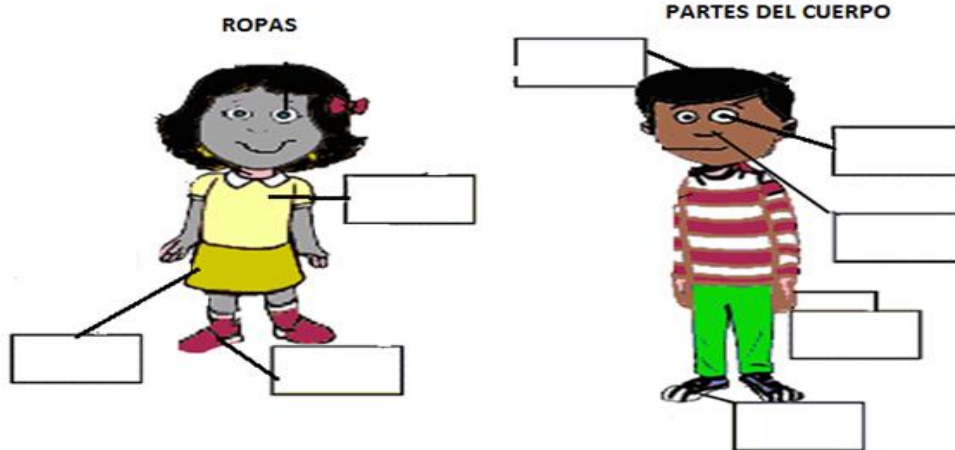
**01) Complete con los días de la semana y los meses del año. (Valor-8,0 )**

- a) Voy a salir de vacaciones en el día.....de.....que será un..... (Dez/  
Dezembro/Sexta-feira)
- b) No me gusta el.....y tampoco..... (Janeiro/ Segunda-feira)
- c) No voy a trabajar en el día.....que cae en un..... en el mes de ..... (   
Vinte e cinco/ Quarta-feira/Fevereiro)
- d) El.....día..... Es el día de clase de español. (Quinta-feira/ quatorze)
- e) El.....dia.....tengo prueba de español. (Terça-feira/ dois)




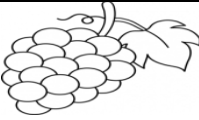




**02) Completar las frases con los pronombres interrogativos: (Valor-7,0)**

- a) ¿..... se llama?
- b) ¿..... haces?
- c) ¿..... eres?
- d) ¿..... años tienes?
- e) ¿A..... te dedicas?
- f) ¿..... trabajas?

03) Vamos a trabajar el vocabulario de: (Ropas: BLUSA- SAIA- SAPATO, partes del cuerpo: PÉ- OLHOS- CABEÇA- MÃOS-NARIZ) - (Valor-7,5)



04) Escriba los nombres de las frutas en español. (Valor-7,5)

 <b>ABACATE</b>	 <b>PÊRA</b>	 <b>MAÇÃ</b>	 <b>UVA</b>
 <b>ABACAXI</b>	 <b>BANANA</b>	 <b>CENOURA</b>	 <b>CEBOLA</b>



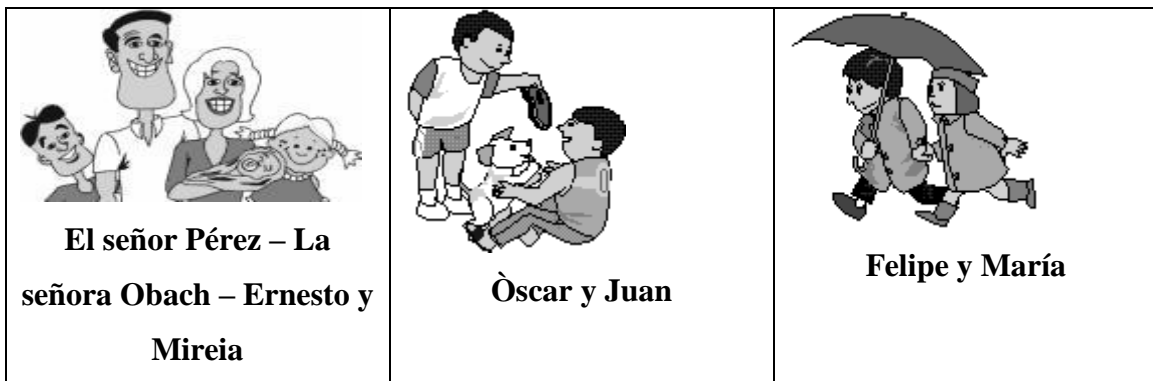
**05) Completa con “muy” o “mucho(a)(s)”. (Valor-7,5)**

- a) En el acuario encontramos \_\_\_\_\_ peces.
- b) La escuela es \_\_\_\_\_ buena para hacer amigos.
- c) Sabes que tu abuela te quiere \_\_\_\_\_.
- d) Las grandes ciudades tienen \_\_\_\_\_ personas.
- e) Es \_\_\_\_\_ comida para mí solito.

**06) Mafalda es una niña muy desordenada, ayúdala a organizar sus deberes usando los números ordinales. (Valor-7,0)**

**07) Complete los espacios con los miembros de la familia: (Valor-8,5)**

**Observe las relaciones familiares como: (Padre(s) – Hijo – Hermana(s) – Hermano (s) – Primo – Tía – Sobrino).**



El señor Pérez y la señora Obach son los ..... de Ernesto y Mireia.

Ernesto y Mireia son .....

Mireia es la ..... de Ernesto, y Ernesto es el ..... de Mireia.

Óscar y Juan son primos de Mireia y Ernesto. La señora Obach es la ..... de Óscar y Juan.

La señora Obach tiene dos sobrinos: Felipe y María. Felipe y María son ..... de Ernesto y Mireia.

## 08) Utiliza los pronombres Demostrativos “ESTE”, “ESE” o AQUEL”

(Valor-7,0)

- 1) ¿Qué helado prefieres..... de aquí,.....o.....de allá?
- 2) Mira qué lindo.....árbol que está allá lejos, en la montaña.
- 3).....año ha llovido más que..... en que ha nevado .



BUENA SUERTE!!!!

### 5.3. Diário autoavaliativo das aulas implementadas

5.3.1. Diário reflexivo-crítico da Estagiária A - Ilza Maria P. C. Dotto



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO**  
**PROFESSORA: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN**  
**TUTOR: ESTEBAN MINOZ CAMPANELLA**  
**ALUNA: ILZA MARIA P. C. DOTTO**

### **Relatório reflexivo das minhas aulas**

Os relatos do diário de classe permitiram o registro de forma escrita do ocorrido no curto período do ESI II, tais relatos me permitem hoje uma reflexão acerca do que foi a minha prática pedagógica. As propostas exitosas, como a de “Intervenção”, por exemplo, assim, como as aulas tão bem planejadas e que não resultaram como o esperado. As situações de aprendizagem quando o trabalho era em equipes, o envolvimento dos alunos quando eram utilizados o lúdico ou as TICs. Tive a oportunidade de perceber, como futura professora, os

diferentes métodos e enfoques mais adequados e refletir sobre como se poderia tentar obter um bom aprendizado da LE, conforme a proposta de ensino e aprendizagem do professor colaborador. Sempre considerei a heterogeneidade existente em uma sala de aula, onde há alunos de diferentes etapas escolares e alunos oriundos da comunidade ( que não estão em sala de aula). Cada qual com sua própria forma e tempo de aprendizagem que deve ser respeitado, assim organizei e busquei dirigir as situações das aprendizagens, mesmo assim fiquei com a sensação de que poderia ter “oferecido” muito mais de mim. Poderia ter elaborado propostas pedagógicas de contextos escolares para além das salas de aulas. Por outro lado, considero o estágio, como um espaço fundamental, para ampliar meu entendimento, conhecer e entender o contexto da escola, sua realidade social precária, e as políticas escolares. Vivenciei situações em que perdi o controle da situação em sala de aula, quando propus algumas aulas de conteúdo lúdico, fiquei sem saber como agir, como interferir. Senti dificuldades em intermediar algumas situações de desentendimentos em sala de aula, geradas por excessos de competitividade em que eu deveria mediar na construção do equilíbrio emocional de maneira assertiva, justa e sem tomar partido. Quando trabalhei os diversos **pronombres**, percebi que não sabiam nem os pronomes pessoais, os verbos e não entendiam os conteúdos que eu apresentava, mas também não sabiam o que são adjetivos, advérbios, substantivos. Esta é uma realidade que existe entre as diversas disciplinas das escolas, é claro que já estudaram essas classes de palavras na língua materna, mas não conseguem fazer essa ligação entre a língua materna e a estrangeira. Depois de refletir um pouco sobre esta falta de articulação, coloquei no quadro vários exemplos de usos com frases em espanhol. Provoquei a participação de todos, e eles um a um, foram respondendo indutivamente sem que eu usasse a língua materna. Para desenvolver as habilidades de uma língua estrangeira para Espinet (1997), o professor assegura um desenvolvimento eficaz da linguagem quando usa o espanhol a todo o momento na sala de aula, assim contribui para que o aluno se familiarize com a língua, já que não é a sua língua materna.

A função do professor de LE na escola vai além daquilo do que é planejado para uma aula. Acredito que o resultado dessa atividade de improviso, me fez reestruturar o conhecimento, desenvolver uma nova estratégia para resolver e mediar a situação sob uma nova ótica, para priorizar o ensino e aprendizagem de forma mais efetiva em LE. Percebo a importância do planejamento da aula, mas creio que o mesmo deve ser flexível, poder ser modificado em detrimento da necessidade e acorde ao interesse dos alunos, no ESI eu tinha o plano de aula como clausula pétreo, algo “engessado”. É necessário muita sensibilidade e segurança para mudar um planejamento durante uma aula, muitas vezes, a proposta e objetivos do

planejamento não foram alcançados porque os alunos precisam falar, não sobre o conteúdo traçado para aula. Ou acontecimentos inesperados que vão surgindo durante a aula e que exigem uma mudança de atitude ou ação. Segundo Paulo Freire, é pensando a prática que se é capaz de melhor compreender o que se faz e assim preparar-se para uma prática melhor, percebendo a teoria e prática, jamais isolada uma da outra. Mas uma relação de processo em que pensar a prática é a forma de aproximação do ato e de se pensar certo.

Durante minhas aulas procurei usar os recursos auditivos e visuais que motivam os alunos, pois quando este entende o que ouve ou sabe falar sobre o que lê, sente-se mais seguro e, a segurança o estimula a arriscarem-se a expor-se cada vez mais, e oralizar o que vai internalizando. Trabalhei diálogos curtos, trava-línguas, jogo da forca, dominós de palavras. As atividades foram bem aceitas e sempre procurei instaurar situações em que a linguagem fosse utilizada como meio de alcançar um objetivo condizente com a realidade dos alunos. Senti não ter utilizado o recurso da música para vencer a resistência de alguns em falar espanhol. Através do estágio supervisionado pude conhecer o contexto escolar com olhos de futura docente, enxergar os alunos além das aparências. Essas reflexões das situações que ocorreram em sala de aula, me permitem uma conscientização plena da situação, bem como das crenças e teorias que permeiam o meu imaginário enquanto futura professora de LE. Creio que desenvolverei minhas dificuldades e desafios de acordo com os suportes teóricos aprendidos na faculdade e com as experiências que tive enquanto professor-aluna e as que vierem a se somar. É importante revisitar nossos relatos, tão cheios de detalhes, ricos em emoções e experiências inesperadas. Sendo uma ferramenta que contribuirá sempre para uma crítica sobre minha prática pedagógica e concepções, além da oportunidade de reviver a docência e suas responsabilidades.

Segundo Paulo Freire, é pensando a prática que se é capaz de melhor compreender o que se faz e assim preparar-se para uma prática melhor, percebendo a teoria e prática, jamais isolada uma da outra, mas uma relação de processo em que pensar a prática é a forma de aproximação do ato e de se pensar certo.

Infelizmente, nos tocou vivenciar o contexto do ambiente escolar, em um momento de uma greve de quarenta e dois dias, com um clima de muitas inquietações, insegurança, truculência física e moral mostrados na mídia nacional e internacional. Quando, o Governo do Estado do Paraná, se apoderou do fundo financeiro do sistema previdenciário dos servidores estaduais para equilibrar suas finanças. Lançou um “corte” em todos os programas contidos no PPP das escolas, anunciando redução das turmas do segundo grau e demissão em massa de funcionários das escolas. Sem falar na verdadeira “desoficialização” da Lei do Espanhol com

o “fim do CELEM –LEM. Indo na contra- mão do Governo Federal, que quer uma pátria educadora, enquanto este forma, capacita professores de licenciaturas, ele fecha todas as portas para a educação. Interrompendo pelo meio a conclusão das nossas aulas de estágio e o comprometendo a nossa colação de grau, marcada para o mês de agosto. Mas felizmente, foi possível recuperar apertadamente o tempo perdido.

### 5.3.2. Diário reflexivo-crítico da Estagiária B - Leonida da Silva Franco



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol**  
**PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

Ao participarmos de um estágio, não temos a compreensão da grande importância do mesmo, é o momento em que nos inserimos verdadeiramente na realidade do dia a dia de um educador. No estágio em que estive inserido, na turma P1CELEM, na Escola Estadual Paulo Freire- Ensino Fundamental e Médio foi de fundamental importância para a minha formação profissional, pois para as instituições de ensino, é através da conclusão do estágio é que estaremos aptos a exercer a nossa profissão de docentes.

No momento do estágio, pude desenvolver a minha própria identidade profissional, pois havia a responsabilidade e o compromisso com a educação dos alunos que estavam ali, esperando o conteúdo de minhas aulas. Foram momentos únicos para a minha formação profissional. Pois a diferença entre a teoria e a prática é grande, a prática estabeleceu com mais clareza, a teoria estudada na disciplina de estágio supervisionado.

Na sala de aula, em que pratiquei a docência, tive momentos onde foram testadas as minhas dificuldades, as minhas deficiências, o meu nervosismo e a minha paciência, as quais eu não poderia ter percebido se não fosse através das aulas práticas. Através dessas experiências pude perceber o quanto ainda preciso melhorar, porque na sala de aula não foram só os alunos que aprenderam, mas eu também fui contemplada com o aprendizado.

Através das reflexões que fiz nos diários de estágio, devo admitir que tenha muito a melhorar, não só na questão das minhas aulas, mas nos aspectos de confiança e segurança diante dos alunos na sala de aula. Acredito que será possível com mais experiências de

regências. Sei que terei novas oportunidades para melhorar a minha prática docente, essa foi a primeira de muitas experiências que terei ao longo de minha carreira profissional.

A experiência adquirida no estágio, não determinará a minha compreensão e visão do evento educativo, o estágio me serviu para aclarar as dificuldades que tive, como docente. E a partir desse evento, caberá a mim a tarefa de organizar constantemente as minhas reflexões, a partir dos novos desafios que forem surgindo, assumindo assim o compromisso e a responsabilidade constante em repensar os meus objetivos em ser professor, e também dos métodos de ensino.

Posso afirmar que o estágio para mim não foi satisfatório, pois a escola em que estava estagiando os professores entraram em greve, e por esse motivo não consegui realizar com êxito todos os meus objetivos. Desanimou-me o fato de os alunos quando retornaram da greve, poucos compareceram as aulas, a volta dos mesmos foi progressiva, também o fato de os alunos participarem com afinco nas aulas por estarem apenas pensando na prova final do bimestre, e não pelo livre interesse em aprender outro idioma.

Contudo penso que ser professor não se limita somente as teorias estudadas na universidade, mas a partir das experiências vividas durante as curtas vivências no estágio. E o ser professor é um processo contínuo de pesquisas, requer um esforço constante de auto-avaliação de nossa prática, e do nosso modo de entender a docência, assim nos tornando professores, e educadores cada vez melhores.

*“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”. (Cora Coralina)*

#### **5.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega**

##### **5.4.1. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Ilza Maria P.C. Dotto**

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-ESPANHOL/EAD  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA E ENSINO  
MEN9117-0911111 (20151) - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II  
PROFESSORA: DRA. JULIANA C. BERGMAN FAGGION  
TUTOR: ESTEBAN CAMPANELA MIÑOZ  
Aluna: ILZA M<sup>a</sup> P. Da C. DOTTO**

## Relato avaliativo final das aulas da colega Leonida

Minha colega, Leonida S. Franco iniciou suas aulas em 23/04/15, na turma P1 do Celem estando sempre bem apresentável quanto ao vestuário, desde a primeira aula. Apresentando um crescente desenvolvimento e melhorias tanto na didática quanto no manejo com os alunos a cada aula ministrada, soube conquistar a confiança dos alunos de imediato pela sua assertividade. Olhando sempre nos olhos enquanto fala e chamando cada um pelos seus nomes, expressando de forma clara e objetiva. Professores que se comunicam assertivamente desenvolvem excelentes relações com seus alunos, que acabam se interessando pelos conteúdos ministrados e colaboram em sala de aula.

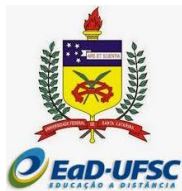
Mostrou-se criativa na elaboração e planejamento de suas aulas incluindo o uso de mídias, do lúdico e música, resultando em participação e envolvimento de todos. Efetivamente, os recursos auditivos e visuais motivam os alunos para a aprendizagem e a oralidade, o aluno quando lê, memoriza, armazena, produz e executa e a fala é a execução desse conhecimento. Um bom exemplo foi a aula “Las Frutas, Verduras y Cereales”, apesar dos alunos estarem bastante eufóricos e dispersos, a colega exibiu um vídeo com ritmo “caliente” e uma profusão de cores e sabores. Houve também bastante participação e interação no desenvolvimento da atividade “Jogando com as Frutas”. Os alunos gostam muito de aulas com jogos e desafios, o aprendizado surge sem que percebam. Creio que quando uma aula é bem planejada e as atividades organizadas e com uso das mídias, as aulas se tornam interessantes, significativas e no caso os objetivos de aprendizagem no geral foram alcançados, pois nas aulas houve muita interação, participação e envolvimento de todos.

Lamentavelmente houve um grande prejuízo para o processo de ensino e aprendizagem com o lapso de 42 dias de interrupção decorrentes da greve dos servidores estaduais da educação. O retorno das aulas de Espanhol aconteceu, graças ao empenho, esforço e a convocação feita pelo professor colaborador que foi de casa em casa dos alunos, anunciando o retorno das aulas.

A aula “Aprender cantando”, foi muito interessante, pois os alunos que aprenderam cantando: **os dias da semana e os meses**, todos acompanharam cantando as músicas do vídeo. A música parecia infantil, mas na verdade o “jingle” facilitou bastante a aprendizagem, pois os alunos repetiam e repetiam sem parar, creio que ficou fixado na memória de todos e resultou ser uma aula bastante leve. A música une as pessoas e alegria os ambientes.

Parabenizei minha colega pela aula estratégica de associar a música à aprendizagem, mais uma vez o objetivo da aula planejada foi plenamente alcançado.

#### 5.4.2. Relato avaliativo-crítico da Estagiária Leonida da Silva Franco



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol**  
**PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

A estagiária Ilza iniciou sua regência em sala de aula com certo nervosismo, mas no decorrer das aulas, se percebeu que as expectativas de ensino e aprendizagem da mesma foram aumentando e sendo atingidas, a ansiedade e o nervosismo inicial foram diminuindo.

A metodologia adotada pela mesma privilegiou vivências teóricas e prática do educando, e as atividades propostas foram criativas, consegui contextualizar bem os conteúdos aplicados, sendo capazes de envolver esses alunos em suas aulas.

Os dilemas com a indisciplina se fizeram presente, mas ela soube contornar-los. Em todas as suas aulas promovia uma avaliação do conhecimento de cada aluno, em relação ao conteúdo aplicado na aula, através de exercícios de fixação.

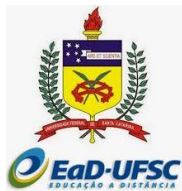
Usou de dedicação e esforço, para cumprir metas de conteúdos e trazê-los de forma mais agradável e atraente para os alunos, foi capaz de associar a teoria à prática. Procurou ao máximo estimular os alunos no aprendizado, através de cartazes, vídeos, jogos e atividades coloridas, tudo com o intuito de desenvolver nelas a autonomia da oralidade e da escrita em espanhol. Sob essa ótica se pode considerar que a mesma teve êxito em sua regência, consegui envolver os alunos de forma intencional, buscando extrair dos mesmos a vontade de aprender, mostrando que o ato de educar não é simplesmente transmitir conteúdos.

A vivência do estágio foi o momento de grande desafio enfrentado por ela como futura educadora, e cada etapa que a mesma vivenciou na realidade da sala de aula, foi de fundamental importância, não só para a preparação da docência, com segurança e autonomia, mas para a reflexão, e a sua auto avaliação, sobre a responsabilidade em ser docente, e tornando-se cada vez melhor em sua docência.



## **6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES**

### **6.1 Apresentação do Pôster na Escola**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol**  
**PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann**

Relato Avaliativo Da apresentação do Pôster.

O presente relato é sobre a experiência na apresentação do pôster na escola parceira de estágio, Colégio Estadual Paulo Freire, ocorreu no dia 23.06.2015, o pôster intitulado “INTERVIR PARA SOMAR”. A nossa exposição do pôster aconteceu no pátio da escola com a autorização do diretor: Pedro Jose de Campos Junior. Tivemos o auxílio da pedagoga da escola, que viabilizou um melhor espaço físico na escola para a exposição do nosso trabalho. E o pôster ficou exposto para a apreciação das famílias, professores, alunos e funcionários da instituição. A pedagoga convocou os professores no horário do recreio para que viessem prestigiar o nosso trabalho. Alguns professores perguntaram de que se tratava aquele pôster, e explicamos que era uma atividade que foi feita em uma aula de espanhol, e que a mesma foi muito produtiva, e por esse motivo resolvemos expor esta aula para a apreciação do público. Um professor comentou que aquela forma de ensinar, era muito proveitosa, e agradável para os alunos, pois estariam aprendendo brincando. Outros nos disseram que por ser uma aula prática e lúdica, estaria ajudando em muito a docência, e através da idéia que tivemos poderiam se abrir idéias para outras práticas de ensino. Outros disseram que as cartelas usadas no nosso modelo de aula poderiam ser usadas como material didático na escola. Ficamos muito felizes com as observações dos professores, os quais valorizaram o nosso trabalho.

Alguns pais de alunos olharam, mas nada perguntaram. Alguns alunos curiosos também participaram, mas nada perguntaram, com esses observadores que nada perguntavam, tomávamos a iniciativa de explicar do que se tratava o pôster. Apesar do curto espaço de tempo que estivemos na escola, foram suficientes para constatar que a experiência que vivenciamos no desenvolvimento dessa atividade na escola, levou-nos a refletir sobre a

importância de poder contribuir com as nossas habilidades, conhecimentos e talento para o alcance não só do nosso sucesso, mas também do sucesso do outro.

## **6.2 Reflexão teórica-crítica sobre a apresentação do pôster**

Foi uma nova experiência, sem dúvida, embora já tivéssemos participado como protagonistas no segundo ano de graduação, em uma COMUNICAÇÃO ORAL no SIMPÓSIO LATINO AMERICANO, sobre o BILINGUÍSMO NO PARAGUAI. E no quinto ano, com a apresentação do Pôster “PORQUE ENSEÑAR LENGUA ESPAÑOLA EN LA TRIPLE FRONTERA”, também no SILE. Além de haver participado de vários eventos dessa natureza como ouvintes, onde sempre tivemos a oportunidade de aprofundamos mais nosso olhar como futuros pesquisadores.

No dia 25/06/15, a desempenho dos alunos da graduação, na apresentação dos Pôsteres, aconteceu em um clima de muita naturalidade além de participarmos como apresentadores, atuarmos como debatedoras entre si. Além de promover a difusão das vivências em sala de aula, intercambio entre os colegas da graduação e responder as perguntas dos visitantes. Foi uma consolidação da prática crítico reflexiva da atuação de cada grupo em sala de aula, propondo uma intervenção no desenvolvimento do ensino e aprendizagem da língua espanhola e na construção da própria transformação acadêmica.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de inicialmente observar de forma participativa, refletir, e depois planejar as aulas e viver a docência com a responsabilidade de docente, na posição ainda, de graduando em Letras foi um grande desafio. Bastante enriquecedor para a nossa vida acadêmica graças ao apoio dos tutores, pólo e da UFSC. Buscamos perceber as conexões entre a teoria e a prática, as considerando como uma aproximação da realidade na qual atuaremos no futuro, além da oportunidade de enriquecer e atualizar a nossa formação acadêmica.

O pouco tempo que vivenciamos a docência em sala de aula, buscamos aplicar propostas estimuladoras em nossas atividades, que fizessem *link* com a realidade de vida dos alunos. A vivência do estágio nos fez perceber que ser um professor reflexivo vai muito além de ficar pensando no que foi feito em sala de aula, mas refletir sobre o que se faz na hora de enfrentar situações inesperadas e tomar decisões. Devido a diversidade dos alunos, o ensino não pode se limitar a proporcionar o mesmo tipo de ajuda, nem intervir da mesma maneira em cada aluno. Que o professor deve ser facilitador do desenvolvimento de habilidades dentro de cada aluno e de cada faixa etária. Dessa forma, ele vai passar informações, acolher novas informações trazidas pelos alunos, e principalmente, para promover uma troca efetiva do saber. Permitindo dessa maneira que os alunos participem ativamente da construção do conhecimento a partir do que experimentam. Aprendemos que é fundamental ser um bom ouvinte, para compreender e responder, facilitar o processo de comunicação, ter boa capacidade para dar o *feedback*, ter boa capacidade de percepção, ser flexível e cooperar. Enfim o professor deve usar a comunicação como ferramenta mais valiosa do processo educacional, a relação dialógica, gera respeito e tratamento igualitário. Tivemos a oportunidade de praticar isso em sala de aula com a nossa aula introdutória, em que apresentamos um acordo de boa convivência em que todos se comprometeram a cumprir (e foi fácil lembrar sempre quando necessário).

Após a aplicação da nossa proposta de intervenção, para resolver o problema da pouca prática da oralidade da LE dos alunos, nos fez refletirem sobre a responsabilidade que temos enquanto professores de LE no êxito do processo de ensino e aprendizagem.

Segundo PIMENTA (2001, p. 120) "*O conhecimento não se adquire 'olhando', 'contemplando', 'ficando ali diante do objeto'; exigem que se instrumentalize o olhar com as teorias, estudos*". Ao pensarmos em tecnologia, celulares, tablets, que às vezes atrapalham o cotidiano da sala de aula, nos compete pensar em como, para que e quando esse recurso pode ser inserido, em atividades com razão didática no ensino e aprendizagem da LE. Deve ser encarado como um recurso rico para o desenvolvimento social, cognitivo em sala de aula, onde vários ritmos de aprendizagem ocorrem. Não só motivando os alunos a aprenderem continuamente, interagindo com os colegas com experiências de outros que possuem menos recursos, ela cria um elo entre a prática e a teoria, tornando o abstrato em concreto. O aluno passa de espectador para sujeito pensante, interativo que age, participa, criando um ambiente favorável ao aprendizado da língua espanhola. O ensino precisa ir além das metodologias tradicionais baseadas na memorização. **Os alunos da nossa atualidade precisam de desafios, de atividades que os instiguem a construir conhecimentos**

Esse estágio foi instrumento de aquisição de um mundo novo, num ponto de vista crítico, analítico, e de grande amadurecimento pessoal desde o início, e foi ficando gradativamente cada vez mais claro a importância dessa vivência da prática pedagógica.

Segundo FREIRE (1998) "*É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática*". O estágio contribuiu em grande parte para a nossa futura atuação profissional, o que significa dizer que quanto mais sabemos, mais temos condições de aprender. Em nossa proposta de intervenção tivemos a oportunidade de viver a docência e os desafios de um professor e compartilhar os resultados dos alunos que se esforçaram e desenvolveram a oralidade na LE em sala de aula, para a nossa satisfação e superação deste obstáculo.

## **8. REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários á prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## **9. ANEXOS:**

### **I- Fichas de frequência**



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-Ead  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNA: ILZA MARIA PEREIRA DA CRUZ DOTTO MATRÍCULA: 11301790  
ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL PAULO FREIRE- ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO  
DIRETOR DA ESCOLA: PEDRO JOSÉ DE CAMPOS JUNIOR

POLU: FOZ DO IGUAÇU

DATA	Espaço da escola		Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
				Segmentos da escola envolvidos			
14.08.14	Sala da direção		Reunião com o diretor	Diretor Pedro José de Campos Junior	1:00h		<i>marilei mantovani</i>
14.08.14	Sala do professor		Reunião com a professora	Professora Marilei Mantovani	1:00h		<i>marilei mantovani</i>
14.08.14	Biblioteca		Observando o espaço, materiais, livros, e o público	Biblioteca Penolha	0:30min.		<i>marilei mantovani</i>
14.08.14	Biblioteca		Leitura e análise do PPP	Biblioteca Penolha	2:00h		<i>marilei mantovani</i>
15.08.14	Sala Coord. Pedagógica		Observando o ambiente e os trabalhos das pedagogas	Pedagogas (Janaina-Sabrina-Andréia)	1:00h		<i>marilei mantovani</i>
15.08.14	Secretaria		Observando as fichas dos alunos, pastas e alguns arquivos	Secretária Sirllei	1:00h		<i>marilei mantovani</i>
15.08.14	Cozinha		Observando o ambiente, o refeitório, o preparo da merenda	Cozinheiras (Catarina e Sueli)	1:00h		<i>marilei mantovani</i>
15.08.14	Pátio		Observando os ambientes da escola, pátio, laboratório, etc.	Agente Educacional I (Conceição)	0:30min.		<i>marilei mantovani</i>
18.08.14	Sala de reforço		Observando o ambiente e assistindo uma aula de reforço.	Professora Irene	0:45min.		<i>marilei mantovani</i>
18.08.14	Sala de orientação		Observando o ambiente onde os alunos são orientados	Pedagoga Sabrina	0:30min.		<i>marilei mantovani</i>
18.08.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
20.08.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
25.08.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
27.08.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
01.09.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
03.09.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
08.09.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
10.09.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
15.09.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
17.09.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
22.09.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
24.09.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
29.09.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>
01.10.14	Sala de aula		Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani	1:35min.		<i>marilei mantovani</i>

Assinatura do Aluno-Estagário

Assinatura do Tutor Presencial

Assinatura do Diretor

CEP: 85.870-405 / Fone: (45) 3575-4486  
e-mail: fozpaulo@educad.ufsc.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Fagion Bergmann

ALUNO: Ilza Maria Pereira da Cruz Datto MATRÍCULA: 11301790 POLO: Foz do Iguaçu-Pr  
ESCOLA: Colégio Estadual Paulo Freire- Ensino Fundamental e Médio  
DIRETOR DA ESCOLA: Pedro José de Campos Junior

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
18.03.15	Sala de direção	Entrega de carta de apresentação e conversa com diretor	Diretor Pedro José de C. Junior	1:00h	
19.03.15	Supervisão	Conversa com professor colaborador sobre estágio	Professor Marcos Antônio Lafuente	1:00h	
19.03.15	Coord. Pedagógica	Conversa com a pedagoga Andréia sobre estágio	Pedagoga Andréia Kaufmann	1:00h	
19.03.15	Secretaria	Informações sobre CELEM e matrículas dos alunos de espanhol	Agente Educacional Fabiana	0:30min.	
19.03.15	Biblioteca	Acompanhamento no planejamento do plano de ensino do professor Marcos	Professor Marcos Antônio Lafuente	1h30min.	
20.03.15	Biblioteca	Acompanhamento no planejamento do plano de ensino do professor Marcos	Professor Marcos Antônio Lafuente	1:00h	
24.03.15	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
26.03.15	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
31.03.15	Sala de aula	Regência da estratégia liza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
02.04.15	Sala de aula	Regência da estratégia liza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
07.04.15	Sala de aula	Regência da estratégia liza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
09.04.15	Sala de aula	Regência da estratégia liza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	

14.04.15	Sala de aula	Regência da estagiária Ilza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
16.04.15	Sala de aula	Regência da estagiária Ilza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
23.04.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
28.04.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
30.04.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Leonida (Greve)	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
02.06.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
02.06.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
09.06.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

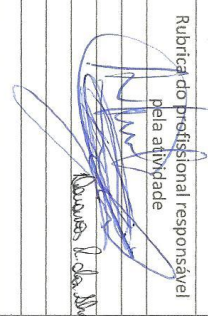
Colégio Estadual Paulo Freire  
 Ensino Fundamental e Médio  
 Rua "O", S/Nº - Conjunto "C"  
 CEP 85.870-405 / Fone: (45) 3575-4488  
 e-mail: tozpaull@educ@secd.pr.gov.br  
 Rua do Imbuizal - Curitiba





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggon Bergmann

ALUNO: Iza Maria Pereira da Cruz Dotto      MATRÍCULA: 11301790      POLO: Foz do Iguaçu - Pr.  
ESCOLA: Colégio Estadual Paulo Freire – Ensino Fundamental e Médio  
DIRETOR DA ESCOLA: Pedro José de Campos Junior

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
11.06.15	SALA DE AULA	REGÊNCIA ESTRAGIARIA LEONIZIA	PROF. MARCOS ANTONIO LAFLENTE	3h/a	 Marcos Antonio Lafente
23.06.15	PARTO DA ESCOLA	APRESENTAÇÃO DO BANNER (PÔSTER) SEMINÁRIO APRESENTAÇÃO DO PÔSTER	DIR. PEDRO JOSÉ DE CAMPOS JUNIOR TUTORIA PÓDIO - DANIELA R. DA SILVA	3h/a	
25.06.15	PÓDIO				

*Pedro José de Campos Junior*  
 Res. 617/13 - DOE:26/02/13  
 Assinatura do Diretor da Escola

*Paulo Freire*  
 Assinatura do Aluno-Estragiário

*Daniela Regina da Silva*  
 Assinatura do Tutor Presencial

*Colégio Estadual Paulo Freire*  
 Ensino Fundamental e Médio  
 Rua "O" S/Nº - Conjunto "C"  
 CEP: 85 870-408 / Fone: (45) 3575-4486  
 e-mail: fozapaulofreire@sedf.pr.gov.br  
 Foz do Iguaçu - Parana



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-Ead  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA



ALUNA: LEONIDA DA SILVA FRANCO MATRÍCULA: 11301149 POLO: Foz DO IGUAÇU  
ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL PAULO FREIRE- ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO  
DIRETOR DA ESCOLA: PEDRO JOSÉ DE CAMPOS JUNIOR

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
14.08.14	Sala da direção	Reunião com o diretor	Diretor Pedro José de Campos Junior		1:00h	<i>[Signature]</i>
14.08.14	Sala do professor	Reunião com a professora	Professora Marilei Mantovani		1:00h	<i>[Signature]</i>
14.08.14	Biblioteca	Observando o espaço, materiais, livros, e o público	Biblioteca Penolina		0:30min.	<i>[Signature]</i>
14.08.14	Biblioteca	Leitura e análise do PPP	Biblioteca Penolina		2:00h	<i>[Signature]</i>
15.08.14	Sala Coord. Pedagógica	Observando o ambiente e os trabalhos das pedagogas	Pedagogas (Janaina-Sabrina-Andréia)		1:00h	<i>[Signature]</i>
15.08.14	Secretaria	Observando as fichas dos alunos, pastas e alguns arquivos	Secretária Sirlei		1:00h	<i>[Signature]</i>
15.08.14	Cozinha	Observando o ambiente, o refeitório, o preparo da merenda	Cozinheiras (Catarina e Sueli)		1:00h	<i>[Signature]</i>
15.08.14	Pátio	Observando o ambiente e assistindo uma aula de reforço.	Agente Educacional I (Conceição)		0:30min.	<i>[Signature]</i>
18.08.14	Sala de reforço	Observando o ambiente onde os alunos são orientados	Professora Irene		0:45min.	<i>[Signature]</i>
18.08.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Pedagoga Sabrina		0:30min.	<i>[Signature]</i>
20.08.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
25.08.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
27.08.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
01.09.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
03.09.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
08.09.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
10.09.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
15.09.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
17.09.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
22.09.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
24.09.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
29.09.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>
01.10.14	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professora Marilei Mantovani		1:35min.	<i>[Signature]</i>

Assinatura do Aluno: *[Signature]*  
Res 612/13 - DOE 26/02/13  
Direção

Assinatura do Aluno-Estagiário: *[Signature]*  
Assinatura do Tutor- Presencial: *[Signature]*  
Colégio Estadual Paulo Freire  
Carinópolis da Escóla Fundamental e Médio  
Rua "O", S/Nº - Conjunto "C"  
CEP: 85.870-405 / Fone: (45) 3575-4486  
e-mail: fozapaulofreire@seed.pr.gov.br  
Faz da Ionani - Parana




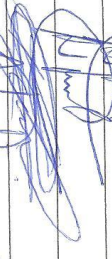
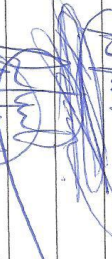






UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggon Bergmann

ALUNO: Leonida da Silva Franco MATRÍCULA: 11301149  
ESCOLA: Colégio Estadual Paulo Freire- Ensino Fundamental e Médio  
DIRETOR DA ESCOLA: Pedro José de Campos Junior

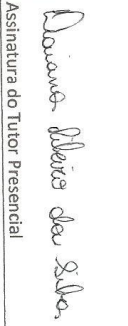
POLO: Foz do Iguaçu- Pr

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
18.03.15	Sala de direção	Entrega de carta de apresentação e conversa com diretor	Diretor Pedro José de C. Junior	1:00h	
19.03.15	Supervisão	Conversa com professor colaborador sobre estágio	Professor Marcos e pedagoga Andréia	1:00h	
19.03.15	Coord. Pedagógica	Conversa com a pedagoga Andréia sobre estágio	Pedagoga Andréia Kaufmann	1:00h	
19.03.15	Secretaria	Informações sobre CELEM e matrículas dos alunos de espanhol	Agente Educacional Fabiana	0:30min	
19.03.15	Biblioteca	Acompanhamento no planejamento do plano de ensino do espanhol	Professor Marcos Antônio Lafuente	1h30m.	
20.03.15	Biblioteca	Acompanhamento no planejamento do plano de ensino do professor Marcos	Professor Marcos Antônio Lafuente	1:00h	
24.03.15	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
26.03.15	Sala de aula	Observando os alunos na aula de espanhol	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
31.03.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Ilza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
02.04.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Ilza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
07.04.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Ilza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
09.04.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Ilza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	

14.04.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Ilza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
16.04.15	Sala de aula	Observação regência da estagiária Ilza	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
23.04.15	Sala de aula	Regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
28.04.15	Sala de aula	Regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
30.04.15	Sala de aula	Regência da estagiária Leonida (GREVE)	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
02.06.15	Sala de aula	Regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
02.06.15	Sala de aula	Regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	
09.06.15	Sala de aula	Regência da estagiária Leonida	Professor Marcos Antônio Lafuente	2 h/a	


  
 Assinatura do Diretor da Escola


  
 Assinatura do Aluno-Estagiário


  
 Assinatura do Tutor Presencial

Colégio Estadual Paulo Freire  
 Ensino Fundamental e Médio,  
 Rua "O" S/Nº - Conjunto "C",  
 Centro da Escola, Fone: (41) 3575-4486  
 e-mail: fozapaulofreire@seed.pr.gov.br  
 Foz do Iguaçu - Paraná



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggeion Bergmann

ALUNO: Leonida da Silva Franco MATRÍCULA: 11301149 POLO: Foz do Iguaçu - Pr.  
ESCOLA: Colégio Estadual Paulo Freire - Ensino Fundamental e Médio  
DIRETOR DA ESCOLA: Pedro José de Campos Junior

DATA	ATIVIDADES				
	Espaco da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
11.06.15	SALA DE AULA	REGÊNCIA ESTAGIÁRIA LEONIDA	PROF. MARCOS ANTONIO DA FUENTE	2h/a	
23.06.15	PART. ESCOLA	APRESENTAÇÃO DO BANHIER (POSTER)	DIR. PEDRO JOSÉ CAMPOS JUNIOR	2h/a	
25.06.15	POLO	SEMINÁRIO APRESENTAÇÃO DO POSTER	QUINTA RÔLA - DARIANA R. DA SILVA	2h/a	

Assinatura do Diretor da Escola:   
Assinatura do Aluno-Estagário:   
Assinatura do Tutor Presencial:   
Assinatura do Diretor da Escola:

Colégio Estadual Paulo Freire  
Ensino Fundamental e Médio  
Bairro "O" - S/Nº - Conjunto "C"  
Paraná CEP: 85.876-405 Fone: (41) 3575-4486  
e-mail: fozapaulofreire@seed.pr.gov.br  
Foz do Iguaçu - Paraná